FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA 15 DE MAIO DE 1968 ANO 48.º—NÚMERO 16309

Edição da noite

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O DELEGADO AMERICANO:

HÁ POSSIBILIDADE DE ACORDO COM HANÓI

Os Estados Unidos declararam hoje ao Vietnam do Norte, segundo uma informação da Reuter, haver possibilidade de um acordo, atendendo a «algumas semelhanças» nas posições apresentadas pelos dois países nas respectivas declarações de abertura das negociações.

Harriman, durante a reunião de hoje, declarou ao enviado de Hanói: «Encaremos o futuro e procuremos uma base para a paz. Algumas semelhanças nas nossas respectivas posições chamaram a minha atenção. Permitam-me que vos indique alguns dos pontos nos quais me parece razoável ter esperança de chegar a um acordo. Espero que possam surgir outros pontos mas por agora desejo mencionar estes»

Harriman disse que o povo do Vietnam do Sul deve ser livre de pressões externas, os acordos de Genebra, garantindo a neutralidade do Laos, devem ser observados e os Estados Unidos e o Vietnam do Norte devem publicamente apoiar a independência e a neutralidade do Cambodja.

O embaixador americano citou os seguintes pontos em que parece haver possibilidade de acordo:

«Em primeiro lugar ambos falamos de um Vietnam do Sul independente, democrático, pacífico e próspero. Vós também falais de um Vietnam do Sul neutral. Não temos qualquer objecção a isso, se essa for a vontade do Vietnam do Sul.

«Em segundo lugar ambos falamos de paz, com base no respeito dos acordos de Genebra de 1954, ao que nós acrescentamos os acordos de 1962 sobre o Laos.

«Em terceiro lugar ambos falamos em deixar que os assuntos internos do Vietnam do Sul sejam resolvidos pelos próprios sul-vietnamianos — ao que nós acrescentamos: sem interferência ou coacção externa.

«Em quarto lugar ambos mencionamos a reunificação do Vietnam por meios pacíficos. Na nossa opinião isso deve ser também alcançado através da livre escolha dos povos do Vietnam do Sul e do Norte.

«Em quinto lugar ambos falamos da necessidade de se respeitar rjgorosamente as disposições militares dos acordos de Genebra.»

O chefe da delegação norte-americana às conversações de Paris, Averell Harriman, ao sair da Embaixada dos Estados Unidos na capital francesa, a fim de se dirigir ao antigo hotel «Majestic», onde têm decorrido os encontros dos representantes de Washington e de Hanói

VOTAR É UM DIREITO E UM DEVER

— ESCREVE UM ORGÃO DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 15 — (F. P.) — «O exercício do direito de voto é um dever cívico que, para um católico, é também um dever moral e religioso», escreve o «Osservatore della Domenica» em resposta a um leitor que preconizava a abstenção nas próximas eleições em sinal de desaprovação do regime político actualmente em vigor na Itália.

«A abstenção — prossegue o semanário — quando não é ditada por sérios motivos, está em contradição com o bem da comunidade, assente na ordem moral, já que os homens são orientados para a vida em sociedade pela própria lei natural que vem de Deus».

O «Osservatore della Domenica» conclui afirmando que as palavras pronunciadas por Pio XII em 1948, na véspera de outras eleições, conservam ainda todo o seu valor. O Papa declarou nessa altura: «A voz da consciência impõe a todos os católicos sinceros votarem pelos candidatos ou pelas listas de candidatos que ofereçam garantias verdadeiramente suficientes para a defesa dos direitos de Deus e das almas e para o bem dos homens, das famílias e da sociedade, segundo a lei de Deus e a doutrina moral cristã».

Rober Kennedy alcançou nova vitória nas eleições primárias do Nebraska. (Ler na pág. 16)

PRÉMIO NOBEL DAS CIÊNCIAS ECONÓMICAS

ESTOCOLMO, 15 — (F. P.) — A criação de um Prémio Nobel das Ciências Económicas foi anunciada hoje por Per Aasbrink, governador do Banco da Suécia. Este porá á disposição da Fundação Nobel, as verbas necessárias para a atribuição anual de um prémio especial para recompensar os estudos e as investigações mais importantes na plano das Ciências Económicas. O valor deste prémio será idêntico ao dos outros Nobel (actualmente cerca de 1650 contos).

MÁRIO ZAMBUJAL, DE TURIM:

95 CONTOS POR JOGADOR —prémio de vitória do Juventus

• Cabrita: «Aguardamos onze ciclones em campo»

TURIM, 15. — (Pelo telefone). — **O Benfica, mesmo aqui, é considerado como o grande favorito do jogo desta noite contra a Juventus, com quem discutirá a sua participação na final da «Taça dos Campeões Europeus». As perspectivas são óptimas, mas há que contar com uma determinação desesperada por parte dos italianos, que ambicionam uma jornada de glória.**

A primeira hora será de inferno, e o Benfica só conseguirá evitar uma partida tormentosa se marcar primeiro, quebrando o ímpeto dos transalpinos.

Montém-se a dúvida sobre a presença de Castano, mas tudo leva a crer que não poderá alinhar, pois apresenta na coxa esquerda um grande hematoma, provocado por um «tiro» de Eusébio no encontro de Lisboa. A sua ausência representa uma grande contrariedade para a equipa de Heriberto Herrera, pois Castano é fulcro da defesa. A confirmar-se esta baixa, Roveta ocupará o lugar de «libero», entrando Coramini para defesa-direi-

(Continua na 25.ª página)

ÀS 16 HORAS

CASTANO alinhará e SACO (defesa) substitui CHINESINHO

TURIM, 15 — (Pelo telefone) — Nas curtas horas que nos separam do jogo da 2.ª mão das meias finais da «Taça dos Campeões Europeus» recrudescem a emoção e o entusiasmo na capital do Piemonte como aliás em toda a Itália. A «Juve» a mais querida turma transalpina, vai jogar uma cartada decisiva, uma cartada que poderá emprestar brilho ainda maior aos seus dourados pergaminhos, se conseguir anular ao «forte e poderoso» Benfica, os dois tentos que este obteve na Luz, no encontro da 1.ª mão, há oito dias.

Já o dissemos anteriormente: o Juventus, segundo as declarações do seu treinador o paraguaio Heriberto Herrera, prepara-se para fazer desabar sobre a equipa portuguesa um autêntico ciclone ofensivo, uma verdadeira avalancha, impetuosa, arrasante, no sentido de «abrir brecha» no ultimo reduto dos «encarnados» naturalmente empenhados, em defender avaramente o pecúlio que Torres e Eusébio garantiram para o jogo em Turim, um desafio que já esgotou a lotação do Estádio Comunale.

Castano estará presente

Começam a desvanecer-se as apreensões entre os transalpinos. Lesionado há alguns dias, até há pouco foi considerada duvidosa a utilização do excelente defesa Castano, o homem que poderá ser considerado a base da defensiva turinense. Esta manhã, porém, já o defesa italiano se apresentava em melhores

(Continua na ultima página)

VISADO PELA CENSURA

HOJE — 36 PÁGINAS

SETE MIL CONTOS RECEITA PROVÁVEL...

TURIM, 15 — (Por telex) — Lotação esgotada, 140 milhões de liras (quase sete mil contos), receita «record» do Estadio Comunale. A cidade de Turim vive em completo alvoroço. De toda a parte chegam entusiastas. Vive-se o drama dos bilhetes. A Imprensa reclama contra o facto de não haver transmissão directa pela TV na zona de Turim, visto estar esgotada a lotação. No momento em que comunicamos com Lisboa há já uma autêntica romaria a caminho do estádio. Numerosas bandeiras da «Juve» são o sintoma de esperança na recuperação. No Benfica tudo continua «O. K.». Serenidade, optimismo, mas consciência de que vão defrontar uma equipa disposta ao «milagre».

Nota do dia

OS LIVROS NA FEIRA

A Feira do Livro cresce. Cresce na variedade dos interesses expostos e cresce em dimensões. Até onde? De momento vai em sessenta e quatro barracas que se estendem ao longo de dois quarteirões da Avenida a subir e a descer. Uma tarde não dá para se fazer uma ideia, uma noite também não. Acaba por ser um passeio, uma distracção, o que parece resultar um tanto ao contrário do que se pretende, que é trazer o livro à rua para o contacto directo com o público, principalmente daquele público que não frequenta livrarias, ou por falta de hábito ou por falta de dinheiro. E num simples passeio, que terá de ser apressado, esse contacto não se faz, não se fixa, não chega a haver comunicação. Não será isto um erro? Não será isto contrário dos objectivos da Feira, contrário dos interesses de quem a promove e naturalmente contrário também dos interesses do próprio público? Recela-se bem que sim, pelo que parece oportuno rever o problema. Como? Não sabemos nem queremos intervir onde seja campo de interesses de quem os tenha próprios, próprios e legítimos, como é o caso de quem promove a Feira. Mas estamos em crer que sessenta e quatro barracas é barraca a mais. Talvez fosse uma ideia possível tirar de lá o livro velho, o livro antigo, o livro de alfarrabista ou de antiquário. Para estes podia muito bem criar-se a sua feira própria, porventura noutra ocasião e no mesmo local ou até em alguma praça lisboeta mais a carácter com a especialidade, o Camões, o Príncipe Real, o Campo de Santana, que lhes parece aos próprios? O público, desde o leitor especializado, que se interessa e vai à procura, até ao simples curioso que vai ver como é e na altura é capaz de se decidir por uma experiência, esse público certamente não seria prejudicado. E os livreiros parece-nos bem que também não: nem os livreiros editores que continuariam com a sua feira, a actual, nem os livreiros alfarrabistas que passariam a ter também a sua e em condições de fazer sobressair uma posição. Ninguém perdia e talvez todos ganhassem — e quando dizemos todos não fica esquecido o público a quem estas iniciativas sempre se destinam.

O GRANDE PRÉMIO «MERCADO DE ABRIL» EM MOTONÁUTICA REALIZA-SE NO DOMINGO

Frente ao «Mercado de Abril», em Belém, realiza-se no próximo domingo, o I Grande Prémio de Motonáutica «Abril em Portugal», organização do Comissariado do Turismo com o apoio técnico do Clube Naval de Cascais. Engloba diversas modalidades, para as quais foram instituídos prémios em cada uma das categorias. O programa do concurso compreende uma prova de resistência, com a duração de uma hora, dividida em dois períodos de trinta minutos; uma outra prova reservada á categoria de iniciados e uma ou mais competições de velocidade, nas classes em que o numero de inscrições justifique a sua realização.

A organização estabeleceu que em todas as modalidades os percursos serão triangulares e com uma milha de extensão.

Haverá prémios para os três primeiros classificados em todas as modalidades e o mesmo acontecerá na prova de resistência, em que os concorrentes serão divididos em dois grupos. Para cada, instituiram-se prémios para os concorrentes mais classificados. A distribuição dos galardões efectua-se no mesmo dia, á noite, no «Mercado de Abril».

Ora diga-nos...

— Quantas vezes por mês vai ao cinema?

Ir ao cinema não é apenas uma questão de gostar ou não de diversões. É também uma questão de disponibilidade, tanto no tempo como no orçamento pessoal e familiar.

● — Uma vez por mês — *respondeu-nos o sr. José Luís de Oliveira, pracista.*

— Só?

— O trabalho não dá para mais. Quando se arranja algum tempo disponível, lá vou ao cinema. Por isso escolho os filmes que me divertem. Para preocupações já bastam as da profissão.

● — Umas quatro ou cinco vezes por mês — *respondeu-nos a menina Maria Albina, empregada de escritório.*

— E o que escolhe?

— Gosto de ver dramas. Mas gosto de ver bons dramas. Não é qualquer filme que vou ver.

— Que percentagem representará no seu vencimento,

a verba para diversões?

— É difícil dizer agora. Talvez uns cinco por cento.

● — Costumo ir umas quatro ou cinco vezes — *respondeu-nos o sr*

Leonel Carreira Dores, gerente comercial

— Tem programadas as idas ao cinema?

— Não é isso é questão de hábito. E digo quatro ou cinco, porque há semanas em que vou duas vezes. Geralmente entre a terça e a quinta-feira. Nunca vou aos sábados. Há sempre dificuldades neste dia em arranjar bilhetes.

— E o que vai ver?

— Filmes musicais ou dramáticos.

A ópera «Rainha das Fadas» será apresentada no Festival Gulbenkian com foros de acontecimento mundial

Na próxima segunda-feira em dois espectáculos, um á tarde, outro á noite, o XII Festival Gulbenkian de Musica apresentará, no Teatro Nacional de São Carlos, um espectáculo que se anuncia deveras extraordinário e com verdadeira ressonancia internacional, a ópera «Fairy Queen» («Rainha das Fadas») de Purcell. E de tal forma se anuncia notável este espectáculo que a Fundação Gulbenkian recebeu já um convite oficial para o apresentar em Versailles, no próximo ano.

A propósito da apresentação na próxima segunda-feira, reuniram-se, ao princípio da tarde de hoje, com os representantes da Imprensa, numa das salas daquele Teatro o encenador e director, David William e o maestro Gianfranco Rivoli que, apresentados pela sr.ª D. Maria Madalena de Azeredo Perdigão, directora do Serviço de Musica da Fundação Calouste Gulbenkian, prestaram esclarecimentos sobre a forma como conceberam a realização cénica e musical daquela ópera.

Entre os presentes contavam-se o dr. João de Freitas Branco, e o eng.º João Branco Pais, bem como Tomás Ribas, pelo Teatro de São Carlos.

Durante a reunião foi sublinhada a extrema dificuldade de que se revestiu a preparação de «Rainha das Fadas», que se apresenta assim, pela primeira vez, e em criação mundial, como espectáculo de ópera, fundamentalmente.

Dela se encarregou David William, actor e encenador de renome internacional, especializado no Teatro de Shaskespeare, cujo trabalho foi largamente exposto e apontado como outra de extraordinário mérito.

Na sua extensão original, a obra de Purcell tem a duração de 5 horas. Contudo, nesta versão, não atingirá 3 horas. Terá ela a participação de actores (onze, ingleses todos eles), na parte falada; e também de cantores (7 solistas), interpretando alguns dois e três papéis. Haverá, igualmente, uma parte bailada, não clássica — que terá um cunho acessório no espectáculo. Como David William e o maestro Rivoli sublinharam a obra de Purcell foi absolutamente respeitada, ressaltando assim o seu carácter teatral, verdadeiramente dramático.

A orquestra terá a colaboração de grandes executantes internacionais, (como Zinkel, na harpa), tendo o maestro dado pormenores sobre a parte musical. O espectáculo foi montado «tão magnificamente quanto possível», afirmou depois David William, também autor do libreto.

É, pode dizer-se, um espectáculo luxuoso e caríssimo e do maior brilho e dignidade.

David William, versátil e tão consagrado no teatro declamado (encenou há pouco «O Misantropo» em San Francisco), como na ópera e no bailado; acentuando a extrema dificuldade de apresentação da obra de Purcell (como espectáculo de ópera), recordou que, em 1948, ela foi apresentada em Londres, como espectáculo fundamentalmente de bailado, com Margot Fonteyn.

Falou-se ainda, da honra do convite recebido de França, para apresentação da «Rainha das Fadas», em Versailles, no Teatro do Rei Sol, sala a que de Gaulle (outro «rei sol», recordou o maestro Rivoli) devolveu toda a sua grandeza e esplendor.

PASSOU POR LISBOA O PRIMEIRO-MINISTRO HOLANDÊS

Passou por Lisboa, em transito para o seu país, o primeiro-ministro da Holanda, dr. P. S. de Jong, que visitou oficialmente diversos países da América do Sul.

O presidente do Conselho de Ministros da Holanda foi cumprimentado no aeroporto pelo sr. dr. Emílio Patrício, chefe do protocolo do Estado e pelo conselheiro da Embaixada da Holanda, dr. J. Dolleman, além de outras individualidades.

CONFERÊNCIAS

Na Faculdade de Ciências

Amanhã, ás 18 horas, na Faculdade de Ciências de Lisboa, o prof M. L. Buerger, do Instituto Tecnológico de Massachussets (E. U. A.), profere uma lição sobre «Geminações». O conferencista é autor de várias obras didácticas e personalidade de relevo na vida científica norte-americana.

QUATRO PESCADORES MORTOS POR TER SIDO ABALROADA A SUA EMBARCAÇÃO (AO LARGO DE PENICHE)

PENICHE, 15. — Quatro pescadores da vizinha localidade de Ribamar perderam a vida, quando, esta madrugada, a sua pequena embarcação foi abalroada por um navio de nacionalidade desconhecida, que rumava a sul. Os dois restantes componentes da tripulação salvaram-se, mantendo-se mais de quatro horas agarrados a um bidão de gasolina.

A tragédia deu-se cerca das duas horas da madrugada, quando a embarcação, denominada «Certa», se encontrava ancorada a sudoeste do «Mar do Cerro». Os trpulantes foram colhidos de surpresa pela aproximação do navio, pois descansavam, preparando-se para a faina da manhã. O tripulante de vigia deu o alarme, mas era tarde de mais, e, violentamente abalroado, o «Certa» afundou-se rápidamente.

Agarrados ao bidão, ficaram os tripulantes Jorge Leonardo da Fonseca, de 26 anos, casado, Faustino Francisco Rato, de 25 anos, solteiro, e Luís Leonardo da Fonseca, de 30 anos, casado, pai de dois filhos e com a mulher em adiantado estado de gravidez. O ultimo não conseguiu aguentar a longa espera de quatro horas (até que surgiu socorro) e sucumbiu.

Entre os que desapareceram conta-se o proprietário e mestre da «Certa», António Martins Alfaiate, de 34 anos, pai de três filhos, pessoa muito considerada em Ribamar, onde fundara, há tempos, um clube de futebol, do qual era o grande impulsionador. Perderam também a vida, os pescadores Rafael Leonardo, de 34 anos, casado há quatro meses, encontrando-se a mulher grávida, e Sabino Francisco, de 38 anos, casado e pai de dois filhos.

A «Certa» era uma embarcação com 17 metros de comprimento, e fora inaugurada em Agosto ultimo.

A pedido das autoridades marítimas de Peniche, a capitania do Porto de Lisboa está a fiscalizar os navios que entram a barra, procurando descobrir indícios do abalroamento, nomeadamente vestígios de tinta amarela, provenientes da embarcação afundada.

INSTITUTO PORTUGUÊS DE REUMATOLOGIA

Volta a reunir-se hoje sob a presidência da marquesa de Cadaval, a comissão de senhoras que está a preparar o próximo peditório público a favor do Instituto Português de Reumatologia e dos milhares e milhares de doentes e inválidos motores de origem reumática que ele trata e protege.

1918·1968

CICLO DE CONFERÊNCIAS

"50 ANOS DA VIDA PORTUGUESA"

MAIO - 16

«50 ANOS DO AUTOMÓVEL»

pelo Dr. Mário Madeira

NO STAND VOLKSWAGEN, AV. DA LIBERDADE, 12 - LISBOA

PELAS 21, 45 HORAS

PARTIU PARA OS E. U. A. UMA DELEGAÇÃO PORTUGUESA DA AERONÁUTICA CIVIL

Seguiu hoje para Nova York uma delegação da Aeronáutica Civil, chefiada pelo director-geral, sr. eng.º Victor Veres, que naquela cidade procederá a consultas sobre questões relacionadas com o transporte aéreo entre Portugal e os Estados Unidos.

Além do sr. eng.º Victor Veres, fazem parte da delegação portuguesa o sr. dr. Luís Pedreira e a sr.ª dr.ª D. Helena de Sacadura Cabral, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, e os srs. drs. Luís Barreto e Felix Pereira, da TAP, a quem se juntará, em Washington, o sr. dr. Ressano Garcia, ministro-conselheiro da Embaixada de Portugal naquela capital.

— Assegurar á concessionária nacional dos transportes aéreos uma justa e igual oportunidade de concorrência, com as companhias transportadoras americanas, é a razão deste encontro entre as autoridades aeronáuticas dos dois países — disse-nos, ao embarcar, o sr. eng.' Victor Veres.

A missão deve regressar a Lisboa no princípio da próxima semana.

ÊXITO DE MÚSICOS PORTUGUESES

CEUTA, 15. — (E.) — O concerto que a Orquestra de Instrumentos Antigos do Conservatório Nacional efectuou em Melila e Ceuta, depois do êxito alcançado em Badajoz, suscitou o maior interesse do público e da crítica, traduzindo-se num êxito para a música portuguesa.

FALECEU NOS AÇORES O PAI DO BISPO DE MACAU

PONTA DELGADA, 15 — (A. N. I.) — Na sua residência, em Rabo de Peixe, faleceu o sr. José Evaristo Tavares, de 77 anos, viuvo, pai do sr. D. Paulo José Tavares, bispo de Macau, do padre dr. Manuel Alfredo Tavares, secretário daquele prelado e de D. Maria Margarida Tavares, D. Inês do Espírito Santo Tavares, José Domingos Tavares e Eduardo Afonso Tavares, ausentes no Canadá, D. Paulina de Jesus Tavares e D. Maria Luísa Amaral Tavares, professora oficial em Rabo de Peixe.

O MALAWI VAI CONSTRUIR UMA LINHA FÉRREA QUE LIGARÁ À DE MOÇAMBIQUE

O Governo-Geral de Moçambique forneceu aos orgãos de Informação o seguinte comunicado:

«As delegações de Portugal e do Malawi reuniram-se na Beira e na Ilha de Moçambique, de 10 a 13 do corrente com o fim de examinarem problemas de transporte, de interesse comum para os dois países.

A delegação do Malawi era presidida pelo sr. J. D. Nsonthi, ministro dos Transportes, e a delegação portuguesa pelo sr. tenente-coronel A. B. Subtil, secretário provincial das Obras Públicas e Comunicações de Moçambique.

Foram examinados diversos assuntos relacionados com as ligações aéreas, com o Caminho de Ferro de Moçambique e com a utilização do porto de Nacala para as importações e exportações do Malawi

Dependendo ainda de aprovação dos respectivos Governos, deliberou-se criar uma comissão destinada a coordenar as matérias de interesse comum relacionadas com a utilização, pelo Malawi, do Caminho de Ferro de Moçambique e do porto de Nacala. O ministro dos Transportes e Comunicações do Malawi anunciou que se iniciaria imediatamente a construção, em território do Malawi, do Caminho de Ferro que o ligará ao Caminho de Ferro de Moçambique e, por meio deste, ao porto de Nacala.

A delegação portuguesa confirmou a intenção de Portugal construir a ligação do Caminho de Ferro de Moçambique, entre Nova Freixo e a fronteira, de forma a estar concluida simultaneamente com a parte da ligação ferroviária, a ser construida pelo Malawi.

Os presidentes de ambas as delegações manifestaram a sua satisfação pelo espírito de cooperação e entendimento, edificado durante as reuniões, e — manifestaram a opinião de que tal cooperação seria decisiva para o êxito e bom funcionamento dos projectos dos Serviços de Transportes entre os dois países»

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, hoje, o secretário de Estado da Presidência, dr. Paulo Rodrigues.

● Ministério do Ultramar

O ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, recebeu hoje o governador do distrito de Aveiro e a comissão executiva da Feira Nacional de Agricultura

QUEM ACHOU?

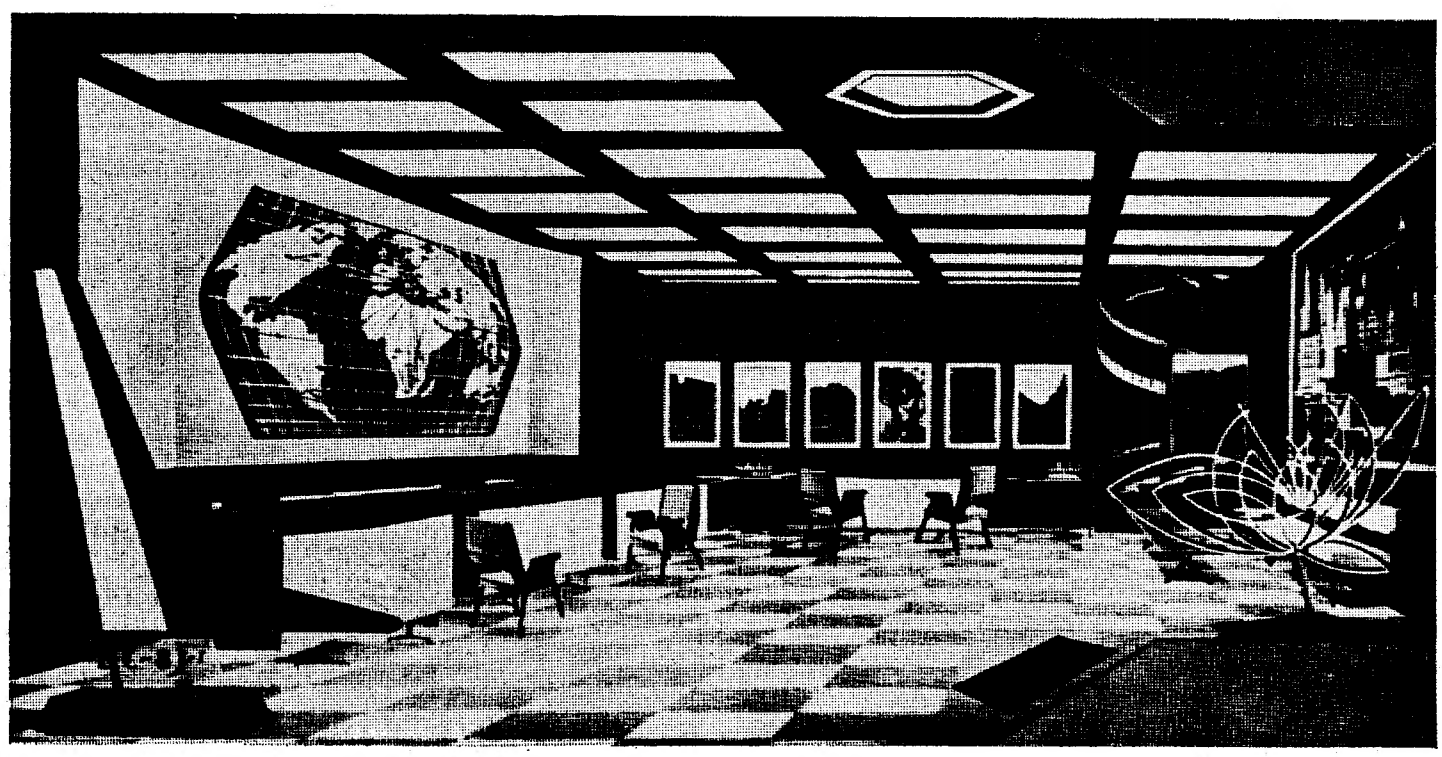
Um dos motoristas do nosso jornal perdeu esta manhã, no trajecto da Praça da Ribeira para a Rua Luz Soriano, a carteira com documentos de que carece absolutamente, pois entre eles conta-se a sua carta de condução, e o cartão de comissário de vendas daquele mercado, passado em nome de Gaspar Teixeira Machado.

A quem a achar, solicita-se que comunique para os telefs. 86 60 74, 83 82 46, ou para qualquer dos números do nosso jornal.

ALITALIA

NOVAS INSTALAÇÕES

DA AGÊNCIA DE PASSAGENS E RESERVAS



Temos o prazer de comunicar que a partir do dia **15 de Maio** abriremos ao público as nossas novas instalações na Av. da Liberdade, 223 com o telefone 53 61 41
A todos os nossos clientes e amigos agradecemos a preferência dispensada.

PORTO
Rua D. João IV, 114, 4.º, D,
Telef. 57480

LISBOA
Representação para Portugal: Praça Marquês de Pombal, 1, 5.º
Tel. 53 61 41
Agência de Passagens e Reservas: Avenida da Liberdade, 223
Tel. 53 61 41

FUNCHAL
Travessa Quinta dos Reis, 2
Telef. 23576

SPRAY-ORAL
halazon
nada receie!
coma,
beba, fume...
divirta-se
halazon
spray-oral
restitui-lhe
instantâneamente
o encanto
de uma
boca
fresca.

Mais de 200 pulverizações - Esc. 32$50

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A companhia do Teatro ABC parte em breve para o Ultramar, devendo inaugurar um novo teatro em Lourenço Marques.*
- *Antes da partida a companhia de José Miguel dará alguns espectáculos na província.*
- *É muito provável que a companhia do Teatro da Trindade, que tem andado em digressão pela província, reapareça em Outubro em Lisboa, após uma curta temporada no Porto.*
- *Parece terem surgido alguns desentendimentos entre os artistas que hão-de participar no desempenho da nova revista do Monumental pelo que nada está ainda decidido quanto á estreia.*
- *Encontra-se de férias em Monfortinho o actor Luís de Campos.*
- *Entretanto, partiu para Madrid o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).*
- *O Teatro Experimental do Porto deve vir a ser dirigido pelo actor Fernando Gusmão.*

MARIA VITÓRIA

«Pão, Pão... Queijo, Queijo»

Apenans durante esta semana o público de Lisboa tem ensejo de aplaudir a mais bela e alegre revista das últimas temporadas: «Pão, Pão... Queijo, Queijo», o caminho de um ano no cartaz, sempre com lotações esgotadas, a justificar plenamente o título que a Casa de Imprensa lhe outorgou de «a melhor revista do ano», no respeitante á graciosidade do texto de Anibal de Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana e ao talento da popular actriz Mariema, qualificada como a mais aplaudida intérprete da sua geração.

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo», tem música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernân e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa de António Paiva (dirigido por Josefina Soares), coreografia de Mariano Franco direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador. O naipe artístico mais admirado de momento cintila no topo do tablado do Teatro Maria Vitória: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta internacional Africa Prats, a actriz Mariema, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Victor Mendes, as jovens e esbeltas discípulas Julia Alves, Sara Rafael e Maria Antónia, encantadoras bailarinas e, ainda, a empolgante atracção mundial «o automóvel-voador» que devora quilómetros consumindo gargalhadas.

(Continua na 6.ª página)

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

NÃO ESQUEÇA ESTE TÍTULO!

A QUEIMA-ROUPA

"POINT BLANK"

Não deixem de ver as agonias que subjugam, que ardem e consomem «à queima-roupa»!

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta uma produção Judd Bernard-Irwin Winkler

com LEE MARVIN

Colossal e esmagador na melhor interpretação da sua carreira!

em Panavision e Metrocolor

Adultos e ANGIE DICKINSON MGM

CONDES A SEGUIR ROMA

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO apresentam

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE, 2 SESSÕES, às 21 e às 23 h. — ADULTOS

SÓ ATÉ DOMINGO

ÚLTIMOS DIAS

Por compromissos assumidos para uma «tournée»

Anabela e Henrique Santana

«AGARRA QUE É MILIONÁRIO»

com HENRIQUE SANTANA, IRENE ISIDRO, ARTUR SEMEDO, TOMÁS DE MACEDO e ANABELA

III CICLO DO TEATRO AMADOR NA EMPRESA

Organizado pelo G. de Teatro da S. C. de Cervejas

Às 18.30 h.

AUTO DA BARCA DO INFERNO — Gil Vicente

A CANTORA CARECA Ionesco

Pelo Grupo da C. C. Navegação — (Adultos)

TEATRO (Adultos)

MARIA VITÓRIA

HOJE noite 20.45 sessões 43 noites

★ SÓ ESTA SEMANA

LISBOA PODE RIR A BOM RIR COM A FASCINANTE REVISTA

PÃO, PÃO... QUEIJO, QUEIJO

A CAMINHO DE UM ANO DE EXIBIÇÃO!

UM CARTAZ DE OURO:

- SALVADOR
- VIANA

a vedeta AFRICA PRATS

a actriz MARIEMA

MAX ● ANITA

DORA

VICTOR

o colossal JOSÉ VIANA

o famoso AUTOMÓVEL VOADOR

e BAILARINAS INTERNACIONAIS!

2.ª feira, em Setúbal: no Teatro Luísa Todi

3.ª feira, em Beja: no Teatro Pax-Julia

NOVO CASINO ESTORIL

DEPOIS DE AMANHÃ EM ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO

JULIETTE GRECO

THE OTHER BROTHERS

VEDETAS DO CINEMA, DA TV E DO DISCO

BLUEBELL GIRLS' SHOW

PALERMO AND PHILLIPS

HELENA TAVARES

THE RICHARD KENT STYLE

EDUARDO NASCIMENTO

e "OS ROCK'S"

JORGE COSTA PINTO

e sua orquestra

PREÇOS — SALÃO RESTAURANTE (às 23.00 H. para maiores de 17 anos)
Entrada 150$00, com direito a 50$00 de consumo
jantar 200$00
«WONDER BAR» (à 1.00 H. para maiores de 21 anos)
Entrada 50$00, com direito a 50$00 de consumo
TAXAS E IMPOSTOS NÃO INCLUÍDOS
A reserva de mesas só é respeitada até 24 horas antes do espectáculo

TRAJE DE NOITE

TODAS AS NOITES O HABITUAL «SHOW»

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR A 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

No CINEMA às 21 e 30:

COMO GANHAR UM MILHÃO

MAIORES DE 12 ANOS

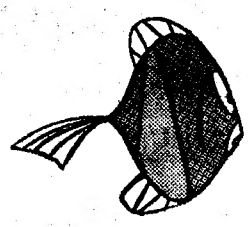
O FESTIVAL DE CANNES SOB O SIGNO DAS PIADAS...

CANNES, 15. — (F. P.). — O Festival de Cannes viveu ontem sob o signo das piadas. Após alguns dias de céu enevoado, o sol voltou, e consigo trouxe o bom humor. Logo pela manhã, Geraldine Chaplin soube que o escritor americano Truman Capote autor de «A Sangue Frio», estava hospedado num hotel do porto. Tendo subornado uma criada do hotel, Geraldine apresentou-se, de avental e touca, a servir o pequeno almoço do famoso autor. O resultado da brincadeira foi desastroso: Capote acordou, comeu, mas não reconheceu a filha de Charlot.

Enquanto se anunciava hoje o desembarque, na «croisette», de dois dos «Beatles», John Lennon e Paul McCartney, que vêm visitar o realizador Richard Lester, autor dos seus filmes «Hard Day's Ninght» e «Helps», o cineasta polaco Roman Lolansky (Cul De Sac), que anda com uma cabeleira farfalhuda, preparava uma partida a dois outros «peludos» do festival: o realizador Louis Malle, que não se barbeia desde que esteve na India, há quatro meses, e o actor espanhol Francisco Rabal, que se prepara para encarnar a personagem de Che Guevara.

TV FOGUETE — Telefone 835299
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

VISITE



a casa da menina pescadinha

NO ESPELHO DE ÁGUA
(JUNTO AO MERCADO DE ABRIL)

TODOS OS DIAS DAS 16 ÀS 24 H.

UM PRÉMIO PARA CADA VISITANTE

Várias atracções: Veja-se na TV; prove o peixe frito; habilite-se às conservas, às loiças e copos da Menina Pescadinha

NO RESTAURANTE:

Os já famosos jantares de peixe e marisco

EMENTA DE HOJE

SOPA À PESCADORA
AMEIJOAS À ESPANHOLA
FILETES DE POMBOS
À COSTA DO SOL
ARROZ À VALE FORMOSO
SALADA DE FRUTAS
PÃO E VINHO

Preço 50$00

Reserva de mesas pelo telefone 610494
das 10 às 19 horas

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

TELEVISÃO

HOJE PODE VER...

● **Às 20 e 55: Eurovisão-Futebol**

A R. T. P., apresenta, esta noite, por intermédio da Eurovisão, a transmissão directa do jogo de futebol a contar para a 2.ª mão das meias finais da Taça dos Campeões Europeus, entre as equipas do Juventus (Itália) e do Benfica (Portugal), que se realiza no Estádio Municipal de Turim.

● **Às 22 e 50: Série policial**

Na série «O chefe Ironzide», representa-se, hoje, o episódio filmado intitulado «Luz do fim», que será interpretado pelos artistas Raymond Bun, Katherine Crawford, Robert Reed, Don Galloway e Bárbara Anderson.

SÉRIE DE ESPECTÁCULOS DO TEATRO DE BRANCA-FLOR

Com a apresentação das peças «As Flores e o Vento», «O Negócio do Burro» e o 3.º acto da peça «A Menina da Gruta» e a sua Varinha», originais de Lília da Fonseca, iniciou-se, no passado dia 11, a anunciada série de espectáculos que, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, o Teatro de Branca-Flor começou a dedicar ás crianças de escolas, asilos, centros sociais e aglomerados populares de alguns bairros de Lisboa.

No cumprimento daquele programa, a primeira sessão do dia 11 foi dedicada ás crianças do Bairro e do Centro Social do Beato e, a segunda, ás da Escola Privativa n.º 5 do Poço do Bispo (Voz do Operário); no dia imediato, 12 do corrente, á sessão das 11 horas da manhã assistiram as crianças da Quinta do Ourives, do Casal do Pinto e do Convento de Chelas e, á da tarde, as dos aglomerados mais modestos da Picheleira, num total de algumas centenas de crianças.

No sábado e domingo próximos, também com duas sessões diárias, prosseguirão estes espectáculos, que vão beneficiar igualmente crianças das classes populares da capital.

O «Barbeiro de Sevilha» será representado nos dias 26 e 27

Provocou natural interesse a notícia de que o «Barbeiro de Sevilha» vai ser representado em Lisboa por uma companhia francesa, a convite da Casa da Imprensa e com a colaboração do Instituto Francês.

Hoje, podemos acrescentar que a representação fica limitada a dois espectáculos a efectuar nos próximos dias 26 e 27, no São Luiz.

Após longa «tournée» através da Grã-Bretanha e da Alemanha, a «T. U. F.» — companhia de Jean Davy, acedeu a deslocar-se a Lisboa para apresentar o seu espectáculo deste ano: um clássico do século XVIII. As figuras do «Barbeiro de Sevilha», que o publico português poucas vezes tem tido oportunidade de ver em teatro declamado, ganham, na inauguração de Jean Davy, um recorte especial, mais próximo da criação de Beaumarchais, que lhes deu sentido universal.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Foi convidado a deslocar-se a Espanha para actuar num programa de Televisão, o cançonetista António Frasão.
* O artista António Rossano, há muito radicado em Paris, onde possui um restaurante-típico, acaba de gravar um novo disco com quatro canções portuguesas.
* Foi convidado a deslocar-se ao Ultramar o artista José Borges, actual proprietário do «Lar Português».
* Estreia-se hoje na «Nau Catrineta» a cantadeira Odete Mendes.
* Os artistas Manuel Henriques e Maria de Fátima vão fixar residência no Ultramar.

mercado de Abril
ZONA DE BELÉM

Abril em Portugal
COMISSARIADO DO TURISMO
CENTRO DE VENDA DE ARTESANATO
Com a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação

FRAGATA DO TEJO
Fundeada junto á muralha com acesso pelo Centro de Artesanato
Com a colaboração da JUNTA NACIONAL DO VINHO
— das 13 ás 15 horas —
CALDEIRADA A FRAGATEIRA
— das 18 às 24 horas —
PROVA DE VINHOS DE MARCA
— A partir das 23 horas —
CEIA COM SERVIÇO DE VINHOS DE MARCA
e café do Ultramar Português com a colaboração do FUNDO DE FOMENTO E PROPAGANDA DO CAFÉ
FADOS por Ada de Castro acompanhada pelos guitarristas António Chainho e José Maria Nóbrega
TELEFONE 61 37 12

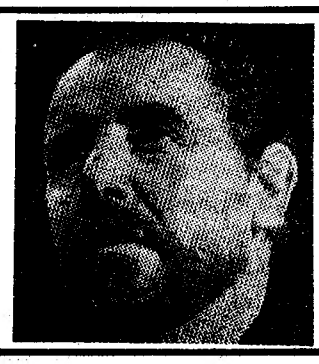
RESTAURANTE DO MERCADO
(COM SERVIÇO DE BAR)
Para divulgação da Cozinha e dos Vinhos Portugueses
Colaboração da Junta Nacional do Vinho e outros Organismos Vinícolas, bem como do comércio da especialidade

HOJE
JANTAR
SOPA DE AMEIJOAS
PARGO ASSADO À MODA DE SESIMBRA
CABRITO ESTUFADO À ALENTEJANA
PASTÉIS DE FEIJÃO DE TORRES
VINHOS
DÃO «POMBAL» (branco) — Soc. Com. Theotónio Pereira
F. R. (rosé adamado) — Casa Agr. Francisco Ribeiro
GRANJA (tinto) — Coop Agr. da Granja

AMANHÃ
ALMOÇO
CALDO VERDE COM BROA
BACALHAU NO FORNO À INÁCIO
ROJÕES À MODA DE BRAGA
PUDIM ABADE DE PRISCOS
VINHOS
GAEIRAS (branco) — J. F. Pinto Basto
MONTE ESTORIL (rosé) — Carvalho, Ribeiro & Ferreira
VINHO VERDE «GATÃO» (tinto) — Soc. Vinhos Borges & Irmão

Almoço e Jantar servidos pelo Restaurante INÁCIO de Braga
À noite: FADOS por Mercês da Cunha Rego, Manuela Novais, José Júlio de Moraes e João Braga com os guitarristas Fontes Rocha e Julio Gomes (para maiores de 12 anos)

Preço por refeição (tudo incluído) — Almoço 90$00 — Jantar 100$00
Reserva de mesas pelo telefone 61 37 13 das 10 às 19 horas
Abertura: 12 horas — Encerramento: 24 horas



TIVOLI
AMANHA E DEPOIS
ÀS 18.45 HORAS
JACINTO RAMOS
— EM —
O DIÁRIO DE UM LOUCO
50 % de desconto a estudantes
Bilhetes à venda
Maiores de 17 anos

VEM AÍ A FAMÍLIA DONALD

GRANDE CONCURSO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA Mobil

ALTO NÍVEL EM CINEMA • DUAS HORAS DE EXPECTATIVA E EMOÇÃO!

UMA PRODUÇÃO DE **ANTHONY MANN**

2.ª SEMANA

À BEIRA DO PÂNICO

(A DANDY INASPIC)

OS VESTIDOS DE MIA FARROW SÃO UMA CRIAÇÃO DE PIERRE CARDIN

Laurence HARVEY · Tom COURTENAY · Mia FARROW
Harry ANDREWS · Peter COOK · Lionel STANDER

Per OSCARSSON em "Pavel" · Música composta e dirigida por QUINCY JONES

Argumento de DEREK MARLOWE da novela "A Dandy In Aspic" · Produtor associado LESLIE GILLIAT · Produção e Realização de ANTHONY MANN · PANAVISION · TECHNICOLOR

ADULTOS

IMPÉRIO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

À noite, ás 20 e 45 e ás 23 horas, o público da capital ainda pode aplaudir a sua revista favorita: «Pão, Pão... Queijo, Queijo», o espectáculo do momentto, em cena no Teatro Maria Vitória.

A B C

«Arroz de Miúdas»

«Arroz de Miúdas» é mais uma sensacional produção do empresário José Miguel, autor de tantos e tantos êxitos, escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, musicada por João Nobre e João de Vasconcelos, e com coreografia concebida por mestre Charles, Mário Alberto, valioso artista plástico, desenhou os figurinos e dirigiu a montagem e José Manuel assinou a coreografia. O guarda-roupa, moderno e original, foi executado nos Ateliers Paiva sob a direcção de Josefina Soares.

Para interpretar «Arroz de Miúdas» formou-se um elenco onde não há economia de vedetas, um elenco formado por Aida Baptista, Carlos Coelho, Natalina José, Oscar Acúrsio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Fernanda Franco, Elizabete, Nela Duarte, as bailarinas internacionais Jacqueline, Khaty e Clraysse, os bailarinos Ribas e Orlando, um gracioso friso de «girls» e, ainda, a grande atracção do espectáculo, a presença do actor-cantor Tony de Matos.

«Arroz de Miúdas», representa-se diàriamente, em duas sessões, ás 21 e 23 horas. A bilheteira do A B C abre ás 13 horas.

MONUMENTAL

Brevemente: «Lisboa é sempre mulher»

Trabalha-se activamente na montagem da super-revista «Lisboa é sempre Mulher», original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música de João Nobre e Carlos Dias, para que dentro de dias suba á cena no Teatro Monumental.

A cenografia foi entregue a uma grande equipa de artistas de que fazem parte Manuel da Cunha e Silva, Mário Garcia, João Teodoro, Barata de Carvalho, Manuel Príncipe, João Maria Marques e ainda José Manuel, um jovem de grande talento que assina, nesta revista, alguns dos melhores trabalhos.

Do elenco deste maravilhoso espectáculo de Vasco Morgado fazem parte Camilo de Oliveira, Florbela Queirós, Nicolau Breyner, Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Helder de Oliveira, Luís Mascarenhas, Alice Carla e ainda as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, excelente cançonetista angolano.

Sob a direcção de Fernando Lima actua também um grupo de «ballet» internacional composto de 26 figuras.

«Lisboa é sempre Mulher», uma revista de grande classe para servir todo o público.

SENSACIONAL RESPOSTA DO PÚBLICO COM SUBSCRITO...

SÓ ELE É O SUPREMO JUIZ...

MAIORES 12 ANOS

ANTÓNIO CALVÁRIO

O AMOR DESCEU EM PAULA RIBAS

A PROVA ESTÁ À VISTA

A PRESENÇA DE MILHARES DE ESPECTADORES DURANTE 3 SEMANAS CONFIRMA O AGRADO DO PÚBLICO

4.ª SEMANA

UMA COMÉDIA DESPRETENSIOSA, MAS ALEGRE, COM MISTÉRIO... SARILHOS... «BIKINIS»...

DE GRANDE ÊXITO, no ODEON

Admirável elenco com ALVES DA COSTA

Realização de CONSTANTINO ESTEVES

Canções de JOÃO NOBRE

Dist Exclusivo Triunfo

Telef. 328307

AMANHÃ AOS ALMOÇOS

ADEGA

MESQUITA

Inauguração da época de Verão com a genuina PAELLA À VALENCIANA

Todas as noites e até de madrugada, jantares e ceias com três pratos de sensação

Bacalhau na brasa
Bacalhau á Marialva
Rojões feitos na ocasião

Até amanhã se Deus quiser

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

3.º MÊS DE EXIBIÇÃO

estúdio 444

(ADULTOS)

Um exclusivo TALMA FILMES

10.ª SEMANA DE ÊXITO

• A PRINCESA

com GRYNET MOLVIG e LARS PASSAGARD

Realização de AKE FALCK

UMA HISTÓRIA OUSADA E ENTERNECEDORA COMO SÓ O CINEMA NOS PODE REVELAR!

A HISTÓRIA DESTE FILME ENCONTRA-SE EDITADA EM PORTUGUÊS POR PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

DELFIM

ÚLTIMAS NOVIDADES EM PRONTO A VESTIR

FATOS DE BANHO E BIKINIS

R. ALEXANDRE HERCULANO, 35-C LISBOA

TEATRO AMADOR NA EMPRESA

«Doze homens em fúria», de Reginald Rose e «Cena a quatro», de Ionesco pelo Grupo do Banco de Angola

O 5.º espectáculo do III Ciclo de Teatro Amador na Empresa, que se está a realizar no Villaret, numa organização da Sociedade Central de Cervejas, foi ontem preenchido com a representação, pelo Grupo de Teatro do Banco de Angola, das peças «Doze homens em fúria», de Reginald Rose, e «Cena a quatro», de Ionesco.

O grupo do Banco de Angola, dirigido pelo actor Jacinto Ramos, tem dado, ao longo dos seus três anos de existência, algumas provas cabais de valor. Uma delas foi a representação da peça «Todos eram meus filhos», de Arthur Miller (que teve o mérito de revelar um grande actor, Ernesto Costa), a outra, mais recente, foi a notável encenação de «À espera de Godot», que Jacinto Ramos e João Vieira, este na parte cenográfica, elevaram a um plano que excedia em muito o habitual do teatro amador.

Com «Doze homens em fúria», peça já bastante representada entre nós, uma das vezes pela companhia de Ribeirinho, no Trindade, e suficientemente conhecida através do filme que dela foi extraído, o grupo do Banco de Angola não se afasta da linha de exigência e dignidade das suas realizações, mas, é forçoso reconhecer-se, não chega, desta vez, ao excelente plano anteriormente atingido.

O texto de Reginald Rose é o de mais difícil interpretação de todos os que até agora foram apresentados neste Ciclo de Teatro. Construído em moldes tradicionais, a peça descreve a reunião de um juri de doze pessoas que tem de decidir da sorte de um jovem de dezanove anos, acusado de matar o seu pai.

Da votação inicial de onze contra um a favor da condenação á cadeira eléctrica, passa-se, no final, á unânime absolvição do réu. Entretanto, desfibram-se todas as obscuras razões de natureza individual que fazem cada um dos jurados assumir, perante o problema, diferentes atitudes. A obra diz-nos, com clareza, que é difícil julgar, que é impossível saber, de «ciência exacta», se e quando se é culpado ou inocente. Mais próprìamente uma crítica ao processo normal de Justiça nos Estados Unidos que análise social de largo alcance ou meditação acerca da noção de culpa em determinadas sociedades, o êxito da peça deve-se, sem duvida, á tensão dramática que se mantém durante toda a discussão do juri. A não se conseguir esse clima, tão típico de certo teatro americano, como o de uma Lillian Hellman, de um Clifford Oddets ou sobretudo de um Arthur Miller, a representação corre o risco de cair na monotonia. Não foi isto, precisamente, que ontem aconteceu, mas a verdade é que os intérpretes de «Doze homens em furia» não estão ainda suficientemente seguros dos seus papéis. Quando o estiverem, de certeza que o seu espectáculo será um êxito, pois os elementos da encenação, como seria de esperar de uma realização do actor experiente que é Jacinto Ramos, se harmonizam com os objectivos da peça e exploram completamente todas as possibilidades dramáticas do texto. Um dos intérpretes, Luís Mata, que revela grandes qualidades, conseguiu erguer no palco a figura do jurado n.º 3, o frustrado desejoso de impor a sua opinião e de esconder a verdadeira personalidade atrás de uma capa de severidade e de intransigência. Os outros, Gomes de Moura, António Teixeira, Baptista Fialho, Mário Coelho, Pedro Pita, Rogério Bento, Manuel Campos, Delgado Luís, Eduardo Domingues, Vítor Salles, Costa Carvalho e João Ventura, mantêm-se num plano de certa insegurança.

A segunda peça apresentada, o curto «sketch» de Ionesco intitulado «Cena a quatro», é uma das mais desconcertantes composições do autor de «O Rinoceronte». O seu quase exclusivo objectivo é chocar a assistência. Entretanto, não deixam de existir nele todas as insinuações e todas as agudas «alfinetadas» características do humor peculiar do dramaturgo romeno-francês. A realização plástica da peça, para a qual contribuiu João Vieira, e a vivacidade da movimentação são os factores mais positivos do espectáculo.

O dramaturgo Luís Stau Monteiro, que deveria fazer a habitual apresentação de Ionesco, não pôde, por motivos estranhos á sua vontade, desempenhar-se dessa tarefa, o que não pode deixar de lamentar-se, por se tratar de uma das primeiras personalidades do nosso teatro, cujas palavras são sempre, e justamente, recebidas com o maior interesse.

JOAQUIM BENITE

O 2.º ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS DIRECTORES E CHEFES DE PESSOAL

Terminou o 2.º Encontro Anual organizado pela Associação Portuguesa dos Directores e Chefes de Pessoal (A.P.D.C.P.) e que decorreu no Hotel do Muxito.

O tema escolhido foi «A Formação do Homem de Pessoal», justificando-se a preferência que lhe foi dada pelo que tem de instante, entre outros que são igualmente preocupação da A.P.D.C.P.

No primeiro dia, foi esboçada uma «Panorâmica Actual», cuja sessão de trabalhos foi coordenada pelo dr. Manuel Vinhas e animada pelos drs. Cláudio Teixeira e Gonçalo Monteiro, e apreciado o problema da «Formação de Base», tendo coordenado os trabalhos o dr. Francisco Peres Coelho e animado os debates o dr. Carlos Augusto Fernandes de Almeida.

A noite foram projectadas curtas-metragens sobre temas inerentes á finalidade do Encontro.

No segundo dia foram tratados os problemas inerentes á «Formação Especializada». O eng.º António Braz Frade coordenou a actividade dos participantes, tendo animado a sessão o dr. Manuel Tavares da Silva. Seguidamente, e como síntese dos trabalhos apresentados, houve uma sessão para apreciar as «Perspectivas» do problema, no sentido de se apurarem as respectivas conclusões. Coordenou esta sessão o sr. Acácio Soeiro Dores, vice-presidente da A.P.D.C.P., tendo animado os debates os drs. Manuel Vinhas, Carlos Augusto Fernandes de Almeida, Manuel Tavares da Silva e eng.º António Braz Frade.

No final dos trabalhos foram votadas as conclusões deste Encontro, que a A.P.D.C.P. publicará oportunamente.

A terminar, houve um jantar de encerramento, que reuniu todos os participantes deste 2.º Encontro Anual.

Concerto de guitarra clássica

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, na sede da Academia de Música de Santa Cecília, um concerto de guitarra clássica, por Javier Quevedo, que foi assistente dos Cursos Internacionais de Guitarra e Vilhuela, em Lérida, e aos Cursos Especiais do Conservatório Nacional de Lisboa, todos sob a direcção do eminente maestro Emílio Pujol.

Executará obras de Villa-Lobos, Torroba e Albeniz.

A entrada é livre.

«O DIÁRIO DE UM LOUCO» AMANHÃ E DEPOIS NO TIVOLI

É amanhã e depois, no Tivoli, ás 18 e 45, que Jacinto Ramos representa o seu famoso espectáculo antes de partir para Angola e Moçambique, onde apresentará o reportório do T. N. T.

Esta peça, que a crítica distinguiu com o maior entusiasmo, será vista pois, pela ultima vez. «O Diário de um Louco» tem musica original de Jorge Peixinho, cenário e figurinos de Sá Nogueira e encenação de Jorge Listopad.

Os estudantes beneficiam do desconto de 50 %.

na conservação de fábricas

os mais variados agentes destrutivos submetem as tintas SOTINCO ® a constante prova de qualidade.

a experiência acumulada em mais de dez anos, quer no fabrico, quer na aplicação, é colocada agora ao serviço do público.

SOTINCO dará ainda a cada problema de pintura a solução técnico-económica mais adequada.

SOTINCO

PRESTÍGIO E QUALIDADE

SOTINCO — SOCIEDADE FABRIL DE TINTAS DE CONSTRUÇÃO — TINCO S.A.R.L.
FÁBRICAS NO BARREIRO • SEDE AV. D. CARLOS I, N.º 42 • LISBOA 2

CUF - S.P.P. | S2

CAPITÓLIO
Telef. 320379
HOJE às 21.45 h.
M/ 17 anos
Só até Domingo
AS TRÊS PERFEITAS CASADAS
de A. Casona
Trad. de Norberto Lopes
com MARIANA REY MONTEIRO, Adriano Reys e um grande elenco
SÁBADO — Ultima e definitiva tarde a preços reduzidos
3.ª-feira, 21 — Reposição de «O CAMARADA MIÚSSOV»

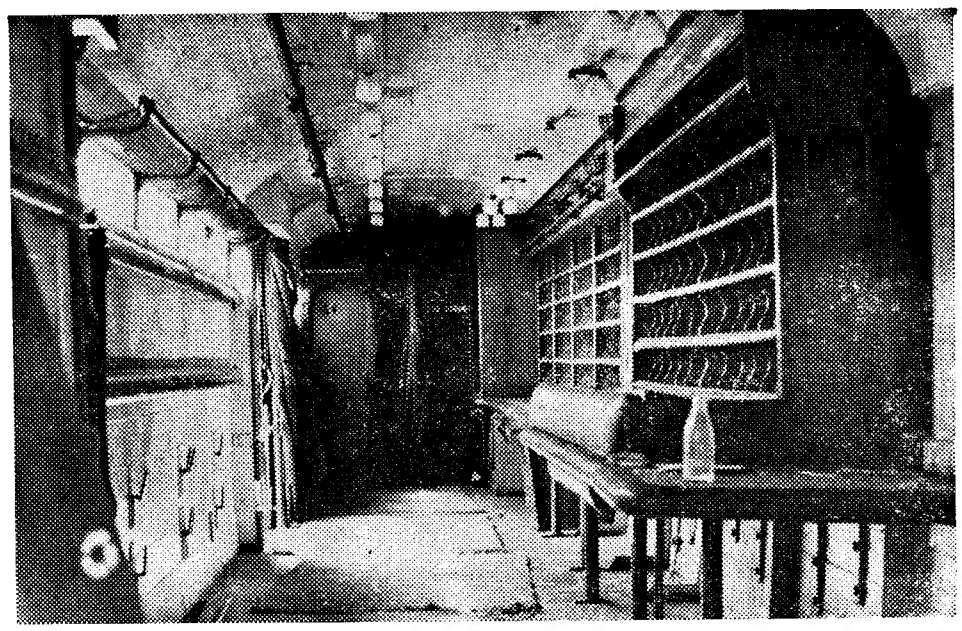
LOTES PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO EM CASCAIS
E S. JOÃO DO ESTORIL (Junto ao Liceu)
Preços desde 540 contos c/ projecto, cálculos e mais-valia já pagos.
LOTES PARA MORADIA DE 1 E 2 FOGOS EM:
Cascais; S. João do Estoril; Parede, Estoril, Tires, etc.
Preços desde: 80 contos
Trata o proprietário: JOAQUIM BARAONA
Est. Marginal, Lote JME-2.º C — CASCAIS
Telefs.: 282345 — 282388

tv pronto AUTORÁDIOS
Assistência oficial às marcas:
AUTOVOX - EKCO - PYE
MONTAGEM E REPARAÇÕES DE AUTORÁDIOS DE TODAS AS MARCAS
tv pronto
Av. Infante Santo 76-A
telef. 660812 · LISBOA
Demonstração e montagens:
R. DA QUINTINHA, 72-A
TELEF. 368902

A HISTÓRIA DE CHARLES WILSON 10

um dos assaltantes do comboio correio

por PAT WILSON



DOIS dias depois do assalto ao comboio correio, Mr. Reginald Bevins, que era então Postmaster-General (Ministro dos Correios), disse que três das carruagens de «máxima segurança», normalmente utilizadas no trajecto Glasgow-Euston, haviam sido retiradas do serviço por altura do roubo.

— Para não dizer mais — afirmou Mr. Bevins —, é muito misterioso e demasiado oportuno para ser coincidência que as três se tenham avariado nesta altura.

Era, na verdade, demasiado para uma coincidência.

Uma delas havia sofrido uma rotura num eixo... o mesmo mal acometera outra e, mesmo antes do roubo, a terceira sofrera um acidente numa roda.

Se qualquer destas carruagens tivesse transportado os 128 sacos na noite do assalto, as suas «defesas» poderiam ter retardado de tal modo os assaltantes que estes poderiam ver-se obrigados a desistir dos seus intentos.

Foi por isso que a quadrilha as sabotou!

Charlie contou-me que Frenchy era directamente responsável porque as carruagens de segurança não fossem usadas.

Ele fez três viagens a Glasgow só para tratar desse assunto.

Depois do roubo, levantaram-se inúmeras conjecturas, em todos os jornais, tentando adivinhar como tudo fora feito.

Charlie contou-me, quando nos juntámos no Canadá depois de ele ter fugido da prisão, que muito do que fora escrito se aproximava bastante da verdade. Mas apenas os próprios assaltantes sabiam a história completa.

Exclusivo
DIÁRIO DE LISBOA
Copyright
«News of the world»
«Agência
Dias da Silva»

Vejam, por exemplo, o caso de um transeunte que vivia perto de Sears Crossing.

Frenchy e um dos seus amigos, um operador cinematográfico, foram pelo menos sete vezes visitar o local antes do assalto.

De cada vez que lá iam passavam muitas horas a filmar todos os aspectos da área do cruzamento e das imediações da ponte de Bridgego. Filmes esses que, como vos contei, eram passados nas reuniões que eles faziam em nossa casa.

Eles teriam de esperar que um comboio parasse junto dos sinais luminosos de Sears Crossing, para tomarem o tempo e verem quanto gastava a alcançar a ponte de Bridgego, depois de voltar a andar.

Essa era, evidentemente, uma das peças fundamentais na organização do plano de Charlie e Frenchy. Obter essa informação era, no entanto, uma coisa difícil e morosa. Todos os comboios passavam em grande velocidade, ao verem o sinal verde.

Mesmo assim, no fim de tudo, Frenchy ficou satisfeito. Não só conseguiu tomar o tempo a um comboio, como, também, o filmou na sua progressão, de um ponto ao outro, depois de parar no sinal vermelho.

Em dois dias separados, quando Frenchy e o seu amigo se dirigiam para o local do costume, foram interpelados por um homem e uma mulher, que pareciam estar interessados nas suas actividades.

Frenchy explicou que ele e o amigo tinham filhos que pertenciam a uma associação, na escola, de observadores de comboios.

Disse que estavam a fazer um filme para ser projectado na próxima reunião do clube.

Isso pareceu satisfazer os dois estranhos e, quando, voltaram a encontrar-se, a conversação estabeleceu-se imediatamente de maneira animada.

No decurso das conversas que tive com o meu marido no Canadá — normalmente à noite, bebendo um copo de «sherry» — Charlie contou-me como quatro membros da quadrilha tinham ido à Leatherslade Farm, muito antes do roubo ser executado.

Frenchy queria que eles se tornassem conhecidos, para que ninguém levantasse suspeitas no dia em que lá chegasse todo o bando, logo após o assalto.

Se alguém começasse a ficar curioso e se aproximasse para ver o que se passava, um daqueles quatro poderia sair-lhe ao caminho, impedindo que o resto da quadrilha fosse descoberta.

Tudo indicava que um estranho, ao reconhecer um dos ocupantes da casa, abandonaria todas as suspeitas.

O plano foi posto à prova e funcionou perfeitamente.

Um dos bandidos fez-se amigo de um dos habitantes da aldeia, que acreditava ter o outro comprado a quinta. O aldeão pensava que aquele pequeno grupo de bandidos estava ali apenas para fazer uma avaliação sobre o que seria necessário gastar para fazer uns melhoramentos no local. Havia-lhe sido dito que o objectivo do investimento «não era ganhar dinheiro» e que a quinta ficaria como um local lindo e exemplar, logo que tudo estivesse terminado.

Frenchy estabeleceu muito a tempo quais as percentagens do «bolo» que caberia a cada membro da quadrilha.

Sendo tanto o dinheiro metido no assunto, ele achou que não poderia, de forma alguma, haver discussões, depois do roubo feito. Não poderia permitir que alguém estragasse tudo por querer mais umas libras.

Naturalmente, as somas variavam muito.

Charlie e Frenchy atribuíram as somas de cada um, tendo em vista o valor da sua participação no assalto.

Elaboraram uma lista e conseguiram que cada membro concordasse com ela individualmente.

Frenchy insistiu em que todos deviam saber quanto ganhavam os restantes. Ele sentia que, se tivesse de haver azedumes e recriminações, era preferível que surgissem antes que depois do roubo. Pois, se isso acontecesse, poria em perigo a segurança de todos eles.

Frenchy era o chefe dos pagamentos e até se equipou com uma dúzia de dedeiras de borracha, como as que usam alguns caixas dos bancos.

Os «seis grandes» receberam 200 mil libras cada um, deixando pouco mais de metade dos dois milhões e meio para ser dividida pelos comparsas menores.

Tem havido uma enorme especulação quanto às quantias exactas que receberam os homens abaixo dos «seis grandes».

Charlie contou-me que os homens logo abaixo dos grandes receberam exactamente 110 mil libras cada um e que o pagamento mínimo fora de 15 mil libras.

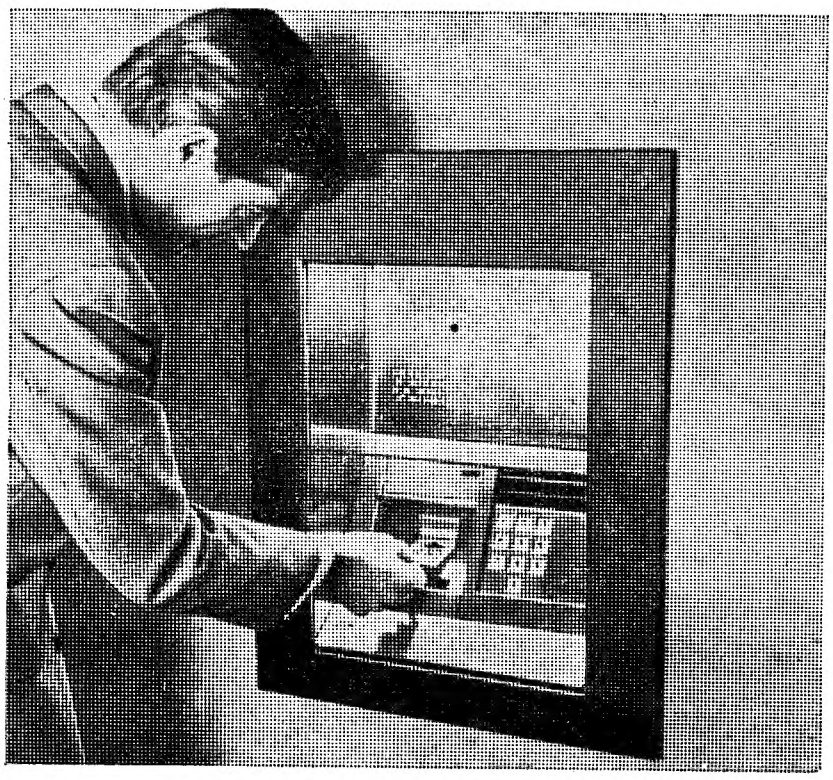
Quando Frenchy se preparava para começar a contar as pilhas de notas, só um homem do bando ainda não aparecera — Charlie.

O GOSTO PELO SAL NA CARNE COMPROMETEU CHARLIE

Ao sair do avião que o transportou do Canadá para Inglaterra, Charlie Wilson tapou a cara ante as objectivas dos fotógrafos

(Continua na 10.ª página)

O QUE É O SELFBANCO?



EQUIPAMENTO CHUBB

É mais uma inovação nossa: a última palavra em serviço permanente e ultra-rápido. A qualquer hora do dia ou da noite, basta meter o cartão na máquina, compor pelas teclas o seu numero de identificação, para receber instantaneamente o dinheiro, dentro dum envelope!... Desde, claro, que tenha conta no nosso banco. Mas quem a não tem?

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO — POR UM PORTUGAL MAIOR

INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA MÁQUINA, EM MAIO, NA DEPENDÊNCIA DOS RESTAURADORES.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

A HISTÓRIA DE CHARLES WILSON

(Cont. da 8.ª página)

Na verdade, ele voltou à quinta logo após o roubo, mas não poderia esperar as intermináveis horas que a contagem iria durar.

Queria estabelecer um alibi.

Por isso, combinara com Frenchy que voltaria a Londres num veloz carro de desporto, mal chegassem todos à quinta.

A confiança entre estes dois homens era absoluta. Charlie disse a Frenchy:

— Ficas com a minha parte e dar-ma-ás mais tarde.

Combinaram encontrar-se numa casa dos arredores de Fontainebleau, em França.

Foi assim que Charlie apenas esteve na quinta de Leatherslade o tempo necessário para comer duas «sandwiches» de carne.

Como de costume deitou muito sal na carne, longe de imaginar que esse acto iria, mais tarde, ajudar a condená-lo a 30 anos de cadeia pela sua comparticipação no crime.

Os detectives obtiveram uma nítida impressão digital do polegar de Charlie no recipiente do sal.

Charlie não sabia que isso podia vir a acontecer quando espreitou das janelas do rés-do-chão par ver se estava tudo livre para partir.

No último momento dispensou os serviços de um motorista, especialmente contratado para aquele serviço, e decidiu ser ele próprio a conduzir.

Dentro do carro estavam as roupas com que normalmente ia trabalhar. Tirou a farda especial para o assalto e vestiu as roupas do honesto trabalhador. A «farda» ficou na quinta para ser queimada, juntamente com as do resto do bando.

Charlie, que é um bom volante, conseguiu chegar a Londres antes das cinco da manhã. Deixou o «Jaguar E» num local prèviamente combinado e começou, normalmente, o seu trabalho no mercado de Spitalfields.

Entretanto, Frenchy acabara de dividir o produto do roubo e dispunha-se a esperar por um jovem belga, o homem-chave do capítulo seguinte da operação.

O belga chegou pouco antes do meio-dia e, juntamente com Frenchy, foi para um local afastado uns 30 km, onde dormiram até ao anoitecer.

Daí foram a pé, através de um bosque, até um campo plano onde os esperava um avião ligeiro.

Voaram para o Norte da França, levando com eles um carregamento de sacos cheios com 400 mil libras — parte de Frenchy mais a de Charlie.

Logo que o francês deixasse a Leatherslade Farm, o plano indicava que o resto dos homens dispersasse o mais depressa possível, mas com um intervalo de, pelo menos, três quartos de hora entre cada partida.

Todos haviam escolhido diferentes disfarces para evitar que nascesse alguma suspeita entre a população local. Alguns levavam apetrechos de pesca... outros iam vestidos como os condutores de camiões... outros ainda assemelhavam-se a caixeiros viajantes.

Na prisão, Charlie soube como quase todo o bando dispersara de acordo com o que fora estabelecido.

Mas ele tem enormes motivos para lamentar a estupidez de dois dos homens que haviam ficado para trás a fim de limpar a casa da quinta.

O dever desses dois homens era limpar tudo o que fosse de madeira ou metálico e todas as pegadas. Depois disso feito, deviam deitar fogo à casa e destruir os veículos que ainda lá estivessem.

Para executarem esse trabalho eram excepcionalmente bem pagos.

Falharam. Charlie soube que eles se haviam deixado tomar pelo pânico ao ouvirem o ruído de um avião — devia ser um aparelho de observação da Polícia — passar sobre a quinta e dar meia volta.

Eles correram para o automóvel e fugiram.

Se não fora isso, Charlie acredita que a Polícia nunca teria sido capaz de encontrar a pista de um único membro da quadrilha, nem de descobrir qualquer elemento que os incriminasse.

Apesar de ser extremamente exigente quanto ao comportamento das pessoas, Charlie recusou-se sempre a fornecer qualquer elemento que os pudesse identificar.

E, por esse motivo, eles e Frenchy são os únicos do grupo que continuam livres e sem ser procurados!

Estes pormenores provam, claramente, que todas as teorias sobre a possibilidade de uma enorme quantia, proveniente do assalto ao comboio, estar escondida, são totalmente falsas.

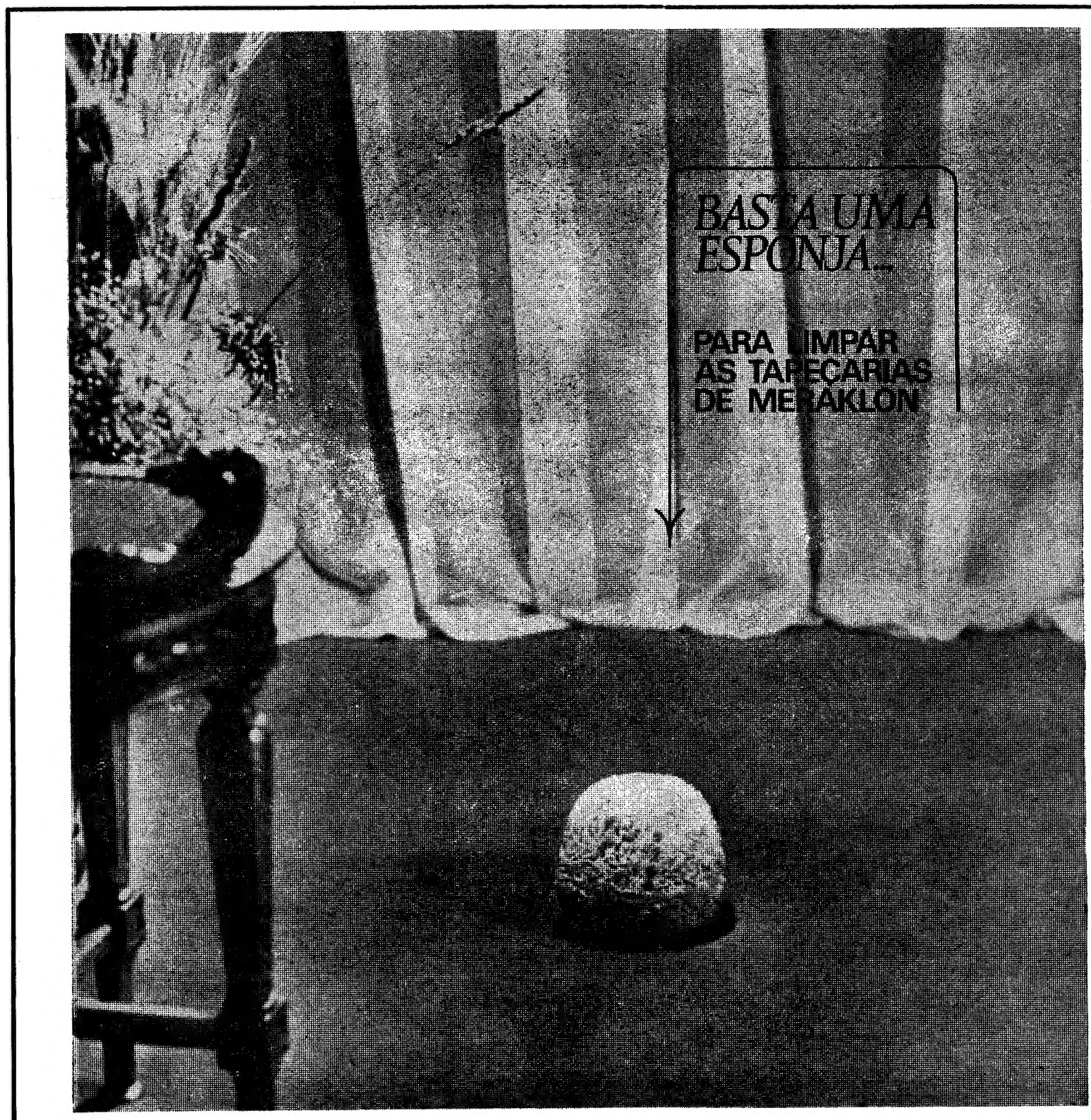
É verdade que, segundo Charlie, ele ainda tinha uma considerável quantia escondida quando foi preso.

Mas, como já disse anteriormente, 50 mil libras dessa soma foram o preço da sua fuga de Winson Green.

Grandes quantias foram também gastas nas voltas que deu pela Europa com Frenchy e, mais tarde, nas excursões com Bruce Reynolds, de que vos falei.

Além disso, gastou ainda muito dinheiro nas viagens da Europa para a América do Sul e daí para o Canadá, através dos Estados Unidos — mas tratarei isso com mais pormenores no próximo artigo.

A seguir: CLÉRIGOS, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E POLÍCIAS ASSINARAM UMA PETIÇÃO (NO CANADÁ) A FAVOR DA FAMÍLIA WILSON



ALCATIFA NO SISTEMA "TUFTING":
Exclusivo REALTUFO-MERAKLON
produzida por FERCOL (Seia)

Meraklon
A fibra leve e resistente
Um produto POLYMER, s.p.a., do grupo
MONTECATINI-EDISON

A fibra MERAKLON é insensível às manchas; a sujidade não penetra, deposita-se simplesmente. Por isso, todas as manchas desaparecem ao passar uma esponja ligeiramente humedecida.
As alcatifas de MERAKLON não se sujam, não se gastam, não feltram, são praticamente eternas.

DIST. FLUMEN

INAUGURADAS 713 OBRAS DURANTE O MÊS DE MAIO

O Ministério das Obras Publicas acaba de publicar o volume «Melhoramentos em execução e a inaugurar de 27 de Abril a 28 de Maio», com informações muito pormenorizadas e numerosas fotografias das principais obras em curso ou já concluídas.

O volume abre com uma nota prefacial do ministro das Obras Publicas, eng. José Vaz. Na primeira parte, sobre os melhoramentos em execução no Continente e Ilhas Adjacentes, referem-se as obras em curso por sectores: plano rodoviário nacional, plano de rega do Alentejo, aproveitamento hidráulico da Madeira, estabelecimentos universitários, liceus, escolas técnicas, escolas primárias, instalações hospitalares, obras portuárias, habitação, abastecimento de água, etc.

Na segunda parte, diz-se em resumo que serão inauguradas, neste período, 713 obras, assim distribuídas pelos diversos distritos: Aveiro, 19; Beja, 30; Braga, 36; Bragança, 84; Castelo Branco, 43; Coimbra, 24; Évora, 29; Faro, 16; Guarda, 19; Leiria, 42; Lisboa, 32; Portalegre, 44; Porto, 31; Santarém, 32; Setubal, 36; Viana do Castelo, 29; Vila Real, 29; Viseu, 109; Angra do Heroísmo, 5; Funchal, 9; Horta, 13; Ponta Delgada, 12.

Por natureza das obras, a distribuição é a seguinte: estabelecimentos hospitalares, 10; estabelecimentos de assistência, 11; igrejas e seminários, 5; bairros de habitação, 12; abastecimentos de água, 103; obras de saneamento, 9; arranjos urbanísticos e arruamentos, 82; pontes e pontões, 42; estradas nacionais, 22; estradas e caminhos municipais, 174; melhoramentos urbanos e rurais diversos, 14; edifícios escolares primários (237 salas de aula), 104; cantinas escolares (para 82 salas de aula), 14; liceus, escolas técnicas e instalações para o Ensino Superior, 12; grémios de Lavoura, Casas do Povo e Pescadores, 3; instalações para a G.N.R., P.S.P. e Guarda Fiscal, 4; edifícios dos C.T.T. e C.G.D.C.P., 9; paços de concelho e juntas de freguesia, 6; instalações para os Serviços Publicos, 15; instalações para o Exército e Marinha, 24; beneficiação de regadios colectivos e obras diversas de hidráulica marítima e fluvial, 11; obras portuárias, 1; instalações desportivas, 8; diversos, 18.

47.º aniversário da Sociedade Filarmónica União Samorense

A Sociedade Filarmónica União Samorense, que festeja agora o seu 47.º aniversário, promove diversas celebrações. Amanhã, á noite, haverá uma sessão de cinema cultural e, no domingo, será inaugurada uma exposição de pintura de Barata Moura. No dia 22, que é dedicado á biblioteca, a escritora Matilde Rosa Araujo fará, ás 22 horas, uma conferência sobre «Literatura infantil e juvenil»; e, no dia 25, á mesma hora, actuará o coro da Academia de Amadores de Musica, dirigido pelo prof. Fernando Lopes Graça.

As cerimónias, que prosseguem no dia 26, com uma homenagem ao prof. João F. Pratas, serão encerradas no dia 9 de Junho.

Academia das Ciências

Reunir-se-á amanhã, ás 14 e 30, a classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira.

Na ordem do dia figuram: leitura de pareceres de comissões académicas; e comunicação do sr. prof. Fraga de Azevedo, «Os raios X» e os radisótopos na investigação entomológica. Sua aplicação ao estudo da mosca tsé-tsé.

Sociedade Cooperativa de Consumo Pragalense

Por motivo da passagem do seu 50.º aniversário, a Sociedade Cooperativa de Consumo Pragalense promove, no dia 26, ás 16 horas, uma sessão solene na sua sede.

ORDEM DOS ADVOGADOS

No Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados o sr. dr. Cunha de Sá prossegue amanhã, pelas 21 e 30, a apreciação de «O tempo como elemento essencial do contrato de arrendamento», seguindo-se a discussão já iniciada na sessão anterior.

Oferta de uma bolsa

Como preito de homenagem á memória de Africa Claudina Huertas Donoso Lobo, foi entregue na Escola-Oficina N.º 1, situada no Largo da Graça, 58, em Lisboa, a segunda doação de três mil escudos. Ambas se destinam a ajudar a acção educativa daquela tão simpática e util instituição.

Está desfalcado o serviço de urgência do hospital do Barreiro

BARREIRO, 15 — No hospital desta vila há — ou havia... — médicos de urgência em todos os dias da semana, além de médicos de consultas. Ora os primeiros — médicos de urgência — pediram aumento de ordenado, em virtude de ganharem apenas 12$50 por hora, ou seja: 300$00 por um período de serviço de 24 horas consecutivas. Como este pedido não fosse atendido, quatro daqueles sete médicos, residentes em Lisboa, desligaram-se daquele serviço, que de momento se encontra, assim, muito desfalcado.

É de assinalar que o Banco do hospital desta vila tem grande movimento, até porque serve a C.U.F., rios, entre os quais há, naturalmenque só aqui tem 20 mil beneficiáte, sinistros com bastante frequência.

ARTES PLÁSTICAS

Desenhos de Luís Trindade no Museu dos C. T. T.

Desde hoje está patente, no Museu dos C. T. T., uma exposição de desenhos do artista Luís Trindade.

«Pintura mural infantil da XIX Olimpíada na Cidade do México»

Amanhã, ás 18 horas, é inaugurada, no pavilhão da Associação Industrial de Lisboa, na Junqueira, a exposição «Pintura mural infantil da XIX Olimpíada na Cidade do México», organizada pelo Comissariado Nacional da M. P. e pelo Comité Olímpico Português.

Fred Kradolfer na Galeria «Archote»

Amanhã, ás 18 horas, será inaugurada, na Galeria «rchote», pelo embaixador da Suíça, uma exposição do pintor Fred Kradolfer.

Três mil anos de pintura peruana

Amanhã, ás 17 horas, na sala de exposições do Palácio Foz, nos Restauradores, será inaugurado o certame «Três mil anos de pintura peruana».

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

DIRECÇÃO-GERAL DA PREVIDÊNCIA E HABITAÇÕES ECONÓMICAS

AVISO

«REDISTRIBUIÇÃO DE FOGOS NOS BAIRROS DE CASAS DE RENDA ECONÓMICA DA TORRE, EM CASCAIS E MADORNA, NA PAREDE»

1 — Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da data deste «AVISO, para distribuição dos fogos que vierem a vagar, durante o período de validade do concurso, nos Bairros de Casas de Renda Económica da Torre, em Cascais e Madorna, na Parede.

2 — As rendas dos fogos destes agrupamentos são as seguintes:

TIPO II ..... 250$00
TIPO III ..... 300$00

3 — A classificação dos concorrentes far-se-á de harmonia com as disposições do «Regulamento da distribuição das Casas de Renda Económica», em vigor. .....

Gozam de preferência na classificação os concorrentes que sejam beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência integradas na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência — e trabalhem há mais de dois anos nos concelhos de Lisboa Oeiras, Cascais e Sintra.

4 — Os requerimentos de habilitação ao concurso, por parte dos beneficiários ou casados com beneficiários de Caixas de Previdência, devem ser entregues até ao dia 14 (inclusive) do próximo mês de Junho, nas respectivas instituições de previdência.

Os requerimentotos dos restantes concorrentes devem ser entregues, dentro do mesmo prazo, no Serviço Informativo do Ministério das Corporações e Previdência Social, Praça de Londres, 9, Lisboa.

5 — Todos os esclarecimentos podem ser prestados nas Caixas de Previdência e no Serviço Informativo do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Lisboa 15 de Maio de 1968

II ENCONTRO DE EXPORTADORES PORTUGUESES
ORGANIZAÇÃO E TÉCNICAS
EXPOSIÇÃO DE LIVROS SOBRE ORGANIZAÇÃO GESTÃO DE EMPRESAS E MARKETING
EXPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTO MECANOGRÁFICO
SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES, 9 a 16 DE MAIO DE 1968
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Doença súbita e mortal

QUELUZ, 15 — Estava bem disposto, ontem á tarde, ao dirigir-se a Lisboa, para o trabalho, o sr. António Gonçalves da Fonseca, de 42 anos, casado com a sr.ª D. Marcolina de Sousa Rodrigues e pai do menino João Pedro Rodrigues da Fonseca, de 8, residentes na Calçada do Moinho de Vento, 1, 3.º, F., nesta vila. Com os amigos do costume, ia sorridente no comboio, enquanto se falava de futebol.

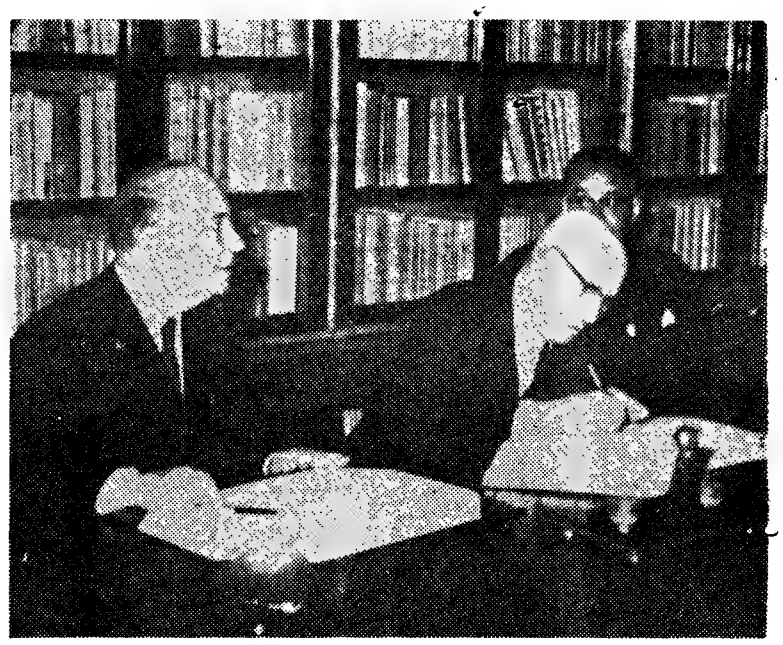
Mas, chegado ao emprego, sentiu-se indisposto. Transportado, a seu pedido, a casa, pouco tempo teve de vida. O médico, que a mulher aflitivamente fora chamar, enquanto o filho assistia em desespero á agonia do pai, quando chegou limitou-se a confirmar o óbito.

FOI ELEVADO
(DE 400 PARA 500 MIL CONTOS)
O CAPITAL DO BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

PORTO, 15 — No salão da biblioteca do Banco Português do Atlântico, que ontem entrou em funcionamento, procedeu-se á cerimónia da assinatura da escritura da elevação do capital daquela importante organização de crédito de 400 para 500 mil contos, o que faz com que o capital e reserva do Banco fique na cifra de 900 mil contos.

Outorgou, pelo Banco Português do Atlântico, o sr. Artur Cupertino de Miranda, presidente do conselho de administração.

Estavam presentes os srs. eng. João Meireles, vice-presidente daquele conselho; o administrador sr. António Brandão Miranda; os membros do conselho fiscal srs. Jaime Amador e Pinho, D. Bernardo de Lencastre e arquitecto António Vinagre. Assistiram, ainda, áquela cerimónia alguns membros da mesa da assembleia geral, srs. Alberto Figueiredo, Francisco Veloso, Lobe Guimarães e Alberto Pimenta e todos os membros da direcção do Banco na sede social.



Um aspecto da cerimónia da assinatura

HÁ 219 VAGAS EM ESCOLAS PRIMÁRIAS DO CONTINENTE E ILHAS

Está aberto concurso para o provimento de lugares de professor em 219 escolas primárias do continente e das ilhas.

O prazo do concurso encerra-se ás 17 e 30 do próximo dia 30, no continente, e é de 15 dias, a contar da chegada do «Diário do Governo» á capital do respectivo distrito, nas ilhas adjacentes.

A GARRAIADA DE VETERINÁRIA E DE AGRONOMIA NO CAMPO PEQUENO

Adiada devido ao mau tempo, realiza-se amanhã, ás 22 horas, a tradicional garraiada dos Estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinária e do Instituto de Agronomia.

A garraiada será á «antiquíssima portuguesa» e nela tomarão parte os distintos cavaleiros amadores José Nuncio Fragoso, Frederico Cunha e José Sommer de Andrade, com bastas provas em inumeros festivais, e os «diestros» amadores, conhecidíssimos da fa-mília..., Simões Monteiro, Manuel Guerra e António Maltez.

Dois grupos de forcados em competição: os de «Veterinária» e os de «Agronomia» para pegarem as seis ferozes reses. Haverá ainda a emocionante sorte de «D. Tancredo», por Carlos de Almeida Cabral, e o espectacular salto mortal a cargo de Deocleciano Silva, e o intervalo cómico, onde tudo pode acontecer: desde a chegada de Rui de Sousa, de Jamaica, até a um ataque de riso!

O Sr. Paiva encontra uma nova paixão!

O jornalista Victor Paiva adora a América do Sul mas detesta viajar para lá.

Ou melhor, detestava até a sua agência de viagens lhe ter reservado passagem num VC 10 da British United, num vôo para S. Paulo, Montevideo, Buenos Aires e Santiago, via Rio.

Que VC 10 ! Com os seus 4 potentes motores Rolls-Royce; elegantemente decorado, com simpáticas hospedeiras e explêndida alimentação Victor nunca ficou tão impressionado.

Portanto não se surpreendam se no próximo artigo de Victor Paiva encontrarem uma enternecedora história de amor.
Os VC 10 da British United inspiram nos seus passageiros sensações como estas.

BUA
BRITISH UNITED AIRWAYS

AV. DA LIBERDADE, 227 - LISBOA

†

JOÃO SANTOS SERRA

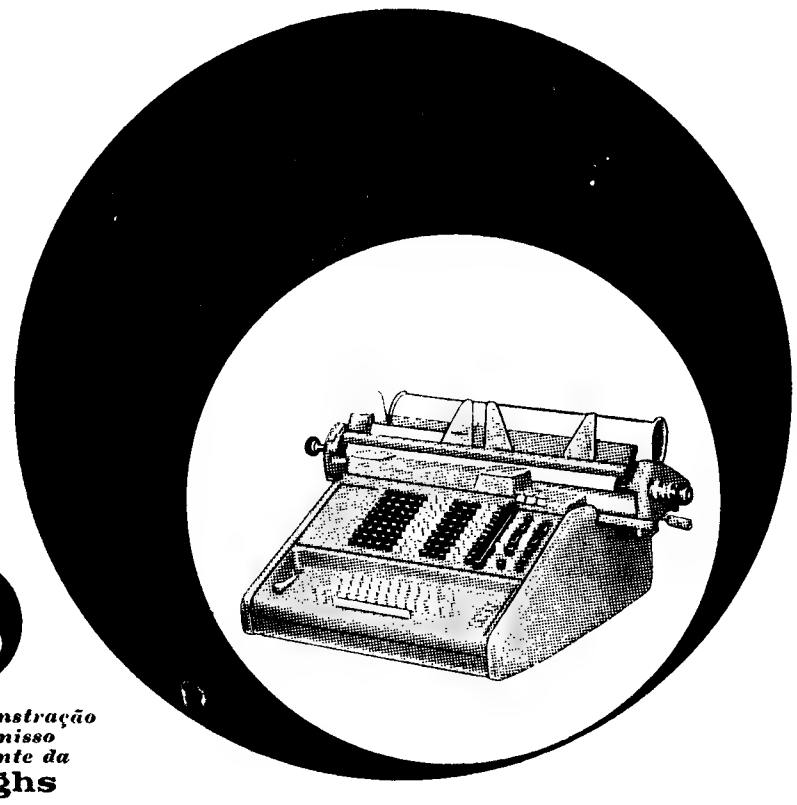
Participação e missa do 7.º dia

O CLUBE PORTUGUÊS DE TIRO A CHUMBO, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso sócio e ex-director, e que amanhã, dia 16, às 12,30 horas, será rezada missa de sufrágio no Mosteiro dos Jerónimos.

BURROUGHS SÉRIE F-1000
MÁQUINA DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Os sistemas de contabilidade F-1000 combinam a flexibilidade dos poderosos dispositivos Burroughs com a conveniência de uma completa impressora alfanumérica. Resultado um sistema de contabilidade completo, com dispositivos capazes de executar as operações da forma mais avançada possível.

— O centro de contrôle de programação exclusiva Burroughs executa quatro ou mais diferentes programas de contabilidade, podendo ser seleccionados instantâneamente, com o simples girar de um botão.
— Programação antes de entrega: poderá iniciar a sua operação de contabilidade no dia em que a Burroughs entregar a sua F-1000.
— Programação rápida e fácil mantém as suas operações de contabilidade sempre em dia
— Contrôle automático, ou por teclas, dos totais acumulados nas memórias.
— A máquina de escrever eléctrica Burroughs de 84 caracteres, permite referências detalhadas, proporcionando maior produtividade.
— Impressão compacta (10 caracteres numéricos por polegada) proporciona utilização de formulários mais económicos e mais fàcilmente manuseáveis.



Peça uma demonstração sem compromisso ao representante da
Burroughs

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
LISBOA - R. S. Sebastião da Pedreira, 122 - Tel. 56 02 60 — PORTO - R. do Rosário, 104 - Tel. 2 97 67

«Quando se tem filhos não se pode virar as costas»

— palavras da mãe acusada (injustamente) de os abandonar

— Saí, ás 11 e 30 da manhã, com a intenção de voltar, e nunca me passou pela cabeça o contrário. Fui tratar, primeiro, do leite das crianças, e só levei a de colo porque não os podia transportar a todos. Mas depois fui a casa da minha mãe e resolvemos ir á noite as duas ao Bairro Alto, e á esquadra da P. S. P., para ver se conseguia que o meu marido deixasse aquela mulher. Agora, nem a féria me tem dado. E depois regressei a casa, antes da uma da manhã, Como na véspera o meu marido me tinha dado uma tareia, a vizinha, que até mo aconselhou, julgou que eu deixava a casa. Mas não. A gente com filhos não pode virar as costas.

Estas palavras disse-as ao repórter uma mulher dilacerada pela vida, para quem até a ternura pelos filhos tem de ter o cunho do que é difícil, e sempre doloroso. Ela chama-se Doroteia Paiva da Conceição, tem 29 anos (embora aparente muito mais), oito filhos, uma vida muito triste, e o *seu caso*, semelhante a tantos outros, saltou hoje para as páginas dos jornais, embora por vezes visto numa perspectiva que não será a mais justa...

O *caso*, em resumo, conta-se assim: os quatro filhos daquela senhora que ficaram em casa (o de colo levou-o ela, e os outros três vivem com os avós e com uma madrinha) quando a noite já la adiantada, e a mãe, que lhes disse regressaria ás 17 horas, não viesse, foram para a varanda chorar. Alarmada, uma vizinha, julgando que a mãe não regressasse, comunicou o caso á Polícia, que ali foi e retirou as crianças pela varanda (a porta ficara fechada á chave para eles não saírem). Conduzidos ao Governo Civil, os miudos de 8, 6 e 3 anos, e de 11 meses — foram depois dali para a Santa Casa da Misericórdia, onde passaram a noite na Casa Maternal, depois de terem sido alimentados, pois estavam cheios de fome, e onde foram tratados com todo o carinho. Segundo teve a gentileza de nos informar a sr.ª dr.ª Maria Adelina Colaço, ilustre chefe dos respectivos Serviços de Assistência, o processo desta família será enviado para o Centro de Coordenação da área respectiva (C. C A., n.º 5), a fim de serem tomadas as providência possíveis.

A avó e a mãe das crianças, juntamente com estas, que ontem á noite foram levadas para a Misericórdia, e onde esta manhã as foram buscar

● A mãe e a avó das crianças foram buscá-las à Misericórdia

Pois esta manhã, após haverem passado pela P. S. P., dirigiram-se á Casa Maternal da S. C. M., para trazerem as crianças, a mãe e a avó delas que explicaram ao repórter do «Diário de Lisboa» o que efectivamente se passava, desmentindo — e provando-o — qualquer hipótese, mesmo remota, de abandono. Foi ainda a sr.ª Doroteia que nos disse:

— Anteontem á noite já tinha ido ao Bairro Alto para ver se encontrava essa mulher, para deixar o meu homem em paz. Mas o meu marido meteu-me no carro, trouxe-me a casa, empurrou-me do carro para fora, apesar de eu levar ao colo este filho de um mês, e ainda me maltratou.

E aquela mulher, pescoço queimado por uma explosão de um fogareiro de petróleo, ar dolorido («casou aos 15 anos e a sua vida tem sido um martírio» — desabafa a mãe dela), mostra-nos ainda as marcas dos maus tratos do marido, Modesto Matos da Conceição, motorista de táxi, que faz o turno da noite no Bairro Alto. E depois:

— Portanto, ontem resolvi voltar lá, mas acompanhada da minha mãe. E, na esquadra, um subchefe deu-me conselhos sobre o que havia de fazer. Esta semana ele voltou a não me dar nenhum dinheiro. Mas tenho que dar de comer aos filhos. Já devemos três meses de renda de casa, já nos cortaram a luz e vão cortar a água. Não aguento mais...

● «Fiquei satisfeita ao pensar que a Misericórdia ia tomar conta das crianças»

Era um grito de uma mulher angustiada, rodeada por cinco dos seus oito filhos, o de 6 anos, aparentando 12, com disturbios mentais, e a mais velha, a Maria José, de 8, e que é quem toma conta dos irmãos, dizendo-nos que «ainda não ia á escola». O medo, e a fome, fizeram com que ontem á noite viessem para a varanda chorar. Embora a Maria José não o saiba explicar bem... A mãe, porém, não compreende bem isto, pois diz que lhes deixara a sopa, e que se poderiam ter ido deitar sózinhos, como muitas vezes fazem (os miudos dormem na mesma cama, «uns para a cabeça, e outro para os pés».

Quanto á avó das crianças, viuva há 16 meses, que recebe uma pensão da Carris de 540$00 por mês e faz serviços domésticos a uma senhora, para custear, além do mais, os estudos da neta mais velha, que vive consigo e anda no 1.º ano da Escola Paula Vicente, afirma-nos:

— Fiquei muito satisfeita quando pensei que a Misericórdia ia tomar conta das crianças. Ao menos acabava o tormento delas e o nosso. Para passarem fome, andarem rotos e descalços, mais valia. Mas afinal não pode ser... Esta minha filha tem sido uma desgraçada.

O trabalho de Rosa Maria das Chagas Calvinho, de 15 anos (Escola Ind. e Com. de Vila Real de Santo António), a que foi atribuido um primeiro prémio

SÓ RAPARIGAS FORAM PREMIADAS NUM CONCURSO ESCOLAR DE DESENHO E PINTURA

Uma curiosa exposição hoje inaugurada em Lisboa, na Galeria Nacional de Arte, vem demonstrar, mais uma vez, as grandes potencialidades da criança no domínio da pintura e do desenho.

Trata-se de uma exposição de cinquenta e nove trabalhos seleccionados entre os quase mil, que foram apresentados ao 1.º Concurso Escolar de Pintura e Desenho «Cisne».

O juri, que fez a necessária selecção e atribuiu os prémios, era presidido pelo pintor Alvaro Perdigão e constituído pelos pintores Mário Silva e Carlos Lança e pelo sr. José Manuel Mendes Pereira, delegado da entidade organizadora da exposição.

Se mais nada houvesse a acentuar a propósito, a iniciativa em si e a quantidade e qualidade dos trabalhos expostos seriam o suficiente para recomendar uma visita á exposição.

Mas há mais: concorreram crianças de quase todas as regiões da Metrópole e, ainda, da Madeira e dos Açores. Anota-se que foi Lisboa que deu o menor número de concorrentes. O êxito alcançado levou já os organizadores a repetirem, anualmente, a iniciativa a que presidem duas intenções: fomentar o gosto pela pintura e mostrar a qualidade dos produtos nacionais, uma vez que, em muitas escolas, os professores recomendam aos alunos produtos de marcas estrangeiras.

Todos os prémios Foram para raparigas

A avaliar pelo que escreve o pintor Alvaro Perdigão, na nota que antecede o catálogo da exposição, o juri foi o primeiro a surpreender-se: a totalidade dos concorrentes premiados são raparigas. Aquele pintor, em nome do juri, aponta o facto como *«digno do maior interesse, sabido que as raparigas, segundo as estatísticas da especialidade, são mais avessas e mais tardias a certas formas de criação artística»*.

Temos, assim, as seguintes premiadas: dos 10 aos 13 anos — Armandina Elizabete Ramos Laranjeira, 10 anos, da Escola Industrial D. Luísa de Gusmão, em Lisboa (1.º prémio); Maria Manuela Rodrigues Valente, 12 anos, da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António (2.º prémio); Manuela Celeste Filipe, 13 anos, da Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco.

Nesta classe foi ainda atribuída uma menção honrosa a um trabalho, da autoria de trinta alunas, dos 10 aos 12 anos, da Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras, que foi, aliás, o único trabalho colectivo apresentado.

Da classe dos 14 aos 18 anos, foram premiadas: Rosa Maria das Chagas Calvinho, 15 anos, da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António (1.º prémio); Maria José Gouveia Jorge, 14 anos, da Escola Industrial D. Luísa de Gusmão; Lídia Maria de Almeida Martinez da Silva, 15 anos, da Escola de Artes Decorativas de António Arroio.

Apenas um jovem universitário (da Universidade do Porto), figura na exposição: João Emanuel da Cruz Santos, de 18 anos.

Actividades da Junta de Turismo da Costa do Sol

Durante um jantar que terá lugar num restaurante de Cascais, o presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, sr. Serra e Moura, comunicará aos representantes dos órgãos de Informação o programa de actividades daquele organismo, no qual se incluem algumas realizações de importancia nacional, nomadamente os já famosos Cursos Musicais Internacionais da Costa do Sol e as Feiras de Artesanato.

Por outro lado, ás 22 horas também de amanhã é inaugurada, num salão da Junta de Turismo, a exposição de pintura e gravura das artistas Manuela Pinheiro e Mariana Quito. O Salão da Primavera, uma das manifestações de artes plásticas mais concorridas, será inaugurado no próximo dia 30. Podem participar artistas portugueses e estrangeiros com obras das seguintes modalidades: aguarela, ceramica, desenho, escultura, esmalte, gravura, guache, mosaico, óleo, pastel, tapeçaria, têmpera e vitral.

Os artistas que pretenderem tomar parte em qualquer destes salões terão de, no acto da entrega dos trabalhos, na sede da Junta — Arcadas do Parque, no Estoril — fazer acompanhá-los de um boletim de inscrição.

São atribuídos pela Junta de Turismo da Costa do Sol os seguintes prémios: medalhas de prata e bronze, galardoando o melhores trabalhos apresentados em cada modalidade: e dois prémios pecuniários, no valor de 2000$00 e 1000$00, destinados a distinguir os dois melhores trabalhos presentes no Salão, podendo a escolha ser feita dentro de qualquer das modalidades.

JOSÉ AUGUSTO-FRANÇA NO CENTRO NACIONAL DE CULTURA

Amanhã, ás 21 e 45, no Centro Nacional de Cultura, o nosso ilustre colaborador e crítico de arte José Augusto-França falará sobre «Eduardo Viana, a propósito da sua retrospectiva».

†

JOSÉ CÂNDIDO

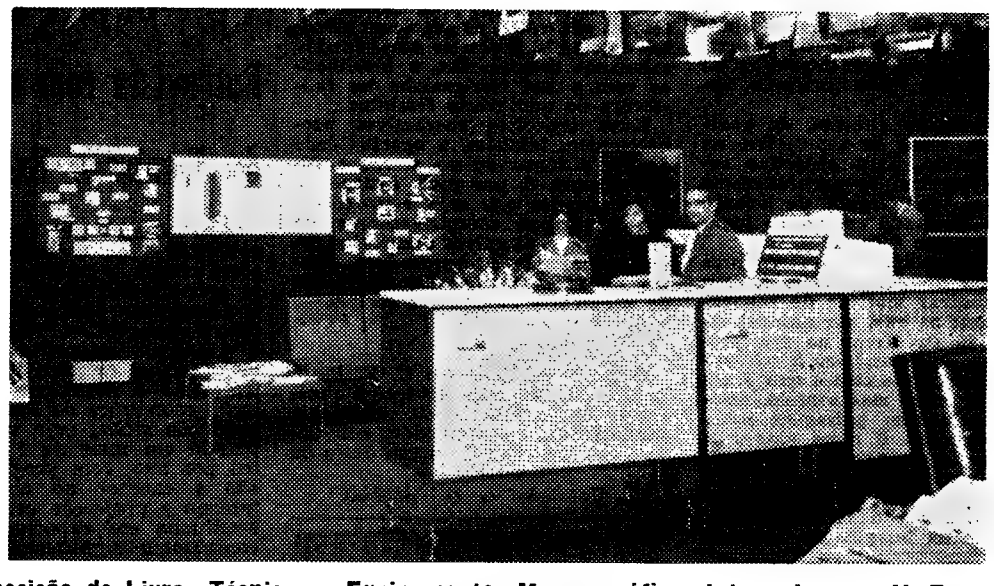
MISSA DO 30.º DIA

Sua viúva participa que amanhã, dia 16, ás 11 e 30 horas, na Igreja de S. João de Deus, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

Campeões de basquetebol

Apresentaram, hoje, cumprimentos de despedida ao ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, os atletas do Grupo Desportivo do Banco Pinto de Magalhães, vencedores da fase metropolitana do Campeonato Nacional de Basquetebol que, por isso, vão disputar, em Louprenço Marques, a fase final do mesmo campeonato com os representantes ultramarinos.

Primeiro Computador UNIVAC 9300 em Lisboa



Na Exposição de Livros Técnicos e Equipamento Mecanográfico, integrada no «II Encontro de Exportadores portugueses — Organização e Técnicas», promovido pelo Banco Português do Atlântico, pode ser visto o primeiro Computador Electrónico UNIVAC 9300 entrado em Portugal. Este Computador, da modernissima série UNIVAC 9000, possui características de uma adiantada e revolucionária tecnologia que tornam o conjunto particularmente potente e versátil. Recomenda-se a visita ao certame, que permanecerá aberto na Sociedade Nacional de Belas-Artes até ao próximo dia 16 de Maio, das 17 às 23 horas, a todos os interessados nas técnicas actuais de processamento de dados.

A VOLÚPIA DO TRAPO AO ABRIR DO FARDO...

A coisa começou assim: havia (e há) uma sociedade da abundancia, tanta abundancia que as pessoas, para dar seguimento ao ciclo agricultura-industria, desde que o algodão era colhido até chegar á tecelagem e confecção da roupa, tem que mudar frequentemente de roupa. Foi assim que o «Trapo americano» se transformou em roupa de rico e começou a invadir a Europa, pelo menos a Europa onde o nível de vida ainda não é comparável ao dos E. U. A.

A Portugal a moda chegou, há anos, como epidemia. Foi a volupia do Trapo. Condes, condessas, banqueiros, gente das Artes e das Letras passou a andar, á sucapa, nos «basfonds» do trapo americano.

Sem dizer nada aos amigos, muitas vezes para não espantar a caça, quer dizer, para não ter concorrentes na abertura e pesquisa dos trapinhos no aliciante fardo mandado pelo Tio Sam. Assim, vimos elegantes damas, em São Carlos, com vestidos das «ladys» do Coca-Cola, muito escondidamente, embora houvesse para aí uma «bisbilhoteira» que dizia a toda a gente onde comprava os seus trapinhos, antes de chegar ás «boutiques» do Chiado.

Então, já com a volupia muito estendida pelas cidades, deu-se o alarme na nossa industria têxtil, e o Governo, há mais de dois anos, proibiu a entrada dos tecidos velhos (quase novos) confeccionados pelos manos da América.

Mas o negócio era tão chorudo que, agora, passados anos, ainda há no Porto um armazenista que diz ter, por muitos e bons meses, vinte mil contos de «stock» para vender ás modistas de Lisboa. Simplesmente, enquanto antes da proibição os pequenos comerciantes do trapo americano pagavam por cada fardo vindo dos Estados Unidos oitocentos escudos, agora pagam três contos e tanto pelos mesmos fardos, guardados desde a proibição nos armazéns do Porto.

A' pessoa que nos contava esta história (uma pequena modista que pôs cem contos para, em sociedade com uma irmã, mandar vir dos E. U. A. cem fardos por mês) objectámos:

— Mas, daí para cá, o «trapo americano» não encareceu para o publico, apesar da diferença entre os oitocentos e os três mil e tal escudos?

— Pois não! E' que, se for mais caro, *elas* não lhe pegam! Trapo, é trapo, mesmo quando é americano.

— Mas vendo muito, ainda. Sempre que abro um fardo é o delírio. Umas calças de homem custam entre vinte e sessenta escudos. Uma camisa fica por vinte escudos. E calcula como se vendem, em especial as que são ás flores e ás bolinhas. Os nossos homens também já gostam muito dessas fantasias! Olhe! Um casaco, se tem um buraquinho, fica por quarenta escudos. Se estiver novo ou quase novo vale, para o cliente, sessenta escudos. Este vestido que aqui vê (apontava um «robe de nuit» de grande estilo) custa cem escudos. Tem três faces sucessivas, e se o senhor (credo!) encontrar seda desta em Portugal paga-a pelo menos a trezentos escudos o metro. Já vê!!

— Então a senhora abriu hoje um fardo novo.

— Pois abri. Mas com a porta fechada. E' que estas gulosas, quando sabiam haver novas remessas, vinham para aqui *pescar*, ás duas e três ao mesmo tempo, como um bando. Quase me esmagavam para apanhar o melhor bocado, roubando-me ainda, á sucapa, muitas peças. Era o delírio, a volupia do trapo!! Agora não quero mais a porta cheia de vidros. Não anuncio, ou faço-o como quem não quer a coisa: as senhoras passam, então, aqui; dá-lhes o cheiro, e está vendida a mercadoria. E olhe que a minha clientela é toda de doutores, estudantes e titulares

Dispondo de vinte escuditos o jornalista também queria um par de calças — «blue gens». «Disso — afirmava a engomadeira — também nós queríamos. E quantas venham!»

Cruzeiro turístico pleno de atracções às ilhas atlânticas

Uma viagem turística, reunindo a bordo de um paquete excursionistas dos mais diversos escalões sociais (que acabam todos por se conhecer como os moradores de pequeno e acanhado burgo em meio da vastidão de horizontes dilatados), uma destas viagens torna-se valiosa e interessante experiência humana num largo campo de observação, rico de sugestões através de exteriores reacções e do sentir, da maneira de ser das pessoas que, por algum tempo, constituem um pequeno mundo onde todos convivem por natural desejo de aproximação ou mesmo por imposição do condicionalismo pelo limitado espaço.

Convergem, no entanto, de qualquer modo, todas as aspirações, no mesmo sentido, para objectivo comum: as escalas do excursionismo sentimental, da viagem de evasão ou no premeditado enlevo de lugares e paisagens diferentes.

Há os que, viajados, conhecedores de terras e ambientes aí irão, contudo, encontrar motivos de renovado interesse; os que, por natural inclinação, se envolvem no seu próprio sonho, entregando-se á contemplação, ao convívio com o mar e anselam pelo breve mas sentido, emotivo contacto com paisagens naturais e humanas. E esses cingem a tal aspiração as outras gentes das terras a visitar onde, não só para quem nunca lá foi mas para quem aí retorna, a realidade daquilo que já foi visto na imaginação, em descritivo, no cinema ou no documentário fotográfico ultrapassa, tantas vezes, a fantasia. Há os que viajam pelo gosto de viajar; os que vão na mira de surpreender a coisa nova, das inusitadas emoções na revelação de paisagens desconhecidas; os que se aturdem no bulício da vida diária a bordo do navio em cruzeiro divagador com os multiplos aliciantes dos programas de diversões... E nesse mundo efervescente há, também, a par da observação da mulher que pensa em problemas e anseios á sua volta, as graciosas puerilidades, mais aguçadas curiosidades, saborosos comentários, a bisbilhotice com a sua intrigazinha no fait-divers do quotidiano feminino...

Estes cruzeiros recreativos proporcionam, também, a oportunidade de ver e sentir outras terras e outras gentes; e, por mais distractivo e devaneador que seja o programa das excursões complementares da viagem por sugestivos itinerários turísticos, sempre se apreendem, mesmo de relance, aspectos flagrantes de problemas humanos e sociais.

★

O primeiro Cruzeiro C. V. R., a bordo do paquete «Moçambique», (experiência promissora de outras iniciativas), correspondeu aos objectivos em vista e foi um êxito da

(Continua na 21.ª página)

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

A nova agência da Alitália começou a funcionar, logo de manhã, não faltando a beleza de algumas turistas (a jovem em primeiro plano é inglesa) para alegrar o primeiro dia de vida das instalações

A ALITÁLIA INAUGUROU EM LISBOA UMA MODERNA AGÊNCIA DE RESERVAS

Uma moderna agência da reserva da Alitália começou hoje a funcionar na Avenida da Liberdade, n.º 223, segundo projecto do arquitecto italiano Fabio Dinelli, de Roma, também autor do Palácio da Alitalia na capital transalpina (26 andares), do Centro de Treino de Fiumicino e do Terminal de Carga de Roma, o primeiro da Europa totalmente automatizado.

Entre os motivos decorativos das novas instalações desta secção da companhia em Lisboa, avultam um painel alusivo e algumas das cidades escaladas pelos seus aviões. Foi pintado sobre tela pelo prof. Giorgio Benvignati, com cores em têmpera e acabamento em cera. O pavimento, em xadrez, foi executado por artistas portugueses, em mármores directamente importados de Carrara. Também de Benvignati encontramos, ainda, um planisfério pintado á mão sobre plástico, segundo uma técnica especial, e um floral em ferro, simbolizando as rotas da companhia.

O mobiliário funcional e os acabamentos foram orientados por uma firma romana.

A agência começou a funcionar logo de manhã, mas a sua inauguração oficial tem lugar ao fim da tarde, em cerimónia para a qual foram convidadas diversas entidades portuguesas, o Nuncio Apostólico e altos funcionários da embaixada de Itália, estando, também, presentes por parte da Alitalia o assistente do director da região da Europa, sr. Alexandre Polizzi de Sorrentini, o vice-chefe dos pilotos DCT, comandante Corrado Schreiber e o arquitecto autor do projecto. Lança a benção á agência o padre Giovani Carrara, capelão da colónia italiana em Lisboa. Segue-se, um «cocktail», no Ritz, oferecido a todos os convidados.

De manhã, realizou-se, no Monumental, uma sessão de cinema em que foram passadas a película «Rapporto 1/20», do realizador Damicelli, em que se demonstra que cada hora de voo dos aviões da companhia corresponde a 20 horas de preparação, outra ainda sobre as carreiras internas italianas e um filme turístico sobre Itália.

FREQUÊNCIAS NO I. S. C. E. F.

Com as provas de Estatística, Matemáticas Gerais e Análise Matemática terminaram hoje os exames de frequência (2.ª chamada) no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha recebeu hoje, em audiência, o sr. Jaime de Pinho, administrador da Soponata.

UM MILHÃO E 200 MIL CONTOS

—Produção anual da indústria farmacêutica cujo I Congresso Nacional vai reunir-se pròximamente

Entrevista com o prof. ALBERTO RALHA, membro da Comissão Executiva do Congresso

Têm despertado interesse incontestável as notícias e declarações vindas a publico ultimamente sobre a realização próxima do I Congresso Nacional da Industria Farmacêutica. Não se ignora o papel de crescente relevo que este sector de actividade industrial está a desempenhar na evolução económica do País, com uma produção global cujo valor é computado em mais de 1 200 000 contos por ano, com progressiva missão a exercer no abastecimento interno e projecção cada vez mais acentuada em exportações que já contribuem significativamente para a balança de comércio nacional. Para além dos sectores directamente interesados, largas camadas da opinião acompanham as actividades, os problemas e as aspirações da industria de medicamentos, que o Congresso de Junho próximo vai documentar amplamente.

Entre as individualidades que mais de perto participam na organização do Congresso, o prof. Alberto Correia Ralha, membro da respectiva Comissão Executiva, é uma das que mais expressivamente podem dar testemunho do seu significado e do seu alcance. Director do Laboratório de Polícia Científica da Polícia Judiciária, membro da equipa-piloto da O. C. D. E. para o planeamento da investigação científica e técnica em relação com o desenvolvimento económico, estudioso sempre atento de todas as questões que se relacionam com a produção químico-farmacêutica, o prof. Correia Ralha está particularmente indicado para trazer a publico uma opinião, válida e representativa, sobre a jornada de estudos que vai realizar-se.

Na entrevista que se prestou amàvelmente a conceder-nos, houve um aspecto que logo de início quis vincar: a importancia dos antecedentes do anunciado Congresso. De facto, como nos acentuou expressamente o prof. Ralha, têm vindo a realizar-se nos ultimos anos, com regularidade digna de nota, e alternadamente nas três cidades universitárias, Jornadas Farmacêuticas organizadas pela Faculdade e Escolas de Farmácia e sob a égide do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana).

— *O próximo Congresso relaciona-se com as Jornadas Farmacêuticas?*

— Necessàriamente, pois delas ressaltou sempre a importancia dos problemas da industria de medicamentos na sua evolução ascensional. Todos os que as têm

(Continua na 19.ª página)

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

Nasceu uma ilha em Moçambique

BEIRA, 15 — (L.) — A mais nova e uma das mais belas ilhas de Portugal acaba de nascer em Moçambique, pois o mar cortou a ponta Macovane, o istmo que ligava esta localidade ao continente.

A partir de agora, Bartolomeu Dias — estancia turistica de grande beleza e muito procurada por turistas nacionais e estrangeiros, alguns dos quais fizeram aqui construir as suas residências de veraneio — está separada do continente por um canal que já tem 50 metros de largura na maré baixa e 300 na maré alta.

Oficialmente, o fenómeno vai ser encarado pelo Serviço de Marinha e pelos Serviços Geográficos-Cadastrais, que se encarregarão de tirar a primeira «fotografia» da ilha recém-nascida, para a incluirem no lugar que, desde agora, lhe está reservado no atlas moçambicano.

CARTÃO
BANCOMAT BFB

UMA UTILIDADE
DESDE JÁ E
PERMANENTEMENTE
AO SEU SERVIÇO
NAS 24 HORAS
DO DIA

O BANCOMAT É UM DISTRIBUIDOR AUTOMÁTICO, QUE LHE ENTREGARÁ A TODO O TEMPO, AS NOTAS QUE DE MOMENTO, POSSA TER NECESSIDADE, QUER NUM FIM DE SEMANA, QUER NUM FERIADO... MESMO DURANTE A NOITE

LARGO DO
CHIADO 24

1.º BANCOMAT EM FUNCIONAMENTO

AINDA ESTE MÊS, INAUGURAÇÃO DE UMA NOVA MÁQUINA NO PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS, 28/32 E NO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO EM LISBOA — AVENIDA DE ROMA, 5D-5E

BANCO FONSECAS & BURNAY
CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA 852.000.000$00
SEDE: LISBOA — RUA DO COMÉRCIO, 132

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

O VIETCONG RETOMOU OS BOMBARDEAMENTOS NO VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 15 — (F. P.) — Na noite de ontem para hoje os «vietcongs» retomaram os seus bombardeamentos de flagelação. Os alvos foram dez, espalhados pelas quatro regiões tácticas do Vietnam. Ao todo 13 pessoas ficaram mortas e 52 feridas.

O bairro chinês de Cholon (Saigão) foi atingido com 5 granadas. Saigão não conheceu ontem mais nenhum bombardeamento. A calma reaparecida com o início oficial das negociações de Paris mantém-se. Outros pontos bombardeados foram: Chu Lai (norte). Kontum e Ban Me Thuot (nos planaltos). Tay Ninh e Bien Hoa (arredores de Saigão) receberam foguetões e morteiros.

Por outro lado, americanos e sul-vietnamianos tiveram combates com forças «vietcongs» descendo para a cidade de Saigão. Assim, a 40 km desta, na província de Hau Nghia, houve um combate de 5 horas que custou 61 mortos ao Vietcong. A 16 km a oeste de Saigão, travaram-se combates nocturnos. Cinquenta «vietcongs» foram mortos, anuncia um comunicado.

Entretanto o comando americano comunica a apreensão na província de Hau Nghia de 315 foguetões de 122 m/m. que deveriam ser disparados contra Saigão, segundo declararam prisioneiros. Esta província encontra-se no caminho de infiltração natural dos «vietcongs» vindos de oeste e do Cambodja.

No domínio do terrorismo, uma carga explodiu ontem á noite, num cinema do centro de Cholon, em frente do hotel «Metrópole» ocupado pelos soldados americanos. Não houve vítimas.

ATACADA A BASE DE BLACK WIDOW

SAIGÃO, 15 — (A. N. I.) — Tropas do Vietcong atacaram na segunda-feira a base norte-americana de Black Widow, na montanha do mesmo nome, tendo destruído a torre de «côntrole» e outros edifícios durante o combate contra os boinas verdes, que só conseguiram expulsar o inimigo depois de três horas de luta — anunciaram hoje informadores norte-americanos, dizendo que em consequência do combate foram mortos 19 americanos, dois civis sul-vietnamianos e 25 «vietcongs». Ficaram feridos 24 americanos.

A base, que fica no cimo da montanha, a 88 quilómetros de Saigão, há um ano que está cercada pelos comunistas, mas esta foi a primeira vez que conseguiram penetrar no seu perímetro.

CONSELHEIROS CHINESES EM CHOLON?

SAIGÃO, 15 — (F. P.) — Documentos apreendidos no oitavo bairro de Cholon (teatro recente de ataques do Vietcong) mostram que «numerosos conselheiros chineses se intraduziram em Cholon para tentar conquistar a população chinesa do bairro para a sua causa», anuncia a agência «Vietnam Press», segundo a qual, a Polícia apreendeu no mesmo bairro, uma radio-emissor e um mapa com a indicação das posições das unidades do Vietcong na capital. O comissário da Polícia disse á «Vietnam Press» que os «vietcongs» tinham o seu posto de comando instalado numa casa, a uns 600 metros da «ponte em Y». Em volta havia abrigos e trincheiras individuais, bem protegidos, pois que resistiram perfeitamente aos bombardeamentos da aviação e da artilharia americanas. A casa daquele posto de comando é das raras que ficaram de pé no referido bairro.

De Gaulle discursa no Parlamento romeno

BUCARESTE, 15 — (R.) — O presidente de Gaulle pronunciará, esta manhã, uma importante declaração sobre as relações entre o leste e o oeste da Europa quando discursar na Assembleia Nacional romena nesta capital.

Espera-se que desenvolva o tema, apresentado ontem num almoço em Bucareste, após a sua chegada para uma visita oficial de cinco dias, de que a Europa devia demolir blocos e alianças ideológicas e avançar no sentido de unidade e cooperação.

Contudo, o presidente manifestou uma nota de cautela nesse discurso, que parecia introduzir um elemento novo na estratégia gaullista para a Europa.

Embora condenasse a divisão artificial e estéril do continente, o presidente sublinhou, também, que certos factos políticos e geográficos não podiam ser esquecidos.

O presidente Ceausescu oferecerá, esta noite, uma recepção em honra dos visitantes e funcionários franceses e romenos continuarão durante o dia as suas conversações.

De Gaulle foi recebido entusiásticamente por centenas de milhares de pessoas, que o aclamaram, ao chegar a Bucareste para iniciar a sua visita.

É a sua terceira visita á Europa oriental — esteve na União Soviética em 1966 e na Polónia o ano passado — com o objectivo de tentar acabar com as barreiras entre o Leste e o Oeste.

RUDE GOLPE NAS ESPERANÇAS DE McCARTHY

A vitória de Kennedy no Estado do Nebraska

OMAHA (Nebraska), 15 — (R.) — O senador Robert Kennedy obteve uma sólida vitória na eleição primária do Nebraska, a noite passada, vibrando um golpe quase fatal nas esperanças do seu principal rival democrático, o senador Eugéne McCarthy, de alcançar a Casa Branca.

Com 35 por cento dos votos contados, o senador Kennedy tinha cerca de 53 por cento de votação democrática em comparação com apenas 30 por cento do senador McCarthy.

Computadores prevêem que essa diferença seja mantida durante toda a contagem.

Quanto aos republicanos, o antigo vice-presidente, Richard Nixon, parecia ter vencido com 69 por cento dos votos.

Segundo numeros compilados pela Colombia Broadcasting Company (C.B.C.), os seus adversários, o governador da Califórnia, Ronald Reagan, obtivera 24 por cento da votação, o governador de Nova York, Nelson Rockefeller, 5 por cento e o candidato «filho favorito», o antigo governador do Estado, Howard Stassen, menos de um por cento.

Os previstos 53 por cento dos votos totais para o senador Kennedy dar-lhe-iam 11 por cento mais do que quando derrotou o senador McCarthy na eleição primária de Indiana.

O seu informador para a Imprensa, Pierre Salinger — que foi informador para a Imprensa do falecido presidente John Kennedy — afirmou que a primária fora uma vitória tremenda. «McCarthy está acabado como um candidato crível».

O próprio senador Kennedy afirmou que renovaria provávelmente a sua oferta de cooperação com McCarthy, que apresentou pela primeira vez quando anunciou a sua candidatura em Março.

A previsão da C.B.C. acerca da votação revelava, também, que o presidente Johnson — cujo nome continuou nos boletins de voto, a despeito do facto de não se candidatar — conseguira cerca de 5 por cento da votação.

O vice-presidente Humphrey, considerado agora como o principal rival do senador Kennedy para a nomeação democrática, embora não se candidate em qualquer das primárias, obteve 10 por cento dos votos, com 35 por cento contados. O governador segregacionista do Alabama, George Wallace, fazendo a campanha eleitoral com a plataforma de um terceiro partido, parecia ter dois por cento.

Resultados das eleições

OMAHA (Nebraska), 15 — (A. N. I.) — Contados 93 por cento dos votos nas eleições primárias do Nebraska, a posição dos diversos candidatos é a seguinte:

PARTIDO DEMOCRÁTICO:		
Kennedy	76 628 votos	(51 por cento)
McCarthy	46 069 votos	(31 por cento)
Humphrey	12 643 votos	(8 por cento)
Johnson	8 405 votos	(6 por cento)
Wallace	1 355 votos	(1 por cento)
Outros	1 973 votos	(1 por cento)
PARTIDO REPUBLICANO:		
Nixon	125 899 votos	(70 por cento)
Reagan	39 092 votos	(22 por cento)
Stassen	2 454 votos	(1 por cento)
Liberator	1 167 votos	(1 por cento)
Rockefeller	9 732 votos	(5 por cento)
Wallace	607 votos	(Menos de 1%)

Possibilidade de acordo

PARIS, 15. — (R.) — Estudantes comemoram a sua revolução cultural nesta cidade, no meio de indícios de diminuir o apoio publico aos militantes académicos que procuram ainda reformas universitárias, extremistas.

Os estudantes revolucionários perderam algum vapor nas suas exigências, devido á comunicação da noite passada, do primeiro-ministro Georges Pompidou, de que formaria uma comissão consultiva de estudantes, professores e pais, para discutirem alterações no sistema educacional. Os estudantes há muito que vinham insistindo em algo nessas linhas.

Contudo, os extremistas pretendem ainda que termine o sistema de exames.

A opinião publica, simpática, até agora, para com os pedidos dos estudantes, parece ter-se alheado do caso nesta altura. O laureado com o Prémio Nobel, professor Alfred Kastler, avisou a noite passada os estudantes, de que perderiam terreno se levassem as suas exigências demasiado longe.

Entretanto, milhares de estudantes, tanto em Paris como na província, estão a utilizar as suas universidades como foros livres, para a discussão de problema educacionais e sociais.

Na Sorbonne foram hasteadas bandeiras vermelhas quando pianistas de «jazz» e oradores académicos se apresentaram em audiências publicas.

O debate de ontem na Assembleia Nacional sobre a questão universitária, foi assinalado por cenas tumultuosas quando grupos da oposição pediram, aos gritos, a demissão do Governo e os deputados quase chegaram a vias de facto.

BARNARD EM TEHERÃO

TEERÃO, 15 — (F. P.) — O prof. Christian Barnard, autor da primeira transplantação cardíaca, chegou ontem á noite a Teerão, onde permanecerá até sexta-feira, a convite do ministro da corte imperial Assosollah Alam.

Durante a sua estadia, o prof. Barnard avistar-se-á com os representantes das Universidades e dos meios médicos, e esta manhã será recebido em audiência pelo Xá. Na sexta-feira, assistirá a uma operação de «coração aberto».

Nova pintura de Salvador Dali

PARIS, 15 — (F. P.) — Salvador Dali inventou um novo género de pintura: a pintura do caracol. O seu princípio é muito simples: basta dispor de uma tela branca, colocá-la a uns metros de distancia e atirar com força para a superfície virgem, uma casca de caracol, préviamente cheia de tintas de várias cores. Evidentemente, o resultado é genial.

A revelação da «nova arte» coincidiu com a apresentação do livro *Dali de Draeger*, que reúne os seus grandes temas: a guerra, o espaço-tempo, o misticismo, o erotismo, a natureza morta.

A cada um daqueles tempos foi ção orientada pelo mestre que revelou, sem duvida, magnífico talento como decorador de montras.

LONDRES SEM JORNAIS

LONDRES, 15 — Hoje os londrinos não tiveram jornais da manhã (unica excepção, o «Morning Star», comunista) por efeito da adesão dos operários de manutenção das tipografias á greve decretada pela Federação dos Operários Metalurgicos e das Industrias Mecanicas. A Federação (1 200 000 filiados) reclama a revisão geral de salários

A greve é de 24 horas, e deverá ser seguida por numerosas oficinas no país.

MORREU STUCKWISH

HOUSTON, TEXAS, 15 — (R.). John Stuckwish, de 62 anos, de Alpine, no Texas, o doente que fora submetido a uma transplantação cardiovascular, faleceu a noite passada, nesta cidade, anunciou o hospital.

Stuckwish era o 12.º caso de transplantação cardíaca.

O ex-administrador hospitalar fora atacado por uma forte crise de bronquite no fim da semana passada e os médicos tinham anunciado, na segunda-feira, que o seu estado tinha piorado súbitamente.

O coração transplantado em Stuckwish funcionou até á morte do doente, anunciou um informador do hospital de S. Lucas.

Stuckwish é o segundo dos três doentes a morrer submetidos a transplantação cardíaca em Houston. O sobrevivente, Everett Thomas continua em franco progresso.

Um boletim médico, informa que faleceu em consequência de insuficiência hepática progressiva que piorou o seu estado geral.

PSICOFORMA
CENTRO DE PSICOLOGIA E FORMAÇÃO
CURSO INTENSIVO DE TÁCTICA DE VENDAS (INÉDITO)
● INICIO — 20 MAIO
● HORÁRIO — PÓS-LABORAL
● GRANDE INTERESSE PRÁTICO
● ASSIMILAÇÃO FÁCIL
● VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL AUTÊNTICA
RUA TOMAS RIBEIRO, 93-3.º, DT.º — TELEFONES: 56 15 71/2 — LISBOA - 1

INTRODUÇÃO À APLICAÇÃO DE CONJUNTOS
pelo Dr. Duarte Gama — Prof. Metodólogo do 11.º Grupo (1.º Grau) do Ensino Técnico
Um trabalho aferido por alunos, de feição prática e linguagem acessível
Preço 40$00
Ed. da Livraria Almedina — COIMBRA

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

NEGOCIAÇÕES DE PARIS

SEVERO AVISO DE SAIGÃO A AVERELL HARRIMAN

PARIS, 15 — (R.) — Os Estados Unidos aguardavam, hoje, uma sugestão de Hanói que pudesse conduzir á redução mutua da guerra no Vietnam, mas sem esperanças sérias de se chegar, em breve, a acordo sobre qualquer das principais questões.

Os mais categorizados diplomatas dos dois países reunem-se, ás 9 e 30 T.M.G., para a segunda sessão de negociação, reconciliados aparentemente no aspecto de estarem empenhados numa luta de subtilezas, mas nenhum deles desejando ainda classificar as conversações como um beco sem saída.

O negociador americano, Averell Harriman, recebeu, entretanto, um severo aviso do Governo de Saigão de que «não haveria qualquer questão» de suspender os bombardeamentos americanos contra o norte comunista a não ser que Hanói «se comprometa com uma redução eficaz, acompanhada por fiscalização realista e eficiente».

Esta a questão principal das há muito aguardadas conversações preliminares de paz, que começaram na segunda-feira em Paris. O presidente Johnson ofereceu-se para terminar com todos os bombardeamentos se os comunistas apresentassem provas de uma redução militar equivalente.

Durante o intervalo de um dia, nas conversações, um informador norte-vietnamiano insistiu ontem em que Hanói «não pagaria qualquer resgate ao agressor».

Afirmou que a atitude inicial dos Estados Unidos fora de teimosia e acrescentou que era uma calunia Harriman declarar que havia soldados norte-vietnamianos no Sul.

Um polícia francês vigia todos os movimentos, em cima do telhado de um edifício, que fica em frente do Centro Internacional de Conferências de Paris, onde estão a decorrer as conversações preliminares de paz entre Washington e Hanói. À direita pode ver-se um inquilino do prédio

PROTESTO DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 15 — (A. N. I.) — O Brasil protestou, ontem, através do Ministério das Finanças, contra a decisão anunciada em Bruxelas pelos importadores da zona do Mercado Comum Europeu, de suspenderem as compras de óleo de rícino fabricado no Brasil «por causa dos preços demasiado baixos praticados por este país em relação ao mercado mundial». Segundo António Delfim Neto, ministro das Finanças, este raciocínio «é tanto mais surpreendente quanto os preços daquele produto duplicaram pràticamente no Brasil depois de 1967».

Descoberto um valioso tesouro que pertenceu à civilização maia

CHICHEN ITZA (México), 15. — (R.). — Os arqueólogos desenterraram um tesouro com peças de ouro, jade e cobre com mais de mil anos de existência, de um local de sacrifícios humanos desta antiga cidade Maia.

Valendo milhões de escudos e tendo um valor histórico inestimável, o tesouro foi retirado de um poço sagrado, conjuntamente com cranios que pertenciam a sacrificados, para apaziguamento do «Deus Maia das Águas». As ossadas pertenciam a crianças.

A descoberta veio lançar nova luz sobre a grandemente desenvolvida civilização Maia, que floresceu na província do Yucatan e em sectores da Guatemala e das Honduras dos séculos IV a X da nossa era.

Se bem que nunca tivessem conseguido uma estrutura política altamente organizada, como os Incas e os Aztecas, os Maias estavam de longe mais adiantados do que as outras culturas primitivas americanas no sector da pintura e da escultura, dispondo de um calendário e tendo conhecimentos de astronomia.

O tesouro estava depositado sob uma camada de 5,4 metros de espessura de cal, no fim de um poço com 18 metros de profundidade. Foi escavado por uma expedição patrocinada pelo Instituto Mexicano de Antropologia e História.

O professor Ramon Pina Chan, director da expedição que acaba de terminar os seus trabalhos, revelou que 40 cranios, na sua maioria de crianças de tenra idade, tinham sido recuperados desse poço, fazendo com que os antropologistas ficassem ainda mais seguros de que os Maias apenas sacrificavam virgens e crianças de tenra idade.

Entre o tesouro o professor Pina Chan disse que se encontravam centenas de vasos, campainhas de ouro e pratos, dezenas de colares de jade, quatro pares de sandálias em ouro, cadeiras e bancos delicadamente talhados, ceramicas multicoloridas, traçando cenas da vida maia, fragmentos de texteis e numerosos ornamentos de jade.

A expedição também encontrou figuras esculpidas e pintadas em madeira, cobre e ouro, de perto semelhantes ás que foram encontradas dentro das piramides egipcias. Isto vem impulsionar a crença de alguns antropologistas de que os Maias eram uma tribo mediterranica ou oriental que emigrou através da Ásia para a América

O ciclone na Birmânia já causou 837 mortos

AKYAB (Birmânia), 15 — (R.) — Duplicou hoje o numero de mortos causados pelo ciclone que assolou a Birmânia. Brigadas de socorro governamentais chegaram a cinco cidades ao longo da costa devastada da baía de Bengala.

Essas brigadas comunicaram haver 837 mortos. As primeiras notícias de ontem diziam que morreram, pelo menos, 420 pessoas e 200 outras ficaram feridas devido ao ciclone, que fustigou na sexta-feira o sudoeste da Birmânia.

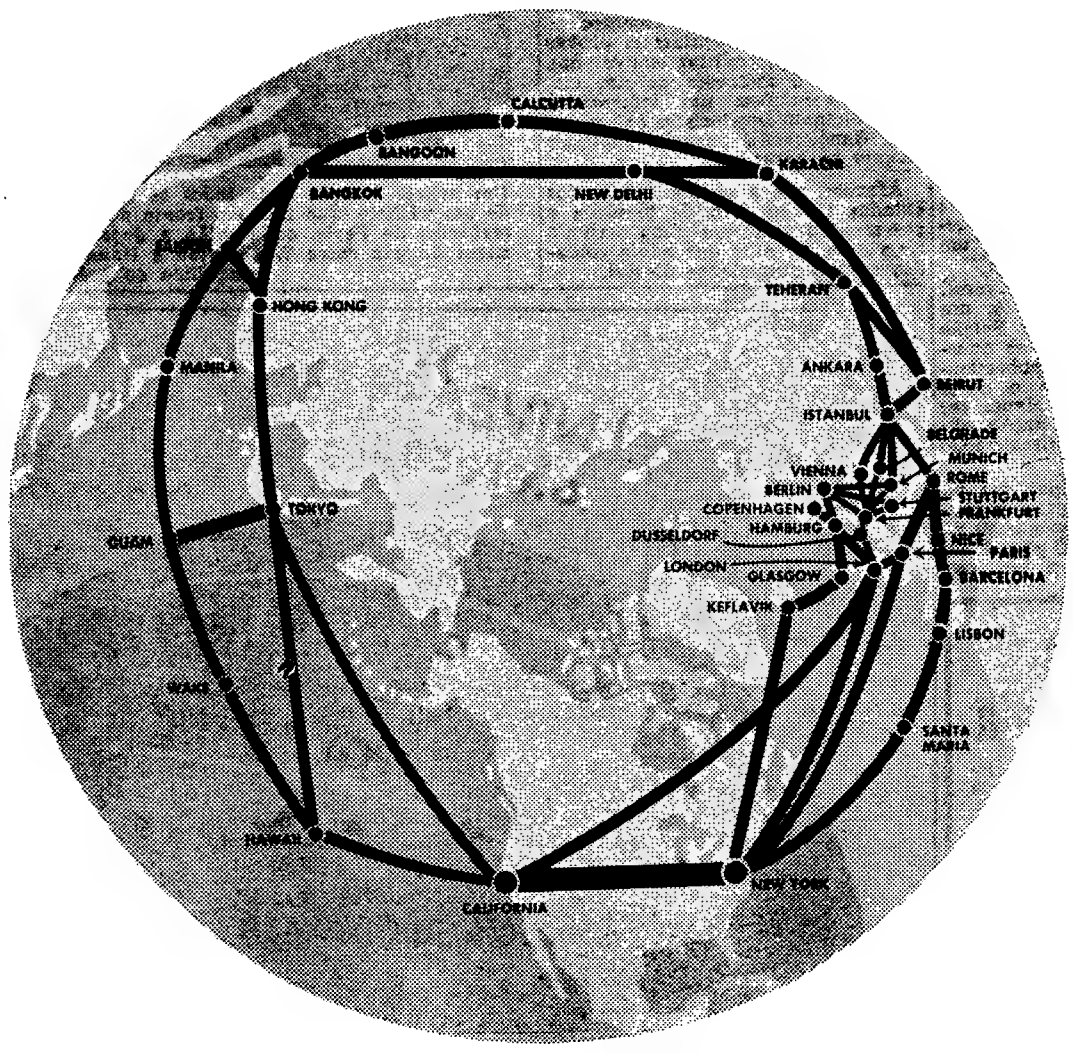
São ainda aguardadas notícias acerca de vítimas e estragos de outras regiões ao longo da faixa costeira de 32 quilómetros, perto de Akyab, a zona mais atingida.

FÉRIAS NO ALGARVE

Preços muito acessíveis nas RESIDÊNCIAS DO MOTEL DA LUZ, situado na maravilhosa PRAIA DA LUZ a 5 K. de LAGOS.

Peça informações para o próprio MOTEL pelo telefone: 15639 ou em Lisboa para o telefone: 369152

A nossa nova rota de volta-ao-mundo



Permite-nos agora transportá-lo numa volta completa ao Mundo, sempre com a Pan American, via Nova York e Califórnia

A Pan American já completou mais de 10.000 Viagens de Volta-ao-Mundo — o que representa muito mais do que qualquer outra Companhia. Viaje pois connosco e poderá fazer paragem em todos os pontos de escala e, voando *ainda* com a Pan American, atravessar os Estados Unidos sem qualquer aumento no preço da sua passagem.

Iniciando a viagem em Lisboa, se prefere começar pelos Estados Unidos poderá fazer a primeira paragem em Nova York e seguir depois em qualquer dia da semana para a Califórnia, num dos nossos novos serviços directos a Jacto. Ou então tem ainda uma outra modalidade: emitimos-lhe o bilhete por Londres ou Paris e transportamo-lo dali directamente para a Califórnia, pela nossa Rota Polar.

Da Califórnia, levamo-lo ao Hawai ou Tóquio e trazemo-lo depois no regresso pelo Extremo e Médio Oriente.

Se, pelo contrário, prefere começar a sua Volta-ao-Mundo pela direcção oposta, não há nisso qualquer dificuldade. Levamo-lo primeiro pelo Médio e Extremo Oriente e depois de Tóquio ao Hawai, dali regressando pela Califórnia. Desta forma, visitará a costa ocidental dos Estados Unidos, antes de tomar o nosso voo directo dali para Nova York.

Para qualquer destas modalidades, pagará em classe económica, na época baixa, Esc. 37.555$00*. O seu Agente habitual ou a Pan American em Lisboa, Praça dos Restauradores, 46, Serviços de Reservas, Tel. 36 25 91 (5 linhas), terão muito gosto em lhe tratar de todos os pormenores da sua viagem.

Comece desde já a fazer os seus planos. Queremos mostrar-lhe o Mundo inteiro voando na Pan American.

PAN AM

A linha aérea de maior experiência no mundo

A Pan Am torna a sua viagem maravilhosa

* *Não inclui a taxa de imposto de selo.*

«P. GREGÓRIO LOURENÇO, LIMITADA»

17.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA — (Rua Alexandre Herculano, 20-1.º Esq.) — Notário-Lic. Amilcar Coimbra Leitão.

— Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 22 de Março último, lavrada de fls. 97 a fls. 98v do livro n.º 80-F das notas deste cartório, foi alterado o pacto da sociedade em epigrafe no tocante ao artigo 6.º que lhe foi aditado mais um número que é o 4.º e no tocante ao artigo 8.º e seu parágrafo 1.º, disposições do pacto que ficaram com a seguinte redacção.

— «Número quarto (do artigo sexto): por deliberação da Assembleia Geral, votada por sócios detentores de mais de 75% do capital social.

— Artigo 8.º — A gerência pertence a dois sócios que serão eleitos anualmente pela Assembleia Geral. Ficam desde já designados gerentes para o período que decorrerá até ao fim de mil novecentos e sessenta e oito os sócios Principepelim Gregório dos Santos Lourenço e Alberto Leal Maia.

§ 1.º — A sociedade obriga-se pela assinatura conjunta de todos os gerentes»;

Está conforme, Lisboa 3 de Maio de 1968.

O 1.º Ajudante
do 17.º Cartório Notarial
José Martins da Conceição

«P. GREGÓRIO LOURENÇO, LIMITADA»

17.º CARTÓRIO NOTARIAD DE LISBOA — (Rua Alexandre Herculano, 20-1.º Esq.) — Notário-Lic. Amilcar Coimbra Leitão.

— Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 24 de Abril último lavrada de fls. 32 a fls. 33 do livro n.º 80-E das notas deste cartório foi alterado o pacto da sociedade em epígrafe, no tocante ao § 1.º do art.º 7.º que passou a ser § único com nova redacção, adiante indicada, e eliminado ou suprimido o § 2.º do mesmo artigo, passando o dito § único a ter a seguinte redacção:

— «§ Único (do artigo 7.º): O preço da amortização será pago em três prestações semestrais com início na data a acordar entre o sócio interessado e a sociedade».

Está conforme, Lisboa, 3 de Maio de 1968.

O 1.º Ajudante
do 17.º Cartório Notarial
José Martins da Conceição

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.

SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248 556580

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

O I Congresso da Indústria Farmacêutica

(Continuação na página central)

acompanhado sabem que, entre os temas abordados nessas reuniões têm estado incluídos, com frequência, aspectos relacionados com a Farmácia Industrial. Pareceu agora oportuna a efectivação de um Congresso Nacional da Industria Farmacêutica e, como convinha, a iniciativa e a responsabilidade da organização couberam ao Grémio Nacional dos Industriais do ramo

Aspectos da investigação científica e tecnológica

— Quais são as finalidades principais do próximo Congresso?

— A realização do I Congresso Nacional da Industria Farmacêutica situa-se na linha de tomada de consciência dos industriais de medicamentos relativamente á situação actual da economia portuguesa, á qual correspondem possibilidades invejáveis mas que só poderão ser aproveitadas se, rápidamente, forem equacionados e resolvidos numerosos e variados problemas ligados ao desenvolvimento

O Congresso tem uma dupla finalidade. Por um lado, vai permitir uma troca de impressões entre os responsáveis da industria sobre aspectos da maior acuidade com os da investigação científica e tecnológica, os da formação do pessoal a todos os níveis, os da legislação sobre patentes e muitos outros ligados também aos sectores económicos e administrativos (critérios oficiais para estabelecimento de preços dos medicamentos nacionais e estrangeiros, relações com a Previdência, mercados externos, licenças sobre patentes e processos de «know-how», etc., etc.). Das exposições — feitas pelos especialistas convidados a tratar os diversos temas — e dos debates que se seguirão, resultará, certamente, um conhecimento mais perfeito das dificuldades a vencer, condição necessária para que possam ser estudados os meios convenientes e adequados para as remover. Por outro lado, o Congresso permitirá uma visão aberta sobre a situação actual e sobre as potencialidades do sector. Esta segunda finalidade é também da maior importancia pois facilitará o estudo das medidas de apoio governamental mais ajustadas a este tipo de industria

— Em que termos se enquadra a evolução da industria farmacêutica na política económica geral do País?

— No estádio de desenvolvimento em que se encontra o País, e para fazer face á liberalização progressiva das trocas, cujo termo cada vez mais se avizinha, virão certamente a justificar-se diversas medidas de apoio ao sector privado, aliás á semelhança do que se vem fazendo já em países mesmo em fase adiantada de desenvolvimento industrial. Referimo-nos ao auxílio financeiro dado pelo Estado ás empresas através de contratos de desenvolvimento á concessão de subsídios para trabalhos de investigação, reembolsáveis em caso de sucesso comercial; ao apoio á comercialização nos mercados externos, como também a medidas de carácter fiscal ligadas á instalação de novas tecnologias ou á investigação científica e, ainda, a outras medidas indirectas, das quais destacamos a formação do pessoal, principalmente universitário e técnico, em quantidade adequada e com o nível indispensável. Justifica-se, particularmente, o apoio a empreendimentos que permitam a expansão dos produtos por outros mercados. São as industrias de carácter científico, muito mais do que as tradicionais, que estão em posição de conquistar com vantagem os mercados mundiais. Para isso precisam, porém, de dedicar uma parte importante dos seus recursos á investigação e desenvolvimento Ora, cada vez mais, os esforços necessários nesse sentido ultrapassam as possibilidades das empresas. Acontece, assim, até nos países mais ricos, onde os Governos subvencionam por várias formas essas actividades.

Estratégia adequada de desenvolvimento industrial

— Mas é possível que todas as actividades sejam abrangidas em tal processo de estimulação económica?

— Não. De facto, não é possível em nenhum país, e muito menos nos países em desenvolvimento, considerar nesse apoio todas as actividades. Torna-se, por isso necessário detectar as áreas, sectores e por vezes, as firmas susceptíveis de uma mais rápida evolução, capazes de penetrar nos mercados mundiais e de concentrar depois os esforços Assim, o estabelecimento de uma estratégia adequada de desenvolvimento industrial irá pressupor um certo numero de opções para se conseguir a concentração de recursos de modo a atingirem-se níveis eficazes. Em cada caso, será necessário apreciar as potencialidades das diversas industrias a apoiar sob os pontos de vista de: (1) grau de concentração; (2) nível técnico, incluindo o da investigação; e (3) possibilidade de se tornar competitiva á escala mundial, etc. E' neste sentido que vejo o interesse do I Congresso Nacional da Industria Farmacêutica: dar a conhecer ao Governo, a quem compete, quando justificadas, a promulgação das medidas de política convenientes, as possibilidades actuais e as potencialidades do sector: e, também consciencializar melhor os dirigentes das empresas que, por deterem o poder de decisão final, podem aproveitar e tirar o melhor partido das motivações que eventualmente possam ser criadas

A Indústria de Medicamentos no progresso da economia nacional

— Tudo isso se relacionará, por conseguinte, com uma missão crescente da industria de medicamentos nos progressos globais da economia nacional...

— Sem duvida. E' de toda a evidência que, em países com as características do nosso, a industria farmacêutica, por variadíssimas razões, está destinada a desempenhar papel importante no desenvolvimento económico, desde que disponha de um alto grau de iniciativa e não lhe faltem o apoio e o estímulo do Governo. Nos países em desenvolvimento com capitações de consumo de medicamentos ainda baixas, a industria farmacêutica encontra um mercado interno em expansão muito rápida, condição favorável para o seu crescimento e suporte de uma actividade mais ampla que abranja a exportação para mercados sucessivamente mais vastos e exigentes. Por outro lado, o crescimento da industria farmacêutica pode arrastar o de industrias subsidiárias, das quais destacamos a industria vidreira, e as de artes gráficas e cartonagem, cujos fornecimentos atingem cerca de 20 por cento do preço de venda do medicamento no produtor. Além disso, a industria farmacêutica pode estimular a criação e o arranque da industria química de produtos organicos finos e intermediários ainda incipiente em Portugal mas que constitui um dos ramos mais progressivos da industria química moderna

— Pode elucidar-nos concretamente sobre a posição da industria farmacêutica no conjunto da economia nacional?

— Quanto ao valor da produção dos diversos ramos das industrias químicas portuguesas, a industria farmacêutica figurou em 2.º lugar, logo a seguir ás industrias de adubos. No entanto, o valor da percentagem do valor acrescentado bruto em relação á produção foi, na industria farmacêutica, mais elevado que o observado na industria química em geral. A exportação da industria farmacêutica nacional, correspondeu em 1964 a 11 % do total das exportações da industria química portuguesa, cabendo-lhe a 3.ª posição nas exportações conjuntas do sector. Globalmente, o valor das exportações de resinosos, adubos e medicamentos ascendeu a 75 % do valor total exportado.

Prosseguimento da expansão da Indústria Farmacêutica

— A expansão da industria farmacêutica tem prosseguido seguramente?

— Sem a menor duvida. E' este o sector da industria nacional que tem investido percentagem mais elevada do valor total das vendas em actividades de investigação e desenvolvimento Na industria farmacêutica o índice antes referido apresentou, em 1964, um valor cerca de dez vezes o observado nas industrias químicas em geral. Assim, não é de estranhar que tenha ocupado cerca de 15 % de todos os investigadores e engenheiros que, em 1964, fizeram investigação em todo o sector privado. Também a percentagem de pessoal universitário existente nos seus quadros é a mais alta verificada em toda a industria portuguesa. Valor quatro vezes maior do que o observado nas industrias químicas em globo e doze vezes o das industrias transformadoras em geral. O numero de assinaturas do «Chemical Abstracts» tem sido considerado como um indicador do potencial industrial de um país. Esta publicação abrange a literatura mundial com interesse para os químicos pois inclui informação referente á química pura e aplicada bem como á física, biologia, geologia e tecnologia. Poucas organizações de nível razoável podem passar sem ela. O seu custo, no entanto, é de molde a desencorajar assinaturas que não tenham aplicabilidade. Em Portugal existe um numero muito limitado de assinaturas do «Chemical Abstracts». Porém, mais de cinquenta por cento são subscritas por empresas farmacêuticas.

O I Congresso Nacional da Industria Farmacêutica vai realizar-se de 19 a 23 do próximo mês de Junho. No nível de interesse em que o representam as declarações que deixamos transcritas do prof. Alberto Correia Ralha poderá ajuizar-se da sua projecção e da sua importancia nesta fase de evolução da economia portuguesa.

EM TRÊS LINHAS

Está aberto concurso para provimento (interino) do lugar do chefe de secretaria do tribunal da Comarca de Odemir.

//

As disposições do contrato colectivo do trabalho celebrado entre o Grémio dos Armadores de Marinha Mercante e o Sindicato Nacional dos Estivadores, Carregadores e Descarregadores Marítimos do Distrito do Funchal, homologado em 15 de Janeiro último, foram tornadas extensivas, por despacho ministerial, «a todas as entidades patronais que, no porto do Funchal, utilizem o serviço de estiva ou desestiva carga ou descarga».

REUNIÃO DO CURSO MÉDICO DE COIMBRA DE 1921-1926

O curso médico de 1921-26, da Universidade de Coimbra, reúne-se naquela cidade, nos dias 22 e 23. As adesões podem ser comunicadas ao dr. Fernando de Mello Costa e Almeida, Anadia, até sábado.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «O Comércio do Porto», «Diário do Alentejo», de Beja, e «Folha do Domingo», de Faro

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

LEILÃO
ANTIGUIDADES
COLECÇÃO ARTHUR DE SANDÃO
HOJE ÀS 21 HORAS E DIAS SEGUINTES
INÍCIO DA VENDA DA MAIS NOTÁVEL E SELECCIONADÍSSIMA COLECÇÃO PREDOMINANTE NAS SUAS RARÍSSIMAS PEÇAS DE CERÂMICA PORTUGUESA DOS SÉCULOS XVII/XVIII E DO SUMPTUOSO MOBILIÁRIO PORTUGUÊS DOS SÉCS. XVII/XVIII
DINASTIA
ANTIQUÁRIOS, LEILOEIROS E GALERIA D'ARTE, LDA.
T. 668973 — R Escola Politécnica, 183 — LISBOA

BONECOS ANIMADOS

QUE ANDAM AUTOMÀTICAMENTE
E PARAM SEM CAIR!

EM CADA PACOTE DE

CORN FLAKES

Kellogg's

Estes FLOCOS de CEREAIS tomados com leite e açúcar constituem um alimento delicioso e fortificante — riquíssimo em hidratos de carbono e proteínas. Uma racionalizada refeição de manhã tanto para crianças como para adultos. Experimente-o hoje mesmo, todos vão gostar dos douradinhos e bem torrados Corn Flakes Kellogg's.

PRONTOS A COMER • NÃO PRECISA COZINHAR

Deite directamente no prato, junte leite frio ou morno e açúcar

À venda em toda a parte em pacotes de tamanho normal (6 onças) e também em pacote duplo mais económico.

FAÇA DOS CORN FLAKES KELLOGG'S O PEQUENO ALMOÇO DE TODA A FAMÍLIA

Comunicado das Forças Armadas na Guiné

BISSAU, 15 — (L.) — Foi distribuído um comunicado especial das Forças Armadas na Guiné, que é do seguinte teor:

«No prosseguimento das acções de limpeza no Sul da província, uma pequena força helitransportada assaltou ontem um acampamento na área de Fulacunda, tendo o inimigo debandado e sofrido cinco feridos confirmados e dois capturados armados durante a perseguição que lhe foi movida pelas nossas forças. No decurso da batida efectuada na área foi assaltada uma arrecadação de material e capturado o seguinte armamento: dois canhões sem recuo de sessenta milímetros, chineses; quatro morteiros de oitenta e dois milímetros, russos; um morteiro de sessenta milímetros, russo; três lança-granadas-foguete P-27, checos; duas metralhadoras pesadas antiaéreas, russas; três metralhadoras pesadas «Goryonov», russas; treze espingardas automáticas e semiautomáticas, russas; sete canos de reserva para metralhadoras; dezanove granadas de morteiro de canhão sem recuo e de lança-granadas-foguete; três mil munições, para armas ligeiras e material diverso. As nossas forças não tiveram baixas».

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate: em Angola, o soldado 640381/63, Marques Sebastião Elias; na Guiné, o soldado 820542/67, Iunisa Jaló; e em Moçambique, junto á fronteira norte, o soldado 720651/67, Vasco Mossumbe, todos dos recrutamentos provinciais.

PORTO-BELENENSES
TAÇA DE PORTUGAL

A C. P. organiza no próximo dia 19, em colaboração com o Clube de Futebol «Os Belenenses», uma excursão ao Porto por ocasião do encontro de futebol Porto-Belenenses, para a Taça de Portugal, ao preço de 120$00 por passageiro, com o seguinte horário:

6.30 p. Lisboa (Santa Apolónia)
11.05 c. Porto (Campanhã)
20.00 p. Porto (Campanhã)
0.30 c. Lisboa (Santa Apolónia)

Bilhetes á venda na Secretaria de «Os Belenenses» (Av. da Liberdade, 105, 2.º) e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs 367444/323172

R. 1. DE DEZEMBRO, 45

João Santos Serra

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Júlia Coimbra da Silva Serra, Carlos Alberto Cerdeira Serra, mulher e filhos, João Manuel Cerdeira Serra, Manuela Maria da Silva Santos Serra, Isabel Maria da Silva Santos Serra, José Pedro da Silva Santos Serra, Artur Santos Serra, mulher, filha, genro e netos, José Santos Serra, mulher, filhos, genros, noras e netos, Vitória São José Coimbra da Silva e mais família participam o falecimento do seu saudoso marido, pai, irmão, avô, cunhado, genro, tio, sogro e parente, e que amanhã dia 16 pelas 12 e 30 horas, será rezada missa de sufrágio no Mosteiro dos Jerónimos.

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

TÊM O PRAZER DE PARTICIPAR AOS SEUS EX.mos FORNECEDORES, CLIENTES E AMIGOS, A TRANSFERÊNCIA DAS SUAS INSTALAÇÕES PARA A

AVENIDA DO BRASIL, 41-B
TELEFONE 77 26 89—LISBOA

ONDE ESPERAM CONTINUAR A SER HONRADOS COM AS SUAS PREZADAS ORDENS.

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

RENT A CAR

AS MELHORES CONDIÇOES

AUTO ESTRELA, LDA.

Rua Passos Manuel, 59-A e B Telefones 43108 e 42911

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NOVA LISBOA — Avenida da Igreja, 29-B — A partir das 16 ás 0 horas.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

VIDA MUSICAL

Audições escolares no Conservatório

O Conservatório Nacional promove amanhã, ás 17 e 30, a 17.ª audição escolar do actual ano lectivo, que tem a participação de um numeroso grupo de alunos, assim distribuidos: Maria do Rosário Nunes Navarro, Edite Eduarda Fernandes da Silva, Maria Adriana de Matos Latino, Maria Catarina de Matos Latino, Carlos Maria Pereira Trindade, Lucia Afonso da Silva e Filipe Pinto Coelho, da classe de Piano da professora Dinorah Leitão Cruz; Jorge Gonçalves Taneco, João Manuel de Oliveira Santos, Manuel Joaquim Madureira Soares e Raul Soares de Oliveira, das classes de Trompa e de Trompete, do prof. Adácio Pestana, acompanhados ao piano por Noémia de Brederode e Fernando Anes; e Maria Valerie Braddell e Jorge Moyano Marques, da classe de Piano da professora Maria Cristina Lino Pimentel.

Esta tarde, no Tivoli, ultimo concerto em Portugal pela Orquestra de Camara de Praga

Os sócios da 3.ª série de concertos do Círculo de Cultura Musical vão ter hoje a oportunidade de escutar esse extraordinário agrupamento que é a Orquestra de Camara de Praga, cujos concertos para as outras duas séries, mantidas em Lisboa por aquela associação, constituiram êxitos invulgares.

O concerto de hoje decorre, como habitualmente, no Tivoli, iniciando-se ás 19 e 30. O programa, diferente dos dois já apresentados, é constituído pelas obras seguintes: «Sinfonia em ré maior, op. 5 n.º 2», de Stamitz; «Sinfonia n. 39, em mi bemol maior, K. 543», de Mozart; «Abertura em dó maior», de Antonin Rejcha, e «Sinfonia em ré maior», de Vorisek.

Recitais de «A Nova Geração»

O ciclo de concertos denominado «A Nova Geração», organizado pelo Conservatório Nacional, vai ter o seu seguimento amanhã, ás 21 e 45, com um recital pela cantora Margarida Marques, que se diplomou, com alta classificação, no ano transacto, como aluna da classe da professora Arminda Correia. Margarida Marques, que terá a colaboração da pianista Noémia de Brederode, interpretará um interessante programa, constituído por obras de Haydn, Mozart, Brahms, Wolf, Ivo Cruz, Croner de Vasconcelos, Frederico de Freitas, Artur Santos, Fauré e Ravel.

Concerto na Estufa Fria

A Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a regência do maestro Fernando Cabral, dá, amanhã ás 21 e 45, um concerto na Estufa Fria. O conjunto musical executa o seguinte programa: «A clemência de Tito», abertura da ópera, de Mozart; «Sinfonia n.º 8», de Beethoven; «Hansel e Gretel», abertura da ópera, de Humperdinck; «Vito», de Viana da Mota; «Pavana», de Fauré, e «Rienzi», abertura da ópera, de Wagner. A distribuição gratuita de lugares faz-se amanhã, das 18 ás 20 horas, na bilheteira dos Restauradores.

Concertos espirituais no XII Festical Gulbenkian de Musica

A exemplo do que aconteceu em anos anteriores, o plano do XII Festival Gulbenkian de Musica inclui dois concertos espirituais, a realizar na Sé Catedral de Lisboa, nos dias 26 de Maio e 2 de Junho, ás 16 e 30.

No primeiro colaborará o notável organista holandês Albert de Klerk, que interpretará, além de outras obras, dois concertos para órgão e orquestra, respectivamente de Haendel e Haydn, acompanhado pela Orquestra de Camara Gulbenkian sob a direcção do maestro Álvaro Cassuto.

O segundo estará a cargo do organista francês Raffi Ourgandjian, artista com uma brilhante carreira internacional, feita na Inglaterra, na Suíça e na Bélgica. Este concerto terá a particularidade de incluir, em primeira audição no nosso país, uma das mais interessantes obras da compositora contemporanea Elsa Barraine: «Musica ritual», escrita para órgão e percussão. Com Ourgandjian far-se-á ouvir Roland Manigley (xilo-marimba) e Pierre Balissar (gongs). Além desta peça, o programa inclui musica de J. S. Bach e Messiaen.

Cruzeiro turístico às ilhas

(Continuação na página central)

excelente organização, em que teve interferência predominante, objectiva e sempre eficiente, o dr. Mário Martin Guia, de quem foi valioso colaborador directo Fernando Ferreira Serra, havendo a salientar ainda a actividade do dr. Cruz Macara, igualmente funcionário superior da Companhia Nacional de Navegação.

Nas ilhas visitadas, da Madeira e de São Miguel, o cruzeiro despertara acentuado interesse; e os excursionistas foram recebidos em ambiente de simpatia, com visíveis manifestações de afabilidade, que se traduziram, por exemplo, no efeito espectacular ao exibirem-se afamados grupos folclóricos no cais e a bordo, á chegada e á despedida, no Funchal e em Ponta Delgada.

Deferências constantes, a par de inumeros atractivos proporcionaram viagem agradável; e todos manifestaram o grato apreço pelo comandante do «Moçambique», o capitão Renato Freiria, marinheiro experimentado, prestigioso, de simpatia envolvente e cativante simplicidade, pelo solícito e atencioso comissário Passos Martins e pelos outros oficiais, sempre amabilíssimos no trato com os viajantes.

Não houve diferenças de classes; e todos, em convívio amplo, foram distinguidos com as mesmas gentilezas (bem expressivas para com os representantes da Imprensa), todos partilharam das distracções a bordo e competiram em jogos característicos e torneios desportivos.

★

O programa incluiu atractivos de categoria, salientando-se pelo nível artístico em admiráveis exibições, os componentes do conhecido conjunto brasileiro Orpheu (Ily, Sérgio, Faísca, Alemão), que deram invulgar animação aos bailes, colaborando, também, nos *shows* de muita classe pelos artistas, igualmente brasileiros, Ari Lopes-Glória Norton e Ana Theresa. Humberto Madeira, em viagem de recreio, espalhava simpatia e graça contagiante.

Em noite de festa e comunicativa alegria foram eleitas (e premiadas com a viagem gratuita) *Miss Cruzeiro*, Maria Helena dos Santos Marujo; *Miss Simpatia*, Maria Margarida Aquino Silva; e «Mini Miss», a pequena Maria Isabel David Coelho Martins. Noutra reunião festiva, coube igual prémio ao «Passageiro Felizardo», o sr. Casimiro Correia Soustelo.

Disputados com muito interesse os torneios desportivos, dotados com taças de prata, que foram atribuídas, em pingue-pongue aos primeiro e segundo classificados, rev. Zacarias Guerrega Belaustecin e sr. Fernando Silva; e em tiro ao alvo, aos primeiro, segundo e terceiros na classificação final, srs. Fernando José Teixeira Lopes, Eugénio Fernando Duarte, Alberto José Neves de Oliveira e F. Pereira.

Crescendo a animação e o desusado entusiasmo á medida que o cruzeiro decorria, houve, entre outras grandes atracções, na ultima noite de viagem um luzido e colorido arraial á portuguesa, com seu *fungagá* e todos os aspectos característicos desses alegres festejos populares, por entre o apetitoso cheiro das sardinhas assadas na brasa, das gostosas iscas, das farturas polvilhadas de açucar e com o travo da canela. E o rodopiante baile no recinto tipicamente ornamentado acabou quando as estrelas luziam mais no céu da madrugada.

★

O «Moçambique» terminou ontem o feliz cruzeiro e veio atracar, á noite, ao cais da Estação Marítima de Alcantara. Ainda no mar largo, mas a desenhar-se o recorte montanhoso do continente, que se esbatia sob ligeiras névoas esvoaçantes, decorreu a bordo, antecedendo o ultimo, magnífico e prolongado *show* pelos simpáticos artistas brasileiros, o *pôr de sol* de despedida e alegre confraternização oferecido pelo comandante aos turistas, os quais no esfuziante espectáculo de variedades procuraram iludir qualquer coisa como uma emoção vaga, inexprimível — mas que sentiam ser a nostálgica melancolia ao findar uma viagem de sonho para tantos.

Guedes de Amorim partiu hoje para a Grécia e Turquia

Partiu hoje, para a Turquia e a Grécia, o escritor Guedes de Amorim.

O autor de «Francisco de Assis, renovador da humanidade», demorar-se-á em Tarso, onde nasceu S. Paulo, em Efeso, que guarda também memória do Apóstolo dos Gentios, e na ilha grega de Paturos, onde S. João escreveu o Apocalipse.

É provável que Guedes de Amorim escreva um livro sobre esta sua viagem. Entretanto, aparecerá nos escaparates das livrarias uma nova obra sua — «A espada dos arcanjos»

Dois mortos em consequência de quedas

No Hospital de S. José, onde se encontrava internado, faleceu, esta manhã, o jornaleiro Manuel António, de 59 anos, da Chamusca, por ter caído ali de uma carroça.

— Também faleceu no mesmo estabelecimento hospitalar, dos ferimentos resultantes de uma queda em casa, José Brito Costa, de 68 anos, da Parede.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Joséphine-Heléne Bliebernicht Rocheta

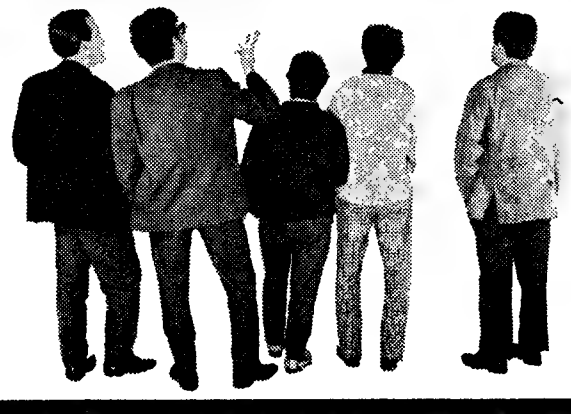
Faleceu a sr.ª D. Joséphine-Heléne Bliebernicht Rocheta, casada com o sr. eng.º João Ferrajota Rocheta, director-geral da Lisnave, e mãe dos estudantes universitários srs. Ricardo Luís e João Manuel Bliebernicht Rocheta. A extinta era irmã das sr.as D. Maria Luísa Bliebernicht Ducla Soares, casada com o sr. prof. Ducla Soares, e D. Vera Maria Bliebernicht Leitão, e dos srs. Alexei e Fernando Bliebernicht, sendo, também, cunhada dos srs. dr. Manuel Rocheta, embaixador de Portugal em Londres, dr. José Isidro F. Rocheta e comandante Farrajota Rocheta. Sufragando a sua alma, é rezada hoje, pelas 19 e 15, missa do 7.º dia, na igreja de Nossa Senhora de Fátima. À família enlutada, em especial ao sr. eng.º João Rocheta, apresentamos condolências.

SUFRAGIOS

João Santos Serra

Por alma do sr. João Santos Serra, de 61 anos, gerente comercial, cujo falecimento não foi participado, celebra-se amanhã, ás 12 e 30, no mosteiro dos Jerónimos, missa do 7.º dia. O extinto era esposo da sr.ª D. Julia Coimbra da Silva Serra, pai dos srs. Carlos Alberto Cerdeira Serra, João Manuel Cerdeira Serra, Manuela Maria Santos Serra, Isabel Maria da Silva Santos Serra, José Pedro da Silva Santos Serra, irmão dos srs. Artur Santos Serra e José Santos Serra, cunhado das sr.as D. Estefânia Braga Serra e D. Fernanda Caleya Serra, sogro da sr.ª D. Maria da Conceição Pavão Serra, genro da sr.ª D. Vitória São José Coimbra da Silva e avô dos meninos Maria João Pavão Serra e Pedro Pavão Serra.

ESCOLHA O SEU CAMIÃO
DE UM COMPLETO E NOVO PROGRAMA
HANOMAG



• HANOMAG SOLUCIONA OS SEUS PROBLEMAS DE TRANSPORTE
• DIVERSAS CARGAS ÚTEIS E VÁRIAS DIMENSÕES DE CAIXAS ABERTAS E FECHADAS
• VÁRIOS MODELOS EM PRODUÇÃO EM SÉRIE
• AGORA PODE ESCOLHER A POTÊNCIA DE MOTOR A CARGA E A SUPERFÍCIE DE CARGA QUE MAIS LHE CONVÊM... DA SUA HANOMAG

IMPÉRIO DA BEIRA, AUTOMÓVEIS, S.A.R.L. AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24-C • TELEFONE 72 80 81—LISBOA

LIVROS NOVOS

«SUÍÇA — SÍMBOLO DA CIVILIZAÇÃO, PROGRESSO E CULTURA»

É um volume de boa apresentação em que saem, com caracter menos contingente e transitório do que Imprensa diária, os artigos originais, adaptações e traduções do jornalista dr. F. Alves de Azevedo saídos primeiramente no nosso prezado colega «Jornal do Comércio», em número especial à Suíça consagrado.

Diz, aliás, o embaixador da Suíça sr René Naville nas palavras que antecedem a publicação: «Revista e ampliada, essa edição especial agora em forma de brochura para mais fácil consulta dos estudiosos, ilumina aspectos pouco conhecidos da Suíça, como país de arte e de cultura».

Síntese das relações da Suíça com Portugal, o texto do pacto de 1291, os vários aspectos comercial, turístico, intelectual da Suíça, bem como a sua história e as relações com outros povos a sua arte e literatura são focados no volume que Alves de Azevedo organizou

«ANTIGOS POVOS DA NOSSA TERRA»

por António Carlos Leal da Silva

A Direcção-Geral do Ensino Primário, na Colecção Educativa, enquadrada no Plano de Educação Popular, publicou este volume sugestivo e de divulgação sobre *Antigos Povos da Nossa Terra*.

É seu autor o professor do ensino técnico António Carlos Leal da Silva, com a colaboração do dr. Francisco Santana, do Instituto Comercial de Lisboa. Capa e apresentação da colecção, conveniente para os leitores a que se destinam os volumes.

A COMEMORAÇÃO DO 476.º ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL DE TODOS-OS-SANTOS

Comemorou-se hoje mais um aniversário — o 476.º — do Hospital de Todos-os-Santos, que deu origem aos Hospitais Civis de Lisboa. Por esse motivo, foi celebrada missa na capela privativa do Hospital de São José, por alma do fundador e dos antigos beneméritos da instituição.

Oficiou o capelão daquele estabelecimento hospitalar, rev.º Fausto, e assistiram á cerimónia religiosa o sr. dr. Lima das Neves, administrador-geral; médicos e pessoal de enfermagem e administrativo e doentes.

Barnard: Lisboa em «slides»

LOURENÇO MARQUES, 15. — (L.). — O prof «Chris» Barnard mostrou-se cativado com as tradições académicas de Coimbra e revelou o muito apreço que tem por Portugal, no decurso de uma entrevista que concedeu á secção portuguesa da Rádio da África do Sul — anunciam da Cidade do Cabo.

«Dentro em breve, voltarei a Portugal, com mais vagar» — disse o cientista ao locutor António Silva, daquela secção.

O prof. Barnard, ao terminar a entrevista, insistiu em mostrar os «slides» que fotografou em Lisboa, e que disse conservar com muito carinho.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues ontem na P. S. P. (Governo Civil): um fio em ouro; embrulhos com azulejos; um par de calças; quantia em notas do Banco de Portugal; porta-moedas com dinheiro; pequena mala de viagem com diversos; e documentos em nome da sr.ª D. Margarida Pereira de Oliveira e do sr. Mário da Cunha Barros; agenda com documentos de Corgunian Renei; carteiras com documentos dos srs. Jaime Pereira Dias, Dimas Ramalho Pestana e David Jorge Nunes Lobo; os bilhetes de identidade dos srs. Vasco Custódio da Silva Neves e António José Amaral Martins; o passaporte do sr. Julio Gomes Pequeneza; bilhetes de lotaria; parte de um extintor; um terço de rosário; uma chapa de matrícula automóvel com o n.º BL-61-64; uma lanterna; um tampão de roda de automóvel; diversas argolas com chaves

— Também ali se encontram, entregues pela Carris: guarda-chuvas, sombrinhas, porta-moedas com dinheiro, boina, sapatinho, luvas, cachecol, isqueiro, saco com roupas, bolsa de prata, pasta vazia, bloco de apontamentos, estojo com óculos, carteiras com documentos dos srs. Mário Sousa e Octávio Severino Pronto.

— Objectos depositados no Sindicato dos Motoristas e na TAP: argolas com chaves, embrulho com camisa, luvas, guarda-chuvas, sapatinho, pasta com medicamentos e aparelho médico; porta-moedas com dinheiro, binóculo, dois certificados de vacina, livro, óculos e gabardina.

DE QUEM É A MÁQUINA REGISTADORA?

Na secção de justiça da P. S. P. de Lisboa, edifício do comando na Rua Capelo, encontra-se depositada uma máquina registadora, marca «Anker», muito usada, que se supõe ser proveniente de furto.

Registo predial em Castelo de Vide e Marvão

O regime de obrigatoriedade do registo predial começa a vigorar a partir de 1 de Julho próximo, nos concelhos de Castelo de Vide e Marvão — foi decidido por despacho ministerial hoje publicado na folha oficial.

Regressou do Ultramar uma companhia de fuzileiros

Chegou esta manhã a Lisboa, a bordo das fragatas «Diogo Cão» e «Corte Real», a Companhia n.º 9, de fuzileiros, que na Guiné cumpriu a sua comissão de serviço.

Sob o comando do 1.º tenente José António Cervaens Rodrigues, esta unidade participou em várias operações, tendo realizado muitos desembarques operacionais e transportes logísticos, bem como reforços a unidades navais e a comboios durante os quais se registaram numerosas acções de fogo; na sua acção de fiscalização das vias fluviais apreendeu e destruiu algumas dezenas de embarcações inimigas.

A aguardar esta unidade, esteve o sr. capitão-de-mar-e-guerra Carlos Allberto da Fonseca, que, em nome do ministro da Marinha e do chefe do Estado-Maior da Armada apresentou saudações de boas vindas aos elementos que a compõem.

Regresso de tropas

Ao princípio da tarde, entrou no Tejo, o paquete «Niassa», no qual regressaram da Guiné mais algumas unidades militares que terminaram o seu tempo de comissão. O navio atracou, pelas 14 horas, ao cais de Alcantara, onde, como de costume, afluiram as famílias e pessoas da amizade dos expedicionários, os quais foram saudados em meio de alegria e de entusiasmo.

No arruamento anexo ao cais decorreu a cerimónia de boas vindas, que foi presidida, em representação do ministro do Exército, pelo sr. general Oliveira Vitorino, director do Serviço de Pessoal, que, ante as tropas em parada, dirigiu uma saudação patriótica de boas vindas aos militares regressados. A cerimónia fora precedida da revista ao contingente. Por ultimo, as tropas desfilaram em continência ao som de «marchas» executadas por uma banda de musica militar.

FRIGORÍFICOS SIEMENS

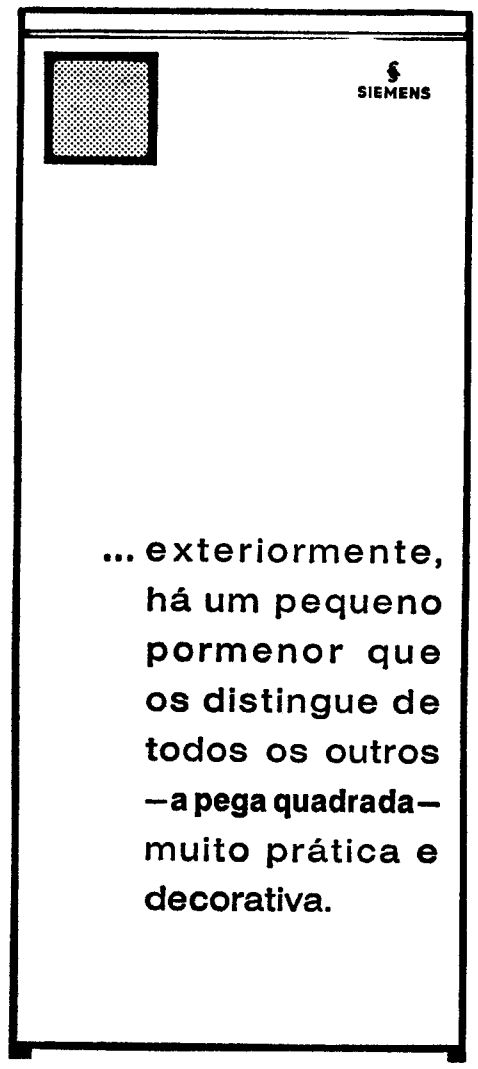
NOVA LINHA SUPERESPAÇO

Mais pequenos por fora, maiores por dentro. Grande poder de refrigeração até -12° C.

Os mais estreitos no mercado (45 cm) — modelos de 140 e 170 litros.

Descongelação automática e congelador a toda a largura em todos os modelos.

Nova técnica de frio. Esmerado acabamento interior em azul-turquesa.



... exteriormente, há um pequeno pormenor que os distingue de todos os outros —**a pega quadrada**— muito prática e decorativa.

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

COMPRE AGORA

MAIS FRIO POR MENOS DINHEIRO

e aproveite as vantagens que lhe oferecemos

GRANDE CONCURSO SIEMENS

Compre até 31 de Maio de 1968 um dos modelos do novo frigorífico da pega quadrada e habilite-se a prémios no valor de dezenas e dezenas de contos.

SIEMENS-COMPANHIA DE ELECTRICIDADE, S.A.R.L.

LISBOA-1: AV. ALMIRANTE REIS, 65 — TEL. 53 69 21 • PORTO: RUA DAS CARMELITAS, 12 — TEL. 2 89 43

DESPORTO

O PALMEIRAS (dirigido por Alfredo Gonzalez) em MONTEVIDEU na final da «TAÇA DOS LIBERTADORES DA AMÉRICA»

SÃO PAULO (Brasil), 15. — (A. N. I.). — Um dirigente do Palmeiras anuncia que a equipa de honra parte hoje, ás 15 e 30 horas (19 e 30 em Lisboa), para Montevideu, onde amanhã vai disputar com os Estudiantes de La Plata a «finalíssima» da Taça dos Libertadores da América.

Seguem os seguintes jogadores: Valdir, Perez, Djalma Santos, Geraldo, Baldochi, Osmar, Minuca, Ferrari, Dudu, Ademir, Servilio, Tupazinho, Rinaldo, China, Zequinha e Amaral, o técnico Alfredo Gonzalez o médico Nelson Rossetti, o presidente Delfino Fachina, o vice-presidente Pascoal Hyron Juliano e o presidente da Federação de Futebol de São Paulo, Mendonça Falcão.

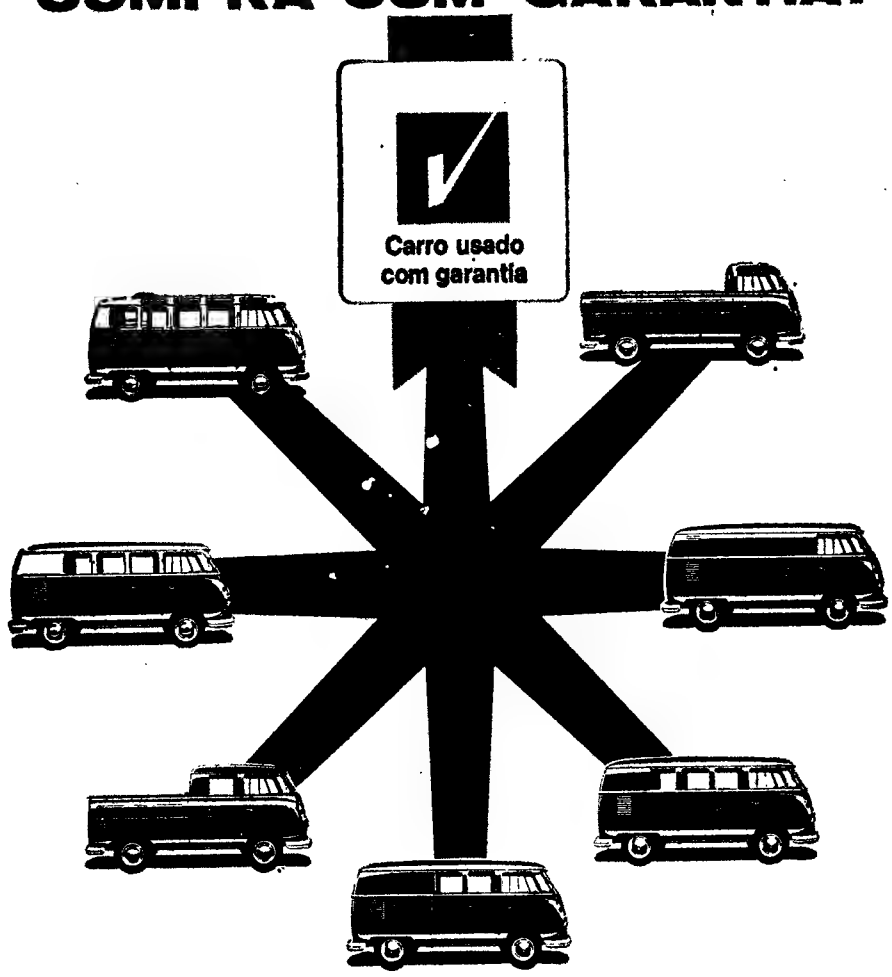
HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Taça de Portugal, 1.ª eliminatória: Zona Norte: Vasco da Gama-C. D. U. P., Belenenses-Algés, Técnico-Atlético e Ateneu-Sporting, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de voleibo.: Cidla-Lisgás (1.ª cat.), na Escola Nuno Gonçalves, ás 21 e 30; C. Telefones-F. C. Regina (1.ª cat.), S. Eléctrica-F. C. Regina, B. N. Ultramarino-Celcat e B. Encarnação-F. C. Tejo, na Escola «Francisco Arruda» a partir das 19 horas.

QUANDO COMPRA...

COMPRA COM GARANTIA!



FURGONETAS USADAS

VOLKSWAGEN

AS FURGONETAS QUE NUNCA SE DESVALORIZAM

em exposição até às 0 horas do dia 17 do corrente

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30-C TELEF. 36 67 51/7

Hoje ao fim da tarde, em Chamartin

REAL MADRID: um «visto» para Londres que os ingleses poderão recusar

Logo á noite, também Madrid será cenário de um despique das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus. No Estádio «Santiago Bernabéu», da capital espanhola, os campeões de Espanha e Inglaterra, irão discutir em termos talvez definitivos, qual deles no dia 29, em Wembley, tentará conquistar o ceptro do futebol europeu no ano de 1968.

Os ingleses do Manchester United, que há poucos dias viram fugir-lhe surpreendentemente o título nacional, desfrutam da vantagem de um tento, dificilmente alcançado no jogo da 1.ª mão. Usufruto escasso, para o confronto em Madrid, onde o Real, perante muitos milhares de «inchas» que certamente irão ruidosamente apoiá-lo, procurará a todo o transe e com os méritos que se lhe reconhecem, eliminar o valor, daquele golo que o guedelhudo Best alcançou na baliza «merangue».

De resto para os espanhóis, este segundo embate anglo-espanhol, deste Maio mais do que primaveril, tem todos os aspectos de uma «vinganzazinha» do fracasso que o «onze» nacional registou frente aos britanicos de «sir» Alf Ramsey, quando também tinha de anular um tento sofrido além-Mancha. E supomos até que esse insucesso dos nossos vizinhos terá mesmo resultado psicológicamente benéfico para os «merengues» pela chamada ás realidades que constituiu, eliminando talvez, a natural euforia, o absoluto da convicção que se respirava, de que o clube de Chamartin, seria um dos finalistas em Wembley, de que o golo de Best, seria pronta e fácilmente neutralizado.

De qualquer modo contudo em Espanha «entera» respira-se um clima de confiança no campeão. Uma confiança ponderada, que não olvida o talento nem as virtudes dos ingleses, nem a sua real capacidade para repetir a proeza de há dias, do conjunto da «rosa».

A necessidade que os «merengues» têm de fazer chegar, e depressa, o esférico para além da linha da baliza inglesa, pressupõe a ideia, aliás legítima, de que os nossos vizinhos, «abrirão as hostilidades» a alta compressão ofensiva, aproveitando até e certamente, o recuo de algumas unidades britanicas, destacadas em apoio aos companheiros da retaguarda. O objectivo dos jogadores manchesterianos, será, fundamentalmente, garantir a invulnerabilidade da sua rede, obrigar os adversários, neste caso, os madridistas, a uma ineficácia constante, ao prolongar da enervante situação de impotência.

Até onde conseguirão os ingleses manter «em silêncio» os dianteiros do Madrid e particularmente o homem em quem residem todas as esperanças espanholas — AMANCIO — estará a solução, o valor da incógnita da equação que o jogo do «Estádio Bernabéu» constitui. Os espanhóis sabem no entanto que um só golo não chega, embora lhes consinta mais uma oportunidade, já anunciada para o Restelo, em Lisboa. Não ignoram também os espanhóis que a equipa de Manchester, como a selecção inglesa, sabe aproveitar os espaços para desenvolver contra-ataques rectilíneos, realistas que colocam quase sempre, um alarde de magnífico sentido prático, um homem em posição ideal para o «disparo», normalmente mortífero, ainda que os ingleses nestes ultimos tempos tenham visto decrescer consideràvelmente a suar potencialidade de remate.

Os dois conjuntos estão porém firmemente convictos da materialização dos seus ideais, de que estarão em Londres para defrontar o vencedor da outra meia-final que também hoje se decide em Turim entre o Juventus e o Benfica. Os ingleses, confiam, os espanhóis, também acreditam e esperam obter o «visto» para Wembley. Um «visto» que os ingleses naturalmente querem recusar, baseando a sua negativa naquele golo do Best que bem pode ter sido o veículo que transporte o conjunto de Matt Busby até á «catedral» do futebol. A Wembley.

AUTOMOBILISMO

Campeonato Nacional de Velocidade-1968

Na sede do Automóvel Club de Portugal (em Lisboa), na secção regional do Norte (Porto) e nas delegações de Aveiro, Coimbra e Faro, está aberta a inscrição para os concorrentes ao Campeonato Nacional de Velocidade, de 1968, organizado por aquela colectividade.

Nos termos do respectivo regulamento, o prazo para as inscrições termina dez dias antes do início da primeira competição integrada no mesmo Campeonato, on seja no dia 21 do mês corrente.

Pela Comissão Desportiva do Automóvel Club de Portugal, foram atribuídos os seguintes coeficientes-base para as cinco primeiras provas integradas no aludido Campeonato:

Grande Prémio do Automóvel Club de Portugal, 4,4; III Circuito da Granja do Marquês, 4,4; XV Circuito Internacional de Vila Real, 5,3; VII Circuito de Montes Claros, 4,6 e Rampa de Paços de Ferreira, 2,6.

Oportunamente serão publicados os coeficientes-base atribuídos ás restantes provas.

FANGIO EM MADRID

MADRID, 15 — (A. N. I.) — Vindo de Buenos Aires, acaba de chegar a Madrid o antigo campeão mundial de automobilismo Juan Manuel Fangio.

Fangio chefia uma numerosa delegação de técnicos e engenheiros argentinos que vão participar em Barcelona no décimo-segundo Congresso Internacional de Técnicas do Automóvel

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

CICLISMO

Alterações ao percurso do VII Grande Prémio Robbialac

A Federação ultima os preparativos do «VII Grande Prémio Robbialac», que se disputa de 22 a 26 do corrente.

Entretanto, com o acordo da entidade patrocinadora, foi atendido um pedido dos clubes para que fosse admitida a inscrição de ciclistas da categoria de amadores-juniores, pelo que houve necessidade de introduzir duas alterações no esquema da prova no sentido de reduzir a quilometragem das etapas mais longas cuja distancia excedia o mínimo que é permitido a corredores daquela categoria.

Assim, foi decidido desdobrar a primeira etapa em dois troços, disputando-se, de manhã, o percurso entre Viana do Castelo e Santo Tirso e, á tarde, de Santo Tirso para Aveiro. Foi também alterada a partida da etapa que termina em Setubal, a qual se fará de Alpiarça, em vez de Santarém, como a princípio estava estabelecido.

DESPORTO

Coluna: uma vez mais o «grande capitão»

(Continuação da 1.ª página)

to. Dá-se ainda como certa a substituição de Chinesinho, entrando para o seu lugar o esforçado Sacco.

● A IMPRENSA DE TURIM: «Força, Juve! O coração não conhece impossíveis!»

— *A Juventus terá que fazer uma partida excepcionalmente dinamica e daí a provável necessidade de substituir Chinesinho, para dar mais força e velocidade ao sector de meio-campo* — declarou-nos Heriberto Herrera.

No ataque, a saída de Menicheli, que já referimos ontem, terá como consequência a passagem de Zigoni para a extrema-esquerda, entrando De Paoli para o centro do ataque. Tanto este, como Sacco, são considerados executantes extremamente, de harmonia, portanto, com o estilo de jogo que certamente será «encarnadas», com realce, evidentemente para Eusébio, que á saída das cabinas, foi contemplado com uma calorosa ovação. Não há duvida que o Benfica goza aqui de uma extraordinária popularidade.

Tudo tem corrido pelo melhor aos campeões nacionais e o optimismo é a nota generalizada entre todos os elementos da caravana. Mas, um optimismo consciente, como pode ver-se por esta declaração de Cabrita ao «Diário de Lisboa»:

— *A equipa está confiante, preparada para encontrar uma Juventus diferente da equipa que defrontou em Lisboa. Esperamos que o adoptado. Espera-se uma desesperada ofensiva em massa: eis a verdade.*

Um sintoma desta intenção e, simultaneamente, do seu receio: o facto do prémio pecuniário a entregar a cada jogador da Juventus, no caso do Benfica ser eliminado, ter sido aumentado para seis milhões de liras (cerca de 95 contos).

● Duas mil pessoas assistiram ao treino do Benfica

O Benfica treinou ontem, á tarde, no pequeno campo Combi, ao lado do Estádio Comunal. Mais de 2000 pessoas estiveram presentes, seguindo interessadamente todas as fases da sessão, demonstrando conhecer perfeitamente as vedetas nosso adversário jogue sempre em grande velocidade: onze ciclones em campo. Mas, confio, inteiramente nos jogadores e o que quer que possam encontrar pela frente não será novidade para a sua grande experiência nestas andanças. Estou optimista quanto á classificação, mas consciente de que para o conseguir o Benfica terá que trabalhar muito.

Em suma, grande expectativa, reforçada pelos incitamentos da Imprensa á equipa de Turim, com grandes títulos como este: «Força Juve. O coração não conhece impossíveis».

MÁRIO ZAMBUJAL

BENFICA: jogar em TURIM com os olhos em WEMBLEY

O Juventus, que terminou em terceiro lugar no Campeonato de Itália, após uma temporada desapontadora, prepara-se para uma última e desesperada tentativa: findar a época em glória.

Magnusson: o calculista sueco que é perigosíssimo na grande-área

TONI NO BENFICA?

A imagem pode fazer deduzir que as negociações entre Benfica e Académica, para mudança de jogadores, começaram a situar-se no plano directivo: Fortunato Rocha, dirigente dos campeões nacionais, troca impressões com Jorge Formigal e Mário Wilson, representantes da Associação Académica de Coimbra.

Assunto? — Claro que ao Benfica interessam todos os bons jogadores portugueses — confessou-nos Fortunato Rocha — mas pode crer que a minha presença junto da Académica, foi apenas para expressar aos estudantes o desejo de boa viagem e desfrutar com os amigos que são os dirigentes escolares, alguns momentos de agradável convívio.

E apercebendo-se das nossas intenções: «Bem vê, eu não iria ao hotel, tratar com os dirigentes da Académica de qualquer possível transferência, sabendo que ali se encontravam alguns representantes da Imprensa, que certamente dariam toda a publicidade ao acontecimento.»

*

«...Ao Benfica interessam todos os bons jogadores portugueses...» Na Académica militam alguns dos mais firmes valores do futebol lusitano. Toni, Celestino, Artur Jorge... A duvida persistirá, apesar da visita do dirigente benfiquista ser apenas... de cortesia.

O COMENDADOR MORATTI ABANDONOU O CARGO DE PRESIDENTE DO INTER

MILÃO, 15 — Ângelo Moratti abandonou o cargo de presidente do Inter de Milão, ontem á noite, e correm insistentes rumores de que o treinador da equipa Helénio Herrera, vai também demitir-se das suas funções.

Moratti, que levou o clube italiano a vencer três campeonatos, dois europeus e dois intercontinentais, cedeu também as suas acções no Inter e o seu lugar no conselho de directores.

Espera-se que Ivanoe Fraizzoli ocupe o lugar de Moratti como presidente do clube. Fontes desportivas geralmente bem informadas dizem que Herrera será substituído por Alfredo Foni, antigo jogador e dirigente do Inter.

O clube terminou em quinto lugar a época do campeonato italiano de futebol.

«Futebol-Bancada de Imprensa» — um livro de VÍTOR SANTOS

Com magnífico aspecto gráfico e um conteúdo que tem, desde logo, como aval, o nome do seu autor, acaba de sair a publico um novo livro sobre tema desportivo: «Futebol-Bancada de Imprensa». O autor é Vítor Santos, chefe da redacção de «A Bola» e um nome de grande prestígio no jornalismo desportivo português, que nos oferece uma ampla análise do futebol, em todas as suas expressões: desde o ambiente que o rodeia até ao pormenor da técnica e da táctica. No livro de Vítor Santos, escrito com o estilo de fluência e comunicabilidade que lhe é peculiar, abordam-se ainda outros aspectos ligados ao desporto nacional, com a experiência e os amplos conhecimentos que definem o autor.

«Futebol-Bancada de Imprensa» é uma edição do jornal «A Bola» e constitui, sem duvida, algo de novo na escassa bibliografia desportiva portuguesa.

RÂGUEBI

Uma bela iniciativa em prol da arbitragem

Findou ontem o Curso de Aperfeiçoamento de Arbitragem de Raguebi, dirigido pelo árbitro internacional francês, Robert Calmet, que, com a sua experiência de 17 anos como juiz, deu muitos conselhos aproveitáveis pelos nossos árbitros.

Durante a semana finda reuniram-se no Anfiteatro n.º 1 do Instituto Superior Técnico muitos dos que verdadeiramente se interessam pelas leis do raguebi e pretendem aperfeiçoar a sua capacidade.

O árbitro Calmet falou da posição do juiz, das formações abertas e fechadas, dos pontapés de penalidade, das jogadas á linha, dos foras de jogo e das faltas e incorrecções. Embora não tenha falado de coisas desconhecidas esclareceu certos pormenores.

Assim, por exemplo, «fora de jogo» ficamos a saber que a equipa beneficiária pode optar por pontapé no local onde o jogador estava fora de jogo ou por formação no ponto onde a bola foi chutada. Este princípio é seguido internacionalmente mas, entre nós, não é partilhado nem pelas equipas mais sabedoras.

Era, igualmente, opinião muito seguida, entre nós, que dentro da área de validação não havia «adiantados». Isto é: não deviam ser considerados. Ficou esclarecido que o «adiantado» na área de validação é punido com formação a 5 metros (se feito por um defensor) e com pontapé de 22 (se por um atacante). Quanto ao «maul», que tantas discussões tem dado entre nós, Robert Calmet informou que o árbitro terá de considerar se o jogador pode ou não jogar a bola. Se estiver em condições de o fazer e retiver a bola é punido com uma formação. Caso contrário pode avançar com a bola, empurrando os adversários.

Outro pormenor esclarecido foi o de que se um jogador fizer uma falta, depois do adversário ter marcado um ensaio, é tentada a transformação e o jogo recomeça com um pontapé de penalidade no centro do terreno.

Estes e outros esclarecimentos vão ser coligidos e entregues a todos os árbitros para uniformização de critérios. De louvar tal iniciativa por parte da F. P. Raguebi.

PATRÍCIO ALVARES

Natação

LAURENTINOS NOS «NACIONAIS»

LOURENÇO MARQUES, 15 — (L.) — Com vista aos próximos Campeonatos Nacionais de Natação, que se vão realizar na Metrópole (em Agosto próximo) foram pré-seleccionados os seguintes nadadores: Susana Abreu, Dulce Gouveia, Clotilde Botelho de Melo, Maria Manuela Oliveira, Joaquim Manuel Gomes, Julio Ribeiro, Vítor Cerqueira e José Cabanelas.

MATT BUSBY: OS JOGADORES INGLESES SÃO OS MELHORES

O manager do Manchester, Matt Busby, considera os jogadores britanicos e o campeonato da Liga da I Divisão inglesa «os melhores do mundo», em declarações publicadas no «Football League Review».

Matt Busby afirma: «Na maioria dos restantes campeonatos do mundo, as nossas equipas de primeira divisão brilhariam com luz própria. Nenhum outro campeonato é tão duro como o nosso». E acrescentou: «O nosso calendário levaria muitos jogadores estrangeiros á mediocridade e os nossos jogadores superam os estrangeiros em condição física».

O FUTEBOL EUROPEU ILUMINADO POR INFRANOR

Os estádios do Juventus em Turim e de Chamartin são iluminados com projectores INFRANOR

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

electro reclamo LIMITADA

VOLEIBOL

VITÓRIA DO BENFICA SOBRE O CDUL

No ginásio do Liceu Gil Vicente, completou-se ontem a 3.ª jornada do Campeonato Nacional de Voleibol Feminino, com a realização do encontro Benfica-C. D. U. L.

As benfiquistas venceram por 3-0 (15-10, 15-5 e 15-3) tendo, na falta de árbitro indicado oficialmente, dirigido a partida o nosso camarada Damásio Gama. As equipas alinharam:

BENFICA — Luísa Marques, Madalena Canha, Margarida Leite, Maria José, Leonor Santos, Esperança Ramos, Teresa Fernandes, Graça Ramos e Teresa Torgal.

C. D. U. L. — Isabel Branco, Adelaide Patrício, Conceição Posser, Luz Preto, Isabel Coelho, Lourdes Durão, Dulce Monteiro e Céu Monteiro.

Em virtude da boa oposição que o C. D. U. L. ofereceu no 1.º «set» ás campeãs regionais estas, talvez pouco habituadas a tal resistência, foram-se enervando e acumularam erros que, se não fosse a sua melhor preparação, talvez viessem a alterar o marcador final.

Todavia, passado que foi o susto inicial, a calma voltou á equipa e assim construiram-se um expressivo triunfo nos «sets» derradeiros.

Madalena Canha e Conceição Posser estiveram em evidência.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m 665 kc/s — Às 16: Noticiário, 6 e 05: O Sexteto de Artistas Cegos, 16 e 30: Programa da tarde; 17: Diga o que prefere, 17 e 45: O Conjunto de ..., 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos, 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: A Orq. Claus Dgerman; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Resumo do programa — Actualidades Musicais; 20 e 34: 8.º episódio do folhetim «Leonardo da Vinci»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 15: Futebol — Taça dos Campeões Europeus — relato do desafio «Juventus-Benfica», por Nuno Brás, transmitido do Estádio Municipal de Turim; 23 e 05: Escolha e diga; 23 e 35: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 6 e 45: Sinfonia n.º 3 em lá menor op. 56 «Escocesa» (Mendelssohn) — Orq. Filarmónica dir. por Otto Klemperer; 17 e 45: Música de Vanguarda — Obras de Jean Claude Éloy, Maurício Kagel, Francis Miroglio, Karlheinz Stockausen e Elisabeth Lutyens; 18 e 20: Uma obra duas interpretações — A Suite de Bailado «Petrushca» de Stravinsky; 19 e 30: Selecção da ópera «Marta» (Flotow); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Solos de Alaúde, por Julian Bream 20 e 30: Oito canções (Constant Lambert); 20 e 45: Evolução histórica da Arte das Imagens, por Videira Santos; 21: Concerto pela Orq. Sinfónica da Emissora Nacional, dir. pelo maestro Silva Pereira colabora o pianista Rudolf Firkunsky; 21 e 50: Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: 2.ª parte do concerto — concerto n.º 1 em ré menor op. 15 (Brahms); 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia Sonora; 23 e 50: Música de tecla; 0 e 05: 1.º acto da ópera «Russlan e Ludmila» (Glinka) — Solistas, Coro e Orq. do Teatro Bolschoi sob a dir. de Kyrill Kondraschin; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Tempo de ritmo; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 5: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Rúbrica corte; 20 e 20. Ele e ela. 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21 e 08: Um ritmo; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio espectáculo»; «Momento musical»; «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acêrca de literatura»; 22 e 08: «Impacto»; 22 e 30; Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbitra; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de ...; 19 e 30: Philips; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 04: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Voz de Coimbra; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m 286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos famosos; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos em voga; 21 e 15: Estrelas alvorado; 21 e 30: Conjuntos portugueses; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Melodias; 23: A 23.ª horas; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico motor; 21 e 15: Estrelas alvorada; 21 e 30 Programa de Lisboa; 2: e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular:** Das 7 ás 8 e das 22 ás 2: **Rádio Graça:** Das 8 ás 11 e das 17 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal:** Das 14 e 30 ás 17 **Rádio Voz de Lisboa:** Das 11 ás 14 e 30.

PROGRAMA DA TV

Às 9, Curso para professores; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 9 e 50: Lanterna Mágica, 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 20 e 55: Eurovisão — Futebol Transmissão directa do jogo da 2.ª mão das meias-finais da Taça dos Clubes Campeões Europeus Juventus-Benfica; 22 e 50: Série Policial «O Chefe Ironside»; 23 e 50: Telejornal; Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — 14 e 40: Telescola; 19: Curso para professores; 19 e 30: Telejornal — Agenda da Praça; 19 e 50: Harmonia e Bom Gosto; 20 e 15: «Carrossel Mágico; 20 e 30: Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40: Vida Sã em Corpo São; 20 e 55: Notícia do Espectáculo; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Concerto «Musica da Renascença» pelo coro da Universidade de Lisboa; 22 e 30: «Case com uma Feiticeira»; 23: Variedades. Transmissão directa do Casino Estoril, com Juliete Greco. The Other Brothers, Palermo and Phillips, Helena Tavares e Jorge Costa Pinto e a sua Orquestra; 0 e 5: Telejornal; Meditação e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
POLICIA E G N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno B

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parênteses)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-A (712070) ✲ Ideal, Avenida Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803)
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (à Av. S. João de Deus) (724941) ✲ Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848) ✲ Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54-A (710465).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Avenida Sacadura Cabral) (770776) ✲ Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ Sagres, Av. Luís Bivar, 59-71 (47213) ✲ Correia de Almeida, Av. Frontes Pereira de Melo 47-B-C (47385).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (junto á Fonte Monumental lado Sul) (842 52).
BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 8 (323428).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841 22)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 21, 41 (31126).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. 8 7 6 R. Marquês de Oliveira, (383800).
BAIXA — Estácio, Pr. D. Pedro IV 60-63 (327067-324424, ✲ Morão — R. da Assunção, 7-19 (321289).
BENFICA — Benfica, Estrada de Benfica, 678-E (702582) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — Porfíria, R. Francisco Metrass, 59 (663349).
CAMPO GRANDE — Neoterapia Campo Grande, 138 (714682).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) ✲ Ivone, Ld.ª Rua Silva Carvalho, 282-C (650760).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342)
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44 58).
ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665 96) ✲ Martins, Calçado da Estrela, 67 (660823).
GRAÇA — Arnall, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ Morão, Largo da Graça, 63 (860700)
INTENDENTE — Intedente L. Inf. Pina Manique, 50 (47838).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé Est. do Desvio, lote, 12-C (790704)
MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075)
OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (881612) ✲ Antunes Roxo, R. C, 1, lote 199 — Olivais Sul (31360).
PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório 3 P M., 3 (610256)
PICHELEIRA — Marilux, Calç. da Pucheleira, 40-B-C (720708-728395)
RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684284).
REGO — Prates & Mota, Rua do Benefício, 91 (773728).
S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 08 (320389)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (á Av. D. Afonso III) (843439) ✲ Martins, Ld.ª R. Fernão de Magalhães, 33 (849448)
MOSCAVIDE — Farmácia Banha — Av. Moscavide, 22 — (Tel. 2518518).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 66 (Tel. 213953).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058).
PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Tel. 247 204).
ESTORIL — Lopes — R. Haugar, 3 (Tel. 260008)
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 28 044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I, lote 46 — Bairro Janeiro (Telef. 938551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Telef. 937740); Jardim — Av. Conde de Oeiras, lote X-1 — Reboleiro (Telef. 938424)
DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Afonso Albuquerque (Tel. 980058).
COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Seleno — R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 2760565).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-8 (Tel. 224141).
BARREIRO — Higiénica — R. D. Manuel I, 178 (Tel. 2273017).
COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pomaral, 1 (Tel. 274365).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 289025).
MONTIJO — Diogo — Av. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471).
SETÚBAL — Marques — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); Bonfim — Av. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% 1 10	—	—	—
Consolidado 3% 1 10 ...	—	—	560$00
Consolidado 3 /2% 1 0	655$00	650$00	660$00
Centenários 4% 1940	1.515$00	1.510$00	1.520$00
Obgs Tes 2 1/2% 942	—	—	—
Ogs Tes 2 1/2 % 943	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	820$00	900$00
Externo 1.ª série car	—	—	895$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	900$00	—
Externo 3.ª série car.	—	910$00	—
Cout de 3.ª série s/juro	—	210$00	230$00
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
C. P 4 1/2 %	—	880$00	895$00
Gás e Electricid 3 3/4 %	—	846$00	—
Gás e Electricidade 4 % ...	820$00	815$00	825$00
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	—	—
Gás e Electricid 5 %	—	925$00	935$00
H E Douro	—	860$00	—
H E. Norte de Portugal...	—	870$00	880$00
H E. S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	915$00	925$00
Petroquímica	—	—	900$00
Sonefe	795$00	790$00	800$00
T. A. P.	—	—	930$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	—
U. Eléctrica Port. 3 3/4%	—	83$00	—
U. Eléctrica Port. 4% 1945	—	85$00	86$00
U. Eléctrica Port. 4% 1948	—	85$00	86$00
U. Eléctrica Port. 4 1/2%	—	90$00	—
U. Eléctrica Port. 5% 1951	83$00	83$00	83$50
U Eléctrica Port. 5% 1952	83$00	83$00	83$50
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	945$00	940$00	950$00
Alentejo	625$00	625$00	627$00
Angola	—	1.470$00	1.500$00
Burnay	2.650$00	2.600$00	2.700$00
Crédito Predial	1.890$00	1.870$00	1.900$00
Espírito Santo	—	13.200$00	13.300$00
Lisboa & Açores	—	4.000$00	—
Portugal	2.460$00	2.460$00	2.470$00
Português do Atlântico ...	—	5.000$00	—
Totta-Aliança	—	4.350$00	4.500$00
Ultramarino	1.475$00	1.475$00	1.480$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	282$00
Sagres	—	—	—
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	—	680$00
Ag. Cassequel	540$00	540$00	545$00
Ag. Colonial	100$00	98$00	—
Ag. das Neves	—	90$00	—
Borar	110$00	110$00	115$00
Cabinda	99$00	98$00	100$00
C. A. D. A.	—	1.180$00	1.200$00
Cal. do Bussi	60$00	59$00	61$00
Diamantes	1.240$00	1.239$00	1.241$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	950$00	940$00	1.000$00
Labito	415$00	410$00	415$00
Moçambique	—	38$00	39$00
Sonefe	—	240$00	250$00
Zambézia	—	42$00	43$00

C.as Diversas			
Cimentos Leiria	—	—	1.900$00
Cimentos Tejo	—	2.400$00	2.450$00
Col Navegação	580$00	575$00	585$00
C. U. F.	—	1.000$00	1.035$00
Industrial Aliança	—	—	650$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	2.300$00	—
Portugal e Colónias	—	1.225$00	1.230$00
Port de Celulose	—	3.100$00	3.200$00
Port de Pesca	—	680$00	710$00
Port. de Tabacos	—	392$00	394$00
Sacor	—	4.700$00	5.000$00
Siderurgia Nacional	—	1.150$00	1.160$00
Socel	2.100$00	2.050$00	2.120$00
Tabacos de Portugal	—	760$00	800$00
U. F. Azoto	—	695$00	700$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 1934 ...	—	420$00	—
Águas de Lisboa 1936 ...	—	—	420$00
Eléctrica das Beiras	—	1.510$00	—
Gás e Electricidade	381$00	381$00	381$50
H. E. Alto Alentejo	159$00	158$50	159$50
H. E. Cávado	1.245$00	1.240$00	1.250$00
H. E Douro	1.205$00	1.205$00	1.209$00
H. E. Portuguesa	—	109$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	1.750$00
H. E. Zêzere	—	1.410$00	1.440$00
Nacional de Electricidade	1.310$00	1.310$00	1.315$00
Termoeléctrica Portuguesa..	1.450$00	1.450$00	1.460$00
União Eléctrica Portuguesa	—	213$00	214$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	153$70	58$30
F. I. D. E. S.	—	105$50	08$70

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	8/5/68	14/5/68	15/5/68
GERAL	105,0	104,4	104,4
METROPOLITANAS ..	103,8	103,1	103,1
ULTRAMARINAS	114,1	113,9	114,2

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollars de 1 a 2	28$25	28$65
Dollars de 5 a 1000 ...	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$10	26$60
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$50	9$50
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$70	5$90
Suíça — Franco	6$52	6$72
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	312$00	327$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	230$00	250$00
Ouro Fino — Barra	36$00	38$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras papeis de crédito
Tel. 321273

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sede: Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Sorteio de Obrigações

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que em 3 de Junho próximo futuro, pelas 10 horas e 30 minutos, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1968, a saber:

663 — obrigações de 3,5 %, emissão de 1946, C. P.;
670 — obrigações de 4 %, emissão de 1951, C. P.;
15 450 — obrigações de 4,5 %, emissão de 1954, C. P.;
23 292 — obrigações de 4,5 %, emissão de 1959, C. P.;
115 — obrigações de 4,5 %, emissão de 1903 da linha de Miranda a Bragança;
11 699 — obrigações de 5 %, emissão de 1937, da antiga Companhia de Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

Lisboa, 8 de Maio de 1968

O Conselho de Administração

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ — Tel. 32 71 72
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Um filme ousado
(Adultos)
Technicolor
OS DEVASSOS
Anthony Quinn, Faye Dunaway e Robert Walker

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31
As 15.15 e 21.30
(12 anos)
3.ª SEMANA
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?
com Spencer Tracy — Sidney Poitier — Katharine Hepburn
TECHNICOLOR

QUINZENA «GRANDES ESTRELAS»
Hoje — ás 18.30 h. — Adultos
PARA LADRÃO LADRÃO E MEIO, de Gilles Grangier
com Jean Gabin, Martine Carol, etc.
Dia 17 — «Viva Maria» (Adultos)

EDEN — Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Technicolor
WILL PENNY
Um filme na linha dos clássicos do «western»
com Charlton Heston — Joan Hackett — Donald Pleasence

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
As 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
Um filme de rara acção temerária
A HISTÓRIA DE UMA AVENTURA INFERNAL
O AGENTE DIABOLICO
com Wendell Corey e Bárbara Bouchet
(Col.) (Maiores 12 anos)

ODEON — Tel. 32 62 83
As 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
4.ª SEMANA DE ÊXITO TOTAL DO FILME PORTUGUÊS
O AMOR DESCEU EM PARA-QUEDAS
com António Calvário e Paula Ribas
Uma comédia que é o retrato de uma juventude estouvada e libertina...
Canções de João Nobre (M. 12 anos)

AVIS — Telef. 47163 — Tel. 53 23 00
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
CATHERINA CASELLI, NINO TARANTO, LAURA EFRIKIAN e DOLORES PALUMBO numa comédia musical plena de juventude e de ritmos «yé-yé»!...
PERDÃO
Emoção e gargalhada de minuto a minuto!

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
As 15.30 e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA
Anthony Quinn, Rosana Schiafino e Rita Hayworth
no espectacular filme colorido de TERENCE YOUNG
O MARINHEIRO
A história de um homem para quem o mar era a vida e as mulheres um suave refugio...

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme importante e oportuno!
O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA
Panavision-Colorido
Rod Taylor e Yvette Mimmieux

TERRASSE — Tel. 32 09 17
As 15 e ás 21
(M 17 anos)
PARAÍSO DO HOMEM «JAPÃO PROIBIDO»
O INFERNO NA TERRA

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 12 anos)
VÊM AÍ OS RUSSOS! VÊM AÍ OS RUSSOS!
O SENHOR X

LIZ — Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h.
(Adultos)
INDOMÁVEL ANGELIQUE
BRIGADA ANTI-GANG

IMPÉRIO — Tel. 55 51 34
As 15.15 e 21.30
(Adultos)
Um filme de alto nível
A BEIRA DO PÂNICO
c/ Laurence Harvey — Mia Farrow — Tom Courtenay
- TECHNICOLOR -
Às 18.30 — SESSÃO CLÁSSICA
CHARADA — Adultos

estúdio — Tel. 55 51 34
As 16.30 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
(Adultos)
Um filme de Serge Korber com Jean Lefebvre, Dany Carrel e Bernard Blier
UM IDIOTA EM PARIS

TIVOLI — Tel. 5 05 95
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
2 SEMANA
UMA AVENTURA FASCINANTE:
O HOMEM QUE VEIO DO FUTURO
(«PLANET OF THE APES»)
com Charlton Heston

ALVALADE — Tel. 76 30 80
As 15.45 e 21.45
2.ª SEMANA
Technicolor
(Adultos)
OS DEVASSOS
Anthony Quinn, Faye Dunaway e Robert Walker

SÃO JORGE — Tel. 54153 - 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M 17 anos)
2.ª SEMANA
Um dos melhores filmes do ano
O PERFUME DO DINHEIRO
com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson e Capucine

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
JEAN MARAIS
numa trepidante e muitíssima atrevida aventura...
7 HOMENS E UMA MULHER
(7 hommes et une Garce)
com Sidney Chaplin e Marilu Tolo
Real. Bérnand Borderie
Scope Technicolor

EUROPA — Tel. 66 10 16
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O filme escolhido para comemorar o génio imortal de WALT DISNEY
FANTASIA
TECHNICOLOR

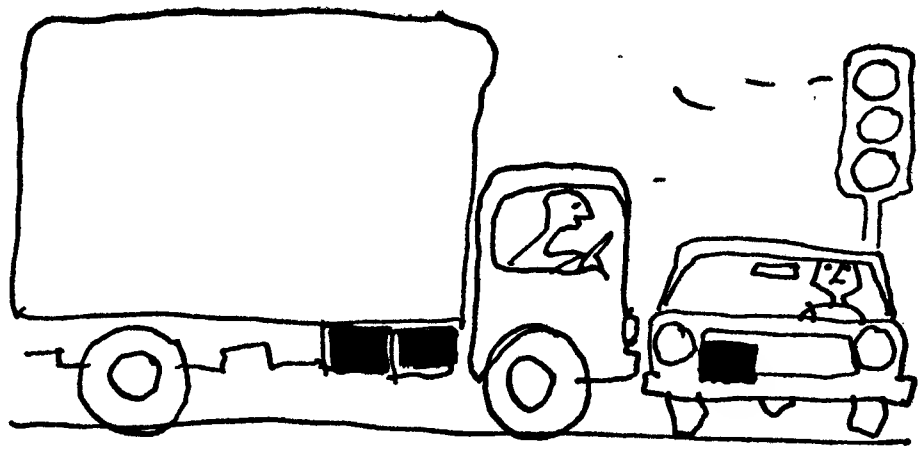
RESTELO — Tel. 61 03 75
Às 21.30 (Adultos)
Uma comédia sensacional reunindo os nomes mais famosos
— em Panavision e Cor de Luxe —
GUIA PARA UM HOMEM VOLÚVEL
(A GUIDE FOR THE MARRIED MAN)
com Walter Matthau, Robert Morse, Lucille Ball, Jayne Mansfield e Terry-Thomas

estúdio 444 — Tel. 77 90 95
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
10.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
A PRINCESA
Realização de Ake Falck, com Crymet Molvig e Lars Passgard

IMPERIAL — Tel. 4 59 33
As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
O DUPLO HOMEM DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA

CINE-TEATRO **LIDO** — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30
(M. 17 anos)
Magistral interpretação de James Stewart e Henry Fonda
A HORA DA FÚRIA
UMA FANTÁSTICA HISTÓRIA DO «FAR-WEST»

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
Às 21.30
(M. 12 anos)
COMO GANHAR UM MILHÃO
(THE FORTUNE COOKIE)
Panavision
com Jack Lemmon, Walter Matthau, Ron Rich, Cliff Osmond e Judy West



uma bateria para automóvel ou camião...
não se compra!

TROCA-SE por uma AUTOSIL
num agente AUTOSIL
de acordo com a tabela AUTOSIL

• • OUTROS ESPECTÁCULOS • •

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pão, pão... queijo, queijo!» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «As três perfeitas casadas» (17 anos).
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de miudos» (17 anos)
CASA DA COMÉDIA — Às 19: «Os dias felizes» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Agarra que é milionário» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Maior Dundee» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Rua sem lei» (17 anos)
IMPERIAL — Às 21: «O duplo homem» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «O charlatão» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Os 7 invencíveis» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Ninguém me pode acusar» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Cantinflas na Ribalta» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Terror no Luna Parque» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Cyrano contra D'Artagnan» (12 anos)
ROYAL — Às 21: «Acidente» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Um estrangeiro em Sacramento» (12 anos)

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 5: «Uma aventura e quatro» (17 anos)

● Na Outra Banda

COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 5: «Adultério à italiana» (17 anos)

bom apetite

restaurante aramaria — RIA
Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

tamborim
Restaurante — Snack-Bar
Cervejaria
COZINHA PORTUGUESA
ESPECIALIDADES GOESAS
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef 46247

POPFADO
RESTAURANTE BOITE
Rua Ferreira Lapa, 38-D
(á Duque Loulé) Tel 561949
Todos os dias:
Bacalhau à Brás — 17$00
Feijoada à Brasileira — 22$00
2.ª-feira — Pescada na canoa
Tripas à moda do Porto
3.ª-feira — Ensopado de lulas
Perna de porco à padeiro
4.ª-feira — Pescada à «Mandovi»
Chispalhada com todos
5.ª-feira — Caldeirada à fragateira
Cabrito assado à Minhota
6.ª-feira — Vitela assada à previnciana — Bacalhau à «mestre» Baptista
Sábado — Tachinho de enguias á Popfado — Feijoada à Portuguesa
ALMOÇE E JANTE NO POPFADO

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefania, 23 e 27
Telef. 53 52 08
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

DRAGÃO D'OURO
RESTAURANTE CHINÊS
COZINHA REQUINTADA
AMBIENTE EXÓTICO
Av. Frei Miguel Contreiras, 54-B
(A Av. Roma — Passagem nível)
Telef. 71 45 04

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

XANGAI
DELICIOSAS ESPECIALIDADES DE AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B
Frente à Embaixada Americana
Telefone 5 73 78

BOITE «PRÍNCIPE» RESTAURANTE
JANTARES E CEIAS
(M 21 anos)
Alegria e boa disposição com música constante desde as 8 horas até às 5 da madrugada
Salões próprios para banquetes e lanches de casamento
Ambiente seleccionado — Ar condicionado
Rua da Madalena, 107 — Tel. 33814

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

TURIM: ROMARIA PARA VER O BENFICA

(Continuação da 1.ª página)

condições e submetido há pouco a intensiva observação, o sr. H. H. n.º 2 decidiu-se e informou: Castano jogará.

Mas Chinesinho não alinhará

A «Juve» jogará ao ataque, foi, segundo parece, uma necessidade que Heriberto Herrera reconheceu, para que a sua equipa possa tentar o afastamento do campeão nacional da final de Londres. Um ataque rápido, demolidor, feito de velocidade, quer que chegue é logo reconhecido e vitoriado, rodeado pelos «fans» que querem tocar o ídolo.

Hoje no hotel onde a equipa benfiquista está instalada, o Eusébio, também ser humano como qualquer de nós, teve uma grata alegria. Encontrou Amoretti, seu primeiro treinador em terras moçambicanas. Abraços, felicitações e cremos que pela primeira vez, o treinador terá desejado ao seu ex-pupilo, o fracasso exibicional. Porque um Eusébio, em «dia de veia» pode ser o «algoz» das esperanças das gentes transalpinas, de que o técnico faz parte, certamente.

ELE VAI JOGAR AO ATAQUE MAS ESSE «TEAM» TEM 45 «BACKS»

comentou OTTO GLÓRIA

da rapidez que o conjunto transalpino não conseguiu exibir na partida da Luz, onde o meio campo se mostrou terrivelmente lento.

Decisão do treinador italiano: — Chinesinho não jogará, sendo substituído por Sacco, um homem que normalmente actua em zonas da retaguarda, o que nos parece comprometer a afirmação de Heriberto de que a «Juve» jogará ao ataque.

Aliás o próprio Otto Glória, no seu pitoresco sotaque brasileiro que tantos anos de Europa ainda não eliminaram, teve um desabafo, quando teve conhecimento da decisão do seu colega italiano:

— *«Ele vai jogar ao ataque, mas esse «team» tem quarenta e cinco «backs».*

O «bota de ouro» do futebol europeu, Eusébio, continua a ser um cartaz vivo de popularidade. Onde

AVERELL HARRIMAN:

«NUNCA SEREMOS FAVORÁVEIS A UM GOVERNO DE COLIGAÇÃO»

PARIS, 15 — (F. P.) — Interrogado acerca das informações de Imprensa que se referem a uma evolução da atitude americana a propósito do futuro papel dos comunistas na vida política sul-vietnamiana, o embaixador Averell Harriman declarou, ao chegar á embaixada dos Estados Unidos: «Nunca fomos favoráveis a um Governo de coligação, e nunca o seremos.»

Entretanto, o informador norte-vietnamiano afirmou que na declaração que fez hoje, Harriman não expôs qualquer elemento novo.

De fonte competente americana esclarecem que os jornalistas norte-vietnamianos podem assistir ás conferências de Imprensa da delegação dos Estados Unidos desde que apresentem o cartão especial passado pelo Quai d'Orsay. Neste caso, «são bem-vindos».

— O chefe da delegação americana ás conversações preliminares sobre o Vietnam fez hoje saber que os Estados Unidos estavam dispostos a efectuar negociações secretas com o Vietnam do Norte.

Esta sugestão para que não seja dada publicidade ao que se passa na sala de conferências foi feita pelo embaixador Averell Harriman na embaixada americana pouco antes de partir para o centro de conferências onde hoje se efectuou a segunda sessão dos contactos preliminares.

O «PAPEL DA UNIVERSIDADE NA FORMAÇÃO DE DIRIGENTES»

— TEMA DE UMA CONFERÊNCIA DO PROF. LEITE PINTO

Um antigo ministro da Educação falou hoje da Universidade a dirigentes superiores da Administração Pública.

O prof. Francisco Leite Pinto, actualmente devotado á investigação científica, pronunciou-se sobre «O papel da Universidade na formação de dirigentes», valendo-se, assim, da sua experiência pessoal e ainda dos conhecimentos adquiridos quando foi titular da pasta da Educação.

A palestra do prof. Leite Pinto integra-se no I Colóquio para Dirigentes Superiores da Administração Pública que está a decorrer no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, promovido pelo Secretariado da Reforma Administrativa.

Na sessão de ontem, foi conferencista o eng. Vaz Pinto, que se ocupou das «Tendências modernas da gestão administrativa».

QUATRO CRIANÇAS RECEBIDAS PELO CHEFE DO ESTADO

As quatro crianças madeirenses, galardoadas com o prémio «Américo Thomaz», foram hoje recebidas pelo Chefe do Estado, no Palácio presidencial de Belém.

Os jovens — duas meninas e dois meninos do Funchal — estiveram com o sr. Presidente da República durante cerca de uma hora.

Ontem, haviam sido recebidas pelo sr. subsecretário de Estado da Juventude e Desportos.

O prémio «Américo Thomaz» foi instituído pela TAP, como uma forma de homenagem ao supremo magistrado da Nação.

Altos funcionários da TAP assistiram á audiência de hoje.

A EUROPA EM DISCUSSÃO NO I. S. C. S. P. U:

A Europa foi hoje discutida no seu canto mais ocidental, quando esta tarde no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina os drs. João Ameal e Henrique Martins de Carvalho falaram dela e discutiram com alunos daquela escola sobre questões europeias.

O dr. João Ameal falou de «Conceito de Europa» e o dr. Martins de Carvalho pronunciou-se sobre «Europa e não Europa».

Amanhã, prossegue a discussão dos problemas europeus, ás 15 horas, com uma conferência pelo prof. Vitorino Nemésio subordinada ao tema «A Europa e a Cultura Europeia»; ás 16 horas será a vez do dr. Álvaro Ramos Pereira, que falará acerca de «Organizações Económicas Europeias».

O Presidente da República com os premiados

O CASO DAS CONSERVAS

ULTRAPASSOU-SE AS QUATRO DEZENAS DE AUDIÊNCIAS

PORTO, 15 — No 1.º Juízo Criminal prosseguiu, esta tarde, em 41.ª audiência o julgamento do caso das conservas de peixe fabricadas com azeite adulterado.

Voltou a ser ouvido o sr. Pinheiro de Magalhães, director adjunto do Instituto Português de Conservas de Peixe, ao tempo em que o caso se verificou. Na linha das suas declarações anteriores, manteve a afirmativa de que não poderia com exactidão atribuir-se à mistura de bagaço no azeite empregado no fabrico de conservas a anomalia verificada neste produto.

A instâncias do tribunal referiu que, na altura, o Instituto não possuía métodos analíticos suficientes para se concluir pela existência daquela mistura, razão porque não foram tomadas as devidas providências, citou ainda o declarante, e leu ao tribunal, extractos de várias actas do conselho geral do Instituto em que o problema é tratado e, através das quais, se verifica que aquele organismo, a partir dessa altura, não parou com as diligências para um profundo estudo do assunto com vista à descoberta de métodos analíticos capazes de detectar a presença do óleo de bagaço no azeite.

Muito embora instado pelo tribunal para definir a natureza dos defeitos encontrados nas conservas e a causa dos cheiros, resultante do exame organoléptico, o declarante não precisou, respondendo sempre evasivamente.

A audiência continuou esta tarde devendo prosseguir o julgamento amanhã.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS TÉCNICOS E EQUIPAMENTO MECANOGRÁFICO PROMOVIDA PELO BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, onde se encontra patente ao publico uma exposição de Livros Técnicos e Equipamento Mecanográfico organizada pelo Banco Português do Atlantico, iniciativa enquadrada no II Encontro de Exportadores que recentemente se efectuou no Teatro Monumental, realizam-se amanhã, dia 16, com início ás 18 e 45 horas, duas conferências pronunciadas pelos srs. Fernando Alves Martins, da I. B. M. Portuguesa, e dr. Carlos Estorninho, bibliotecário do Instituto Britanico em Portugal, subordinadas, respectivamente, aos seguintes temas: «O Computador ao Serviço da Empresa» e «A Investigação, as Bibliotecas e a Empresa».

Com esta sessão encerra-se aquele certame, que tem tido, da parte do publico, o melhor acolhimento, não só pelos livros técnicos e material mecanográfico apresentados, mas também pelo cuidado na apresentação da exposição

«Carregadores Açorianos»

PONTA DELGADA, 15 — (A. N. I.) — A companhia de navegação Carregadores Açorianos, que desde a fundação mantinha a sua sede na ilha de São Miguel, vai transferir os seus serviços centrais de Ponta Delgada para Lisboa.

VIAGENS EM AUTOPULLMAN
STAR
FERIADOS DE JUNHO
CIRCUITO DA ANDALUZIA
(9 Dias) ..... Esc. 2.750$00
Visitando: Aracena, Sevilha, Cadiz, Algeciras, Málaga, Granada, Cordoba e Badajoz
CIRCUITO DA ANDALUZIA E MARROCOS
(10 Dias) ..... Esc. 4.100$00
Visitando: Aracena, Sevilha, Cadiz Tânger, Tetuan, Ceuta, Málaga, Granada, Córdoba e Badajoz
Partidas: 8 de Junho
(Tudo incluído)
PEÇA FOLHETOS DETALHADOS E INSCREVA-SE NA STAR NOS ESCRITÓRIOS
SEDE — LISBOA: Av. Sidónio Pais, 4-A — Telef. 539871
SUCURSAIS — LISBOA: Praça dos Restauradores, 14—Tel. 362501
LISBOA: Rua do Alecrim, 10 Telef. 369503 e ainda
ESTORIL — PORTO — FARO — FUNCHAL — LUANDA
UTILIZE O CREDI — STAR

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os combolos eléctricos.

PISCINA DO TAMARIZ
REABRIU HOJE
Tratamento de água sob a direcção técnica do eng.º químico B. de Mesquita
Informações no CASINO ESTORIL — Tel. 260730

CARROS USADOS
PROVENIENTES DE TROCAS
VARIAS MARCAS E MODELOS C/ GARANTIA
Facilita-se troca e pagamento
Stand Moderno
Rua João Saraiva n.º 15 (Alvalade)
Ford

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diário de Lisbôa

CRÓNICA DE MODAS

A ARTE DE SABER VESTIR FAZ PARTE DA PERSONALIDADE

Actualmente, moda e comodidade poderão conciliar-se galhardamente, seja qual for a actividade que se tenha. Mas a mulher tem de sentir-se perfeitamente à vontade, com os conjuntos que eleger, seja na cidade ou no campo, ou seja ainda tomando parte em passeios que exijam um vestuário prático sem excluir a elegância e a graciosidade.

Na moda do «Total look» os costureiros ingleses apresentam esta blusa e chapéu de tecidos excêntricos, em bonitas combinações de cores

Adequadamente vestida, não permanecerá como espectadora, perante um desporto, antes tomará parte activa no ambiente. Vai longe o tempo, afinal, em que muitas mulheres adoptavam conjuntos elegantes para passar um fim-de-semana no campo, ou para participar numa regata, por exemplo. Agora, triunfou o conforto, a sobriedade e a gentileza. Muito frequentemente, são os tecidos de preciosa lã, suave e ligeira quando necessário, que dão ao vestuário a nota encantadora. De resto, um tecido maleável, em cor neutra ou viva, adapta-se bem às actividades das mulheres dos nossos dias.

Dá-se um regresso á mulher feminina, com todos os requintes de bom gosto e alguma frivolidade. É preciso saber, com efeito, que não é suficiente usar um vestido com graça. Tem de se lhe juntar acessórios que o sublinhem e completem. Os enfeites vaporoso realçam de frescura qualquer conjunto.

Diga-se que quase todos os grandes costureiros de Paris adoptaram os estilos «Deauville», «anos 30», «Normandy» e «Da-

(Continua na 5.ª página)

Para enfrentar os aguaceiros primaveris, casaco-calção em cheviote de lã plastificado, absolutamente impermeável. Um modelo confortável e de novidade. Tiktiner — França.

VIMOS PARA SI...

Rendemos aqui pública homenagem aos «designers» da firma inglesa Mary Quant, a britânica senhora que diz ter inventado a mini-saia. (Que diriam a isto as gregas do século de Péricles? Adiante). Pois Mary Quant resolveu seguir as pisadas do francês Christian Dior e lançar-se a fundo em tudo quanto se relacione com a moda feminina. Não vamos falar dos seus produtos, pois nem sequer os conhecemos (à excepção do que indicaremos mais adiante), mas sim da subtilíssima arte com que esses produtos se apresentam no mercado. As embalagens são muito originais — é este o papel dos «designers» — e a propaganda inclusa também é fora de série: moderna, divertida, aliciante e, ainda por cima, não lhes deve sair nada cara, pois a impressão é modesta, num vulgar «couché» preto e branco. Para nós, que sempre apreciámos mais a inteligência do que a opulência, é um prazer poder escrevê-lo.

(Continua na 3.ª página)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores parabéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Cacilda Duarte Costa, D. Maria das Dores Santos, D. Maria Henriqueta Rato da Cunha, meninas Hortense Sequeira Duarte, Maria Helena de Sousa Figueiredo, meninos João Ribeiro de Matos Neves, Luís Manuel da Mata Sequeira e Fernando Alberto Correia Malheiro e Silva.

Amanhã — A professora de ginástica e «ballet» D. Josephina Palma Kovács Garai, D. Ana Maria Fragoso Victário, D. Maria José Nery Teixeira Carreira, menina Maria Manuel Silva Chaves de Almeida e menino Pedro Manuel Gonçalves Sigalho.

Dia 17 — D. Maria Aurelina Antunes Pires, D. Regina Chatelanau, meninos Francisco Manuel de Castro Homem Cristo e

(Continua na 4.ª página)

SEJA BELA

© E DISTRIBUÍDO POR AGÊNCIA DIAS DA SILVA — LISBOA

A demasiada «confiança no seu vestuário» pode ser perigosa. É importante analisar cuidadosamente cada compra

A confiança no vestuário

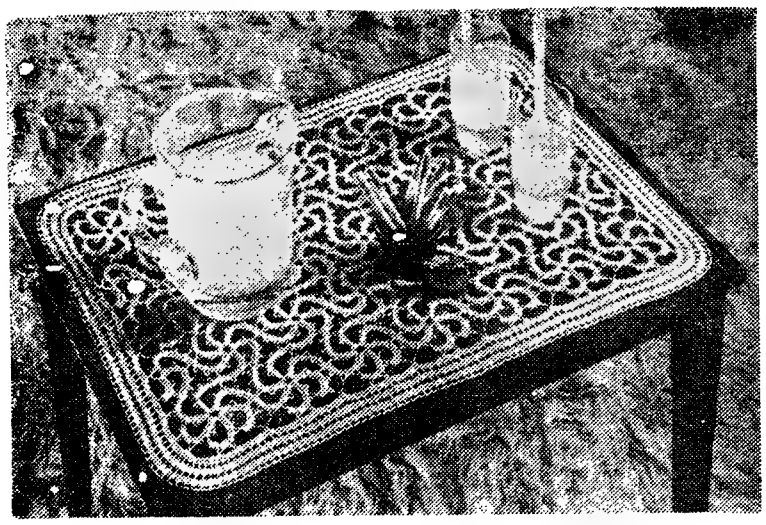
Nada melhorará mais a sua forma de se comportar em sociedade do que sentir-se segura e ter a certeza de que as suas roupas lhe ficam bem e foram escolhidas com gosto. «Confiança no vestuário» é a etiqueta que os costureiros dão a esta característica altamente desejável.

Todos os dias, porém, vejo mulheres com demasiada confiança nas suas roupas. É um mal que as faz sentir maravilhosamente, mas as torna horríveis.

Uma amiga minha, que está convencida da infalibilidade do seu guarda-roupa, sofre presen-

(Continua na 4.ª página)

A moda militar inspirou este vestido-casaco para Verão, com grandes bolsos no peito e saia



Sobre o tampo escuro da mesa em que são servidos os refrescos tem grande beleza este pano de «crochet» que foi feito em malha de rosetas, com linha Mercer Corrente branca, n.º 20

AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA ÍNTIMA)

ALMERINDA — Fez muito bem em me escrever, não me incomoda absolutamente nada, e até tenho muito gosto em receber as suas notícias e tentar ajudá-la. Vejo que é uma boa rapariga, séria, trabalhadora e amiga da sua família. Compreendo os seus problemas mas não me parece que eles sejam difíceis de resolver.

1.º — Uma vez que essa família a trata bem, acho que deve continuar onde está. Repare que tem cama, mesa, roupa lavada e ordenado. Comer á sua custa e pagar quarto, já pensou em quanto isso lhe pode ficar? Qualquer outro emprego é muito mais mal pago do que esse em que está, acredite. Por isso eu, no seu lugar, não saía de onde está.

2.º — Acho justo que peça para sair de oito em oito dias, embora de uma das vezes disponha de menos tempo do que da outra. Assim, talvez não houvesse esses aborrecimentos de que fala.

3.º — Se anda aborrecida e sem vontade de trabalhar, talvez seja cansaço. Nunca tem férias? A lida da casa fatiga bastante, e é muito justo que tenha umas fériazinhas para descansar.

4.º — Não me parece fácil obter outro emprego, a não ser que aprenda um ofício. Embora tenha a quarta classe, está muito esquecida e escreve com muitos erros. Acho bem que estude ou aprenda um ofício, mas faça isso de acordo com a senhora, e não se precipite. Tome conselho com ela, visto que é sua amiga. Veja lá, não tome uma decisão precipitada, porque pode ficar numa situação difícil. Como é muito nova, pode ir, pouco a pouco, melhorando a sua situação, desde que se esforce por isso, mas com prudência.

5.º — Também acho que não deve pensar já em casar. Será melhor o seu namorado cumprir primeiro o serviço militar. São ambos tão jovens!

Como vê, não demorei a responder-lhe. Escreva sempre que queira. Pode contar com a minha amizade.

TELMA

*

Troca de correspondência

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo (o pseudónimo é preferível ás iniciais, porque estas dão ocasião a confusões).

Nas suas cartas os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1$00 para podermos dar andamento ao assunto.

Todo o correio deve ser dirigido a «Telma» — «Diário de Lisboa» — e ficará rigorosamente confidencial.

● ALFA — Balzaquiana, só, muito desiludida, corresponder-se-ia com leitores honestos, livres e cultos, de preferência com curso superior.

● AVIADOR SOLITÁRIO — Tem 23 anos, encontra-se a prestar serviço militar na Força Aérea Portuguesa. Possui o 7.º ano incompleto. Deseja trocar correspondência com moças bem formadas moralmente, com alguma cultura, entre os 19 e os 22 anos.

● ROCILDA — É estudante, brasileira, vive em Ceará-Fortaleza; é católica, pobre, sincera, simpática e meiga. Gosta de leitura, poesia, pintura, musica e desporto. Gostaria de trocar ideias com rapazes portugueses, cultôs, de preferência residentes em Lisboa e Coimbra.

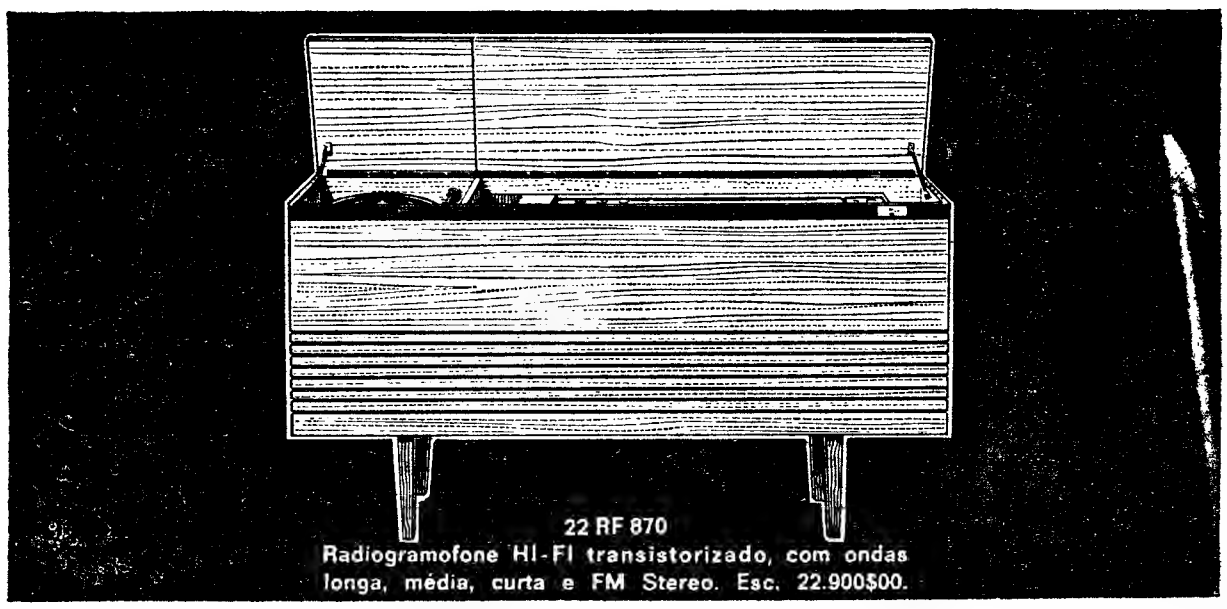
● ELECTRÃO — Tem 35 anos, cultura mediana, é empregado de escritório. Deseja corresponder-se com senhora de idade semelhante, cultura média ou superior, de preferência empregada, de Lisboa, com boa formação social, convictamente NÃO católica.

● COMPLEXADO — Seguiram as cartas de Mimi (Lisboa), Maria Fernanda L. P. (Lisboa), Laura D (Odemira) e a indicação de Ilda R. F. C. (Algés).

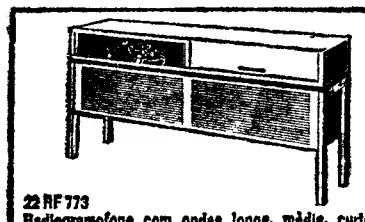
● JONY P. A. — Seguiu a indicação de Ana Maria G. M. de S., do Porto.

UMA QUESTÃO DE QUALIDADE...

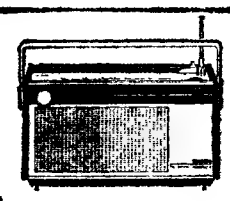
... que não se prende apenas à etiqueta pois representa mais de setenta e cinco anos de experiência de uma marca consagrada no mercado mundial.



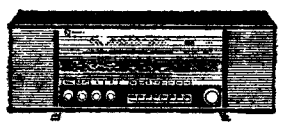
22 RF 870
Radiogramofone HI-FI transistorizado, com ondas longa, média, curta e FM Stereo. Esc. 22.900$00.



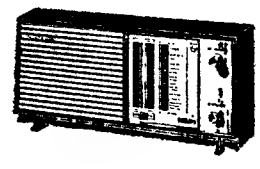
22 RF 773
Radiogramofone com ondas longa, média, curta e FM Stereo. Esc. 16.900$00.



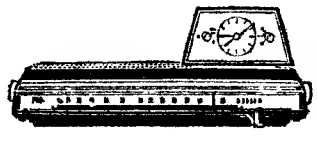
22 RL 384
Rádio portátil, com ondas longa, média e FM, completamente transistorizado. Esc. 1.995$00.



22 RB 662
Rádio de mesa com ondas longa, média, curta e FM Stereo, completamente transistorizado. Esc. 7.100$00.



18 RB 270
Rádio de mesa, com ondas média e FM. Esc. 1.795$00.



22 RS 274
Radiodespertador, com ondas longa, média e FM, transistorizado, de ligação à corrente. Esc. 2.305$00.

Escolha o modelo do seu agrado. Seja qual for a sua escolha terá a certeza de adquirir um rádio de QUALIDADE incomparável, com a GARANTIA e o SERVIÇO

PHILIPS

PHILIPS

NÃO SOFRA MAIS

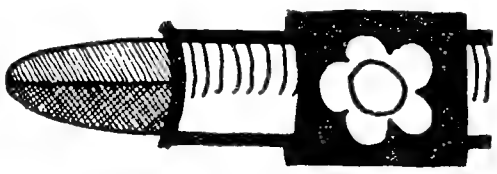
Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE. Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º
Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

VIMOS PARA SI...

(Continuação da 1.ª página)

Ora bem, o tal único produto M. Q. que vimos (além das pestanas vendidas a metro, que não nos interessaram) foi este «baton» bifacetado, isto é, em duas cores. A divisão é feita de alto a baixo; um dos lados serve para nacarar, o outro para colorir. A sobreposição das duas tintas conclui-se numa boca brilhante e, ao mesmo tempo, transparente. Cada embalagem custa 75$, o que é bastante caro em relação aos «batons» de outras marcas já há muito consagradas. Mas é uma novidade engraçada, e esse luxo também se paga...



Experiências de fim-de-semana

A Maria Adelaide esteve ocupadissima este fim-de-semana a ensaiar novos produtos e artigos que foi recolhendo ao longo de várias rondas e não tinha ainda tido oportunidade de verificar o que valiam. Já aqui contámos, uma vez, a paciência infinita que é preciso ter com os nossos filhos, que nos vêem chegar carregadas, às vezes, de coisas maravilhosas, e a quem é preciso explicar «que aquilo não é nosso, é do jornal; é para a mãe experimentar e depois devolver à loja». Tenhamos a esperança que esta virtude da renúncia, aprendida na primeira infância, lhes seja útil pela vida fora...

Desta vez, em lugar de esperarmos que os pequenos estivessem deitados para podermos trabalhar à nossa vontade, resolvemos chamá-los a colaborar. Quer queiram quer não (e quem é que não gosta de ouvir histórias de crianças), vamos contar o que aconteceu. Começamos com um produto holandês, chamado «Hessogeen», que custa 30$ e serve para desentupir canos. São placas azuladas, de que se utiliza uma colher de sopa; põe-se na abertura do cano e deita-se um litro de água a ferver por cima. O contacto da água produz uma certa crepitação, e é aqui que entra em cena o Miguel António (7 anos): «Oh mamã, não deites a água tão depressa que eu quero ouvir mais foguetes. Até parece o Santo António!» Solilóquio da Maria Adelaide: Nunca os calvinistas holandeses que fabricaram o produto esperaram ouvir tal comentário... Acrescente-se, porque é verdade, que os canos ficaram realmente desentupidos.

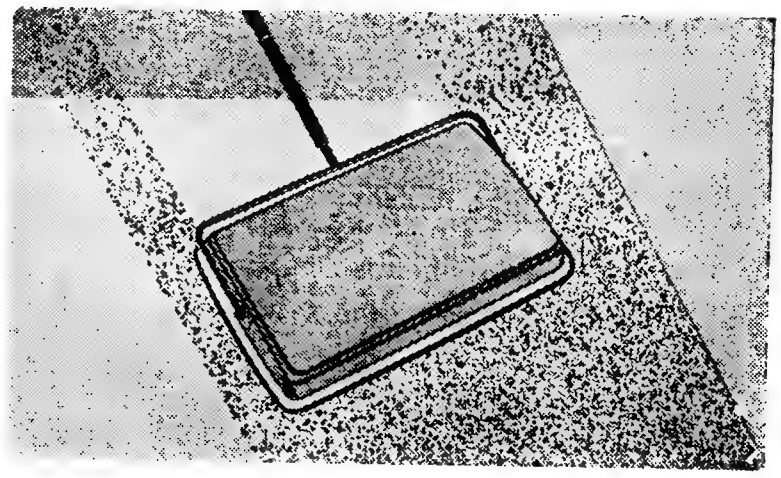
Alegria no trabalho

A outra experiência foi feita também pelo Miguel, com uma vassoura francesa, da marca «Elephant», elegante, prática, útil e cara (350$). Trata-se de uma escova de cerdas naturais, que rola sobre si própria e vai chupando o lixo e a poeira para dois depósitos laterais. Funciona muito bem e permite a limpeza debaixo dos móveis sem grande esforço, pois o cabo é móvel e pode ficar completamente horizontal. Na parte superior, que é plana, o moço pequeno resolveu levar de viagem os seus bonecos preferidos, e passeá-los debaixo das camas, dos móveis, e pelo corredor fora. Andou nisto horas, e limpou a casa toda; o entusiasmo era tanto que, quando não havia mais lixo para sugar, pediu à Teté (é a nossa empregada doméstica) que, por favor, lhe despejasse o balde na varanda, porque ia limpar o dito balde. É o cúmulo da eficiência, este rapaz...

A tarde, apareceram os amigos do Miguel, a quem ele perguntava: Queres ver o aspirador novo? E onde é que está o fio — contra-atacava um mais velho e mais esperto. Eh pá, não sabes que a minha mãe anda sempre a arranjar novidades? Pois este aspirador é como os rádios pequenos, não precisa de fios, anda com «trastores». Mentira descabelada, claro está. Esta vassoura «Elephant» nunca teve pretensões a ser transistorizada. Aliás, nem precisa.

Falemos de coisas sérias

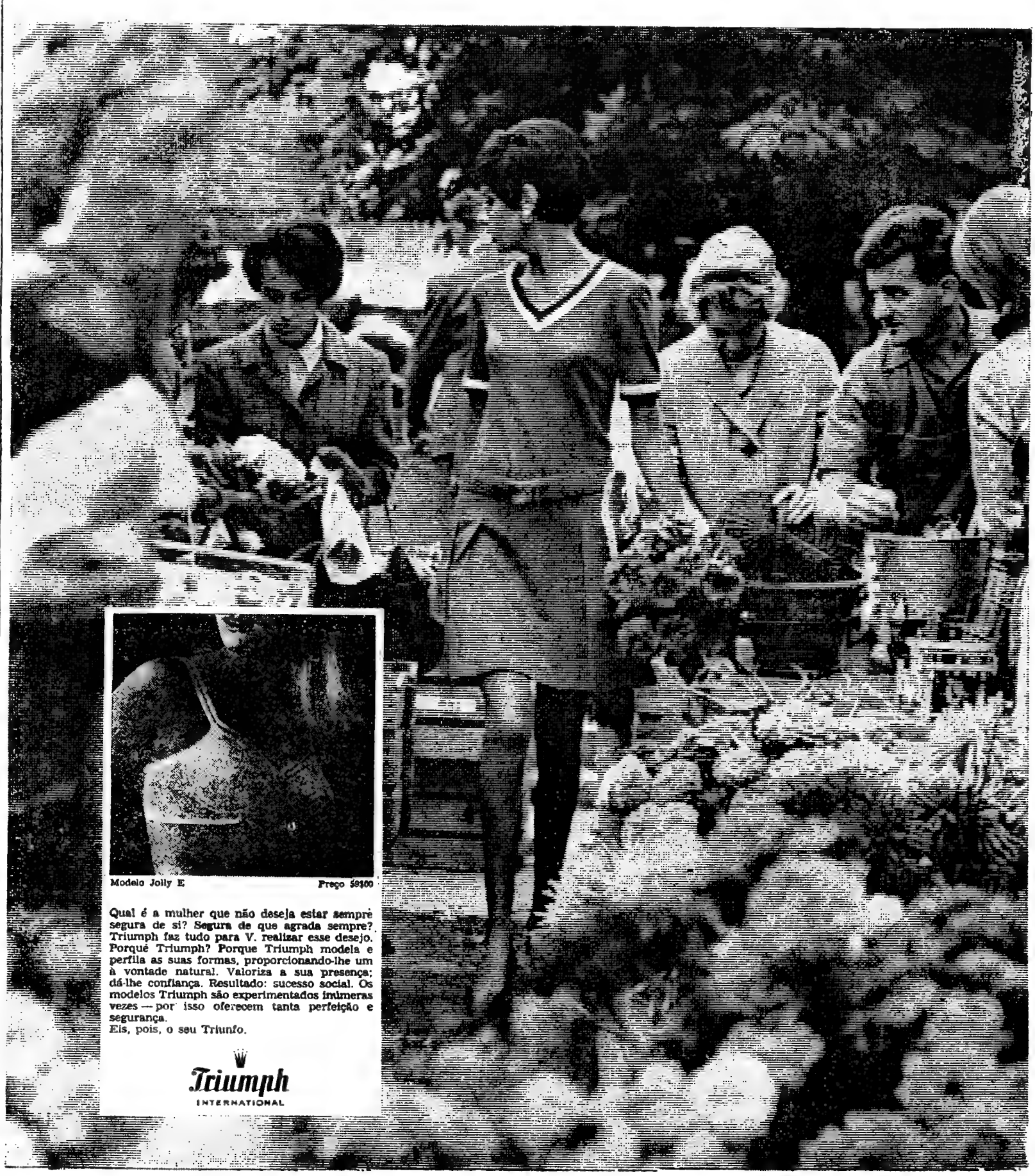
Isto é, deixemos o Miguel com as suas experiências, que, aliás, dão pano para mangas, e passemos a uma novidade com bastante interesse que vimos esta semana. É da Casa Guerlain, que nunca lançou compactos por não concordar com este tipo de retoque externo dado à maquilhagem. Mas, e porque é realmente necessário, de vez em quando, disfarçar um nariz que saiu de casa mate e ao fim de meia-hora parece um candeeiro (aceso), lançaram no mercado um pó-de-arroz prensado, ou seja, o mesmo tipo de pó que se usa nas caixas grandes e obriga à vistosa borla de arminho. Submetido a pressão este pó fica condensado em pouco espaço, mas o toque continua a ser como se de seda se tratasse: fino, macio, impalpável e transparente. A caixa é bonita, gravada com dourados. Cada recarga custa 100$, e a embalagem original 140$.



MARIA ADELAIDE

Nota. — Vimos o «baton» Mary Quant em Armanda, na Rua de Santa Justa, 85; o desinfectante para canos e a vassoura de cerdas em Pereira Leão, Rua da Prata, 225; e o pó-de-arroz prensado na perfumaria do «drugstore» *Sol a Sol*, na Avenida da Liberdade. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades que vão aparecendo no mercado.

Está confiante porque sabe que agrada: ela usa *Triumph*



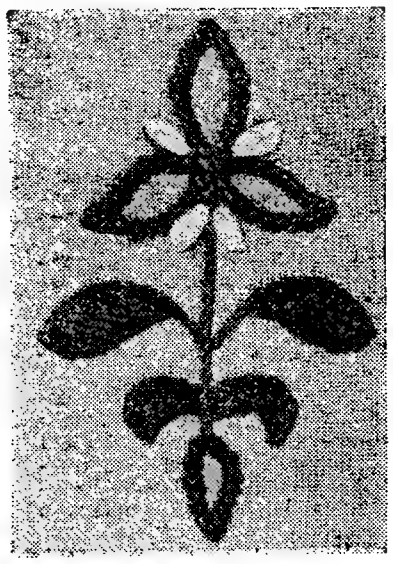
Modelo Jolly E Preço 59$00

Qual é a mulher que não deseja estar sempre segura de si? Segura de que agrada sempre? Triumph faz tudo para V. realizar esse desejo. Porquê Triumph? Porque Triumph modela e perfila as suas formas, proporcionando-lhe um à vontade natural. Valoriza a sua presença; dá-lhe confiança. Resultado: sucesso social. Os modelos Triumph são experimentados inúmeras vezes — por isso oferecem tanta perfeição e segurança.
Eis, pois, o seu Triunfo.

Triumph
INTERNATIONAL

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

DESENHO PARA LENÇOL E ALMOFADAS



A pedido de «Uma noiva» publicamos mais este desenho para roupa de cama que deverá ser bordado, a ponto cheio, ponto pé de flor, ponto de sombra e ponto de areia, com linha Ancora n.º 30. Os motivos indicados para ponto de sombra podem ser também bordados a cheio. O desenho do lençol com o canto e da almofada importa em 15$00, que devem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de cascas de ervilhas

INGREDIENTES — 300 g. de cascas de ervilhas frescas; 2 cubos de caldo de galinha Royco; 1/2 chávena de arroz; 1 ramalhete de coentros; sal e pimenta, q.b.; 1 litro e 1/2 de água e 2 chávenas de molho de tomate.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume numa panela. Tiram-se os pedúnculos ás cascas de ervilhas, lavam-se estas e deitam-se na panela. Deixam-se ferver até estarem bem cozidas. Pisam-se bem com um maço e passam-se pelo passador juntamente com a água. Leva-se ao lume, juntam-se-lhes os cubos de caldo de galinha e, quando estiver a ferver, adiciona-se o arroz depois de escolhido e lavado. Quando o arroz estiver cozido rectifica-se o tempero de sal e deitam-se os coentros picados muito finamente.

Pudim de bacalhau

INGREDIENTES — 500 g. de bacalhau; 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro; 500 g. de batatas; 1/2 litro de leite; 2 ovos; 1 colher, das de sopa, de natas; pimenta e noz-moscada, q. b. e água, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se o bacalhau de molho com a pele virada para cima durante 24 horas. Escorre-se e tiram-se-lhes as espinhas e a pele. Descascam-se as batatas e levam-se a cozer com o bacalhau no leite misturado com alguma água. Quando tudo estiver cozido, esmaga-se de preferência com um maço de madeira. Adiciona-se a margarina, as gemas dos ovos, pimenta e noz moscada juntam-se depois as natas, e, por fim, misturam-se, muito levemente, as claras bem batidas em castelo. Leva-se a cozer no forno em banho-maria numa forma untada com margarina e polvilhada com farinha. Desenforma-se no momento de ir para a mesa e cobre-se com o molho de tomate e serve-se imediatamente.

Bolo de coco à Emília

INGREDIENTES — 3 ovos; 3 chávenas de açucar; 3 chávenas de farinha; 3 colheres, das de sopa, de coco ralado; 125 g. de Vaqueiro e 1 chávena e 1/2 de leite.

PREPARAÇÃO — Mistura-se a margarina com o açúcar. Juntam-se os ovos um a um e bate-se bem. Adiciona-se o leite e, por fim, a farinha com o côco ralado. Deita-se em forma untada com margarina e polvilhada com farinha. Leva-se a cozer em forno regular. Depois de cozido e desenformado é polvilhado com coco ralado.

PARABÉNS A VOCÊ

(Continuação da 1.ª página)

Luis Carlos Correia Malheiro da Silva.

Dia 18 — D. Maria João Chaves de Almeida Mieiro, Dr.ª D. Mónica Florinda Baptista, D. Nilza Maria Ralha Portugal, D. Isaura Xavier Correia Ralha e a poetisa D. Olívia Guerra.

Dia 19 — A pintora D. Maria Isabel Gentil Berger e a menina Ana Cristina Gomes dos Santos.

Dia 20 — D. Emília Maia, D. Gertrudes dos Anjos Andrade, D. Maria Henriqueta Bensaúde e menino Nuno Paulo Fernandes Henriques.

Dia 21 — D. Herminia Garcês de Lencastre e menino Pedro Cardoso Pereira Rebelo.

Dia 22 — D. Judite Calvet Marques da Costa, D. Berta da Conceição Pereira Lopes, meninas Maria Teresa Nunes e Isabel Maria Miguel Ventura Marques.

SEJA BELA

(Continuação da 1.ª página)

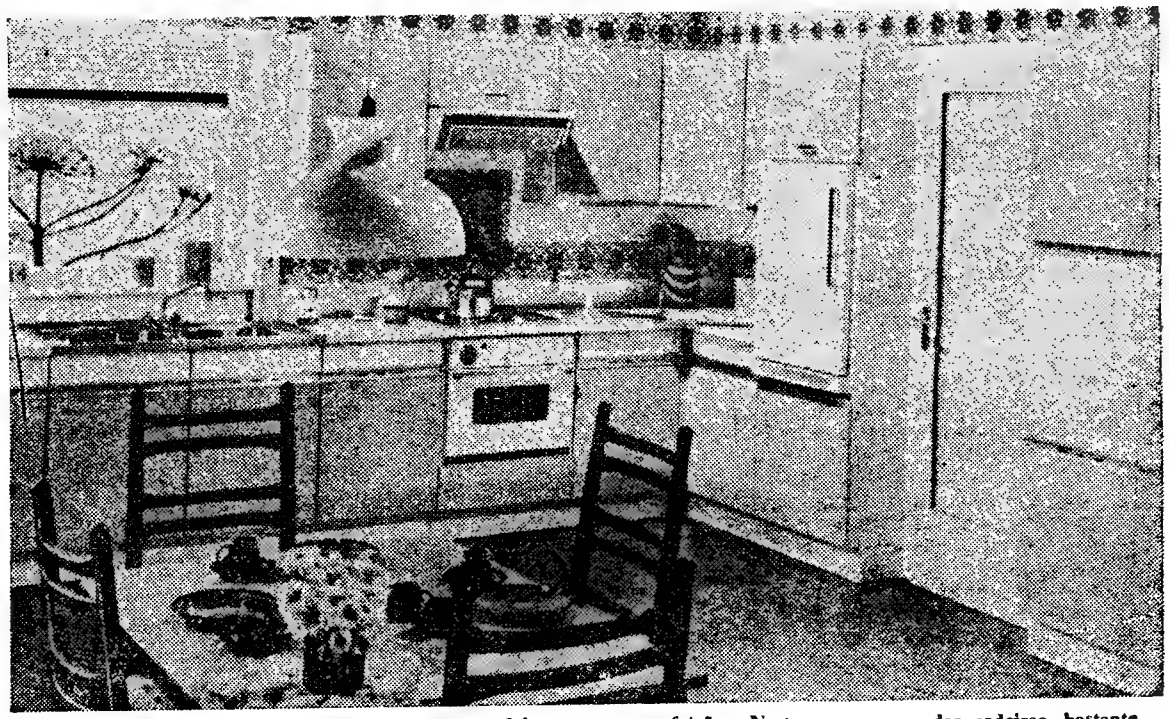
temente um caso agudo neste aspecto. Embora baixinha e com vinte libras de peso a mais, acaba de comprar um avultado casaco de peles de castor, apesar de ter sido aconselhada tanto pelas amigas como pelo peleiro a escolher uma pele achatada. Por a pele de castor acentuar o seu tipo dourado e ser de uma qualidade magnífica, ela está segura de que parece esplendorosa. Na realidade, assemelha-se a um elefante pequeno.

Não importa o que a leitora gasta em vestuário desde que uma falsa confiança resulta em parecer não só carecida de gosto, mas ridícula. Aquelas que hesitam ao fazer as suas compras pode ser que tenham mais êxito, visto compararem o bom e o mau de qualquer escolha e isso é um largo passo para um guarda-roupa elegante.

Procure, até que encontre, o vestido próprio para si. Um que não prejudique a sua aparência e a sua vida. Vale a pena pensar duas vezes. Só aderindo a esta regra poderá fazer com que os estilos trabalhem em seu benefício, isto é, que a favoreçam.

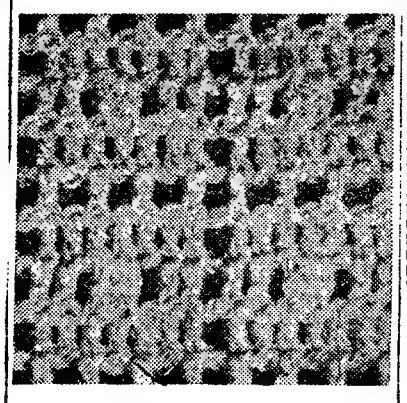
JOHN ROBERT POWERS

UMA COZINHA MODERNA



A cozinha moderna tem uma pequena mesa e cadeiras para as refeições. Neste caso, a cor das cadeiras, bastante escura, contrasta com a cor das paredes e móveis, o que dá ao conjunto uma nota interessante. São de notar os frisos de azulejos coloridos que se estão a usar muito e quebram a monotonia das paredes

BLUSA DE «CROCHET»



A leitora pode executar uma blusa semelhante a esta que está vendo. Basta orientar-se pelo pormenor das malhas que aqui se apresenta no tamanho natural. A linha de tricotar Ancora, branca ou de cor, presta-se para este efeito, que se obterá com pouco trabalho e economia monetária dada a escolha das malhas, quase todas feitas em abertos

PÊLOS

Extracção absoluta e definitiva por electrocoagulação, no rosto, braços e pernas. Tratamento aconselhado por eminentes dermatologistas e executado por senhoras diplomadas em Paris.

Avenida da República, 27, 3.º

Telefone 4 62 16 * Telefone 63 66 74 — Belém

EVITE O CANSAÇO DAS PERNAS

Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores

E «PEUGAS DESCANSO» para homem

MEIA DE VIDRO

A casa das «Meias Descanso» — RUA AUGUSTA, N.º 158

CRÓNICA DE MODAS

(Continuação da 1.ª página)

nielle Darrieux». Sòmente Courrèges e Ungaro se afastaram um pouco dessas linhas. Todas as proporções, porém, foram adaptadas à vida moderna.

Muitos «tailleurs» em pura lã lisa, granitada, festonada, às riscas, com motivos em relevo, apresentam os casaquinhos compridos, com abertura nas costas, virados pequenos e um abotoamento discreto. Saias de linha «evasée» ou plissadas.

Os vestidos são simples, ajustados até à anca donde partem, em alguns modelos, pregas espalmadas. O vestido sem corte na cintura continua a obter êxito. O «voile», o «jersey» de fina lã, o crepe magnífico, são empregados na confecção de variados vestidos, práticos ou requintados.

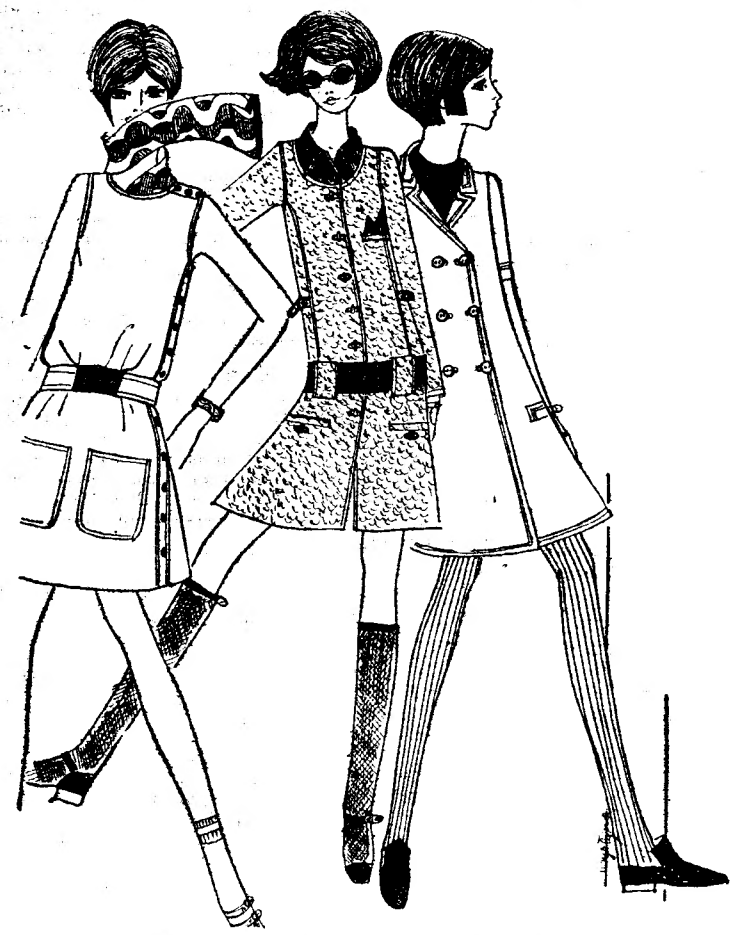
Para as horas de desporto, tudo é simplicidade. Para a cidade, contudo, os conjuntos são bem estudados, tendo enfeites de surpreendente beleza, como folhos, viezes, bordados ou aplicações de tecidos diferentes.

O regresso definido do «tailleur» e do vestido dá à mulher grandes possibilidades de se apresentar sempre elegante. Com um «tailleur», embora singelo, e com quatro ou cinco blusas de tecidos diversos e duas blusinhas de «tricot» de lã de malhas de fantasia, a mulher brilhará a qualquer hora, quer pela manhã, quer à tarde ou mesmo à noite. E porque não ter uma blusa de musselina ou outro tecido fino, bordada com esferas?! Fundo branco, e as esferas bordadas a cheio, em vermelho, em preto, em verde, em castanho ou na cor do saia-e-casaco. Esta blusa, de mangas compridas e franzidas com estreita gola ao rés do pescoço, ou sem gola e abotoando atrás, será sempre bonita, delicada e fresca.

Vêem-se muito os conjuntos de três peças e também o conjunto, vestido e casaquinho.

Os comprimentos médio e longo continuam a ser muito explorados pelos costureiros. Todavia, o bom senso aconselha a que se prefira um comprimento razoável que não suscite comentários. A arte de saber vestir faz parte da personalidade.

Temas obrigatórios da moda: pregas, folhos, godés — godés em viés cheios de exuberância e de movimento.



Conjuntos desportivos, com pormenores originais, em belos tecidos de lã de cores vivazes. Muitos botões, cintos largos, fivelas e pespontos

Conjunto de «jersey» de crepe Ban-Lon da fibra poliester «Dacron» castanho-chocolate, desenhado por Valentino. É composto por uma blusa-casaco com decote em «V» e cintura baixa, e de uma saia «évasée» com grandes pregas cruzadas

CONJUNTO EM DUAS CORES

O vestido tem a parte superior branca e a parte inferior cor de mel O casaco, do mesmo tecido empregado na parte inferior do vestido, tem um cinto largo com grande fivela redonda de «baquelite» imitando tartaruga

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACÝDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PATRICIA
Boutique
Av. República, 64
CONTINUA A RECEBER NOVIDADES PRIMAVERA-VERÃO
SALOON
(DRUGSTORE)
Av. da Liberdade, 232

Pituxo
MODAS
APRESENTA A COLECÇÃO PRIMAVERA-VERÃO
Rua Serpa Pinto, 16-C

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Andares de luxo no Parque Palmela
EM
CASCAIS
(EM CONSTRUÇÃO)
Apartamentos de luxo no Parque Palmela, junto ao MAR, HOTEL ESTORIL SOL e ESTAÇÃO DE C. F., com extraordinária vista panorâmica sobre a Baía de Cascais. PRÉDIO COM 2 ELEVADORES, CENTRAL DE LIXO, PORTEIRA, GARAGEM PRIVATIVA, ETC.
Trata o próprio: Joaquim Baraona
Est. Marginal, Lote JME-2.º C
Telefs: 282345/282388 CASCAIS

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

NOVO MOBILIÁRIO INFANTIL

Este conjunto de móveis infantis, compreendendo mesa, cadeira e banco acaba de ganhar em Inglaterra um prémio de Desenho Industrial.

É feito com lamina de fibra de madeira, pintado com tinta não tóxica e lavável; nas cores laranja, azul marinho, turqueza, rosa, preto e branco.

As três peças são desmontáveis e com elas se pode fazer um pacote plano, para fácil arrumação. São suficientemente leves para poderem ser deslocadas por crianças, e não prejudicam ou magoam qualquer coisa ou alguém que bata nelas. A inovação técnica alia a utilidade, a comodidade e a boa aparência.

Aprender com os mestres

É preciso ter cuidado com as negações com que tantas vezes se recebem os pedidos das crianças e que não têm valioso fundamento, como é preciso não dizer a tudo que sim. Se no que a criança pede não há verdadeiramente prejuízo, se o mais que disso poderá resultar se resume a pequenos inconvenientes: manifestações ruidosas, desarranjos na boa disposição do mobiliário, etc., porque não se há-de consentir? E, visto que se consente, é preciso fazê-lo de rosto alegre, para não entristecer momentaneamente a criança com a lembrança de um possível conflito e também para lhe não dar a impressão de uma submissão.

Mas, se uma vez se disse não, fosse o motivo forte, fosse de base frágil, então é preciso manter a negativa, suceda o que suceder.

PROF. FERREIRA DE MIRA

O medo do mar

Se uma criança tem medo da água, é provável que, durante muito tempo, deixe de conhecer a alegria de um dos desportos mais saudáveis que existem. Em geral uma criança tem medo da água simplesmente pelo facto de ter sido severamente induzida a aceitá-la e a gostar dela.

Poderá ser que os pais se sintam particularmente ansiosos para que ela aprenda a nadar, e também pensem que só porque ela gosta de bater com as mãozinhas na água quando toma banho em casa, gostará de fazer a mesma coisa no mar. Mas isto é completamente errado.

Uma vasta extensão de água (especialmente quando houver ondas) pode ser terrível para o pequenino que está habituado a segurar-se firmemente aos lados da banheira enquanto toma o seu banho!

Se o adulto pegar na criança, suave mas firmemente, e a levar á força para o mar, mesmo que ela sinta os braços adultos que a protegem, poderá tomar tal pavor que demorará longo tempo primeiro que a convençam a tentar outra vez a experiência.

Com uma criança que pareça ter medo da água, deve-se ter o máximo cuidado em quebrar este receio a pouco e pouco. Deixe-se que ela brinque com um baldezinho e pá á beira da água. Aos poucos acostumar-se-á a sentir a água nos pés e então um dia terá coragem para tomar banho no mar.

RUTH MARTIN

VÊM AÍ AS FÉRIAS GRANDES

As férias grandes aproximam-se. Já resolveu para onde vai este ano com os seus filhos? Não resolva sem ouvir primeiro a opinião do médico das crianças. Se ele aconselhar a praia, faça vida de praia com as crianças. E aproveite a oportunidade para ensinar os seus filhos a nadar — e para aprender, se não sabem. Ninguém deve frequentar o mar sem saber nadar. Ou melhor: «todos» deviam, obrigatóriamente, aprender natação, um dos mais agradáveis e o mais util dos desportos (depois, é claro, de ouvir a opinião do médico).

Mas, cuidado com o mar! Não tome conta de se que os pequenos tomem banho sem se informarem junto do banheiro das condições locais correntes, marés, zonas de perigo, etc.). Cumpra-se sempre as indicações da bandeira que, colocada em local bem visível, indica se pode, sem perigo, nadar e afastar-se.

Ensine os seus filhos a habituarem-se ao banho a pouco e pouco. Não devem permanecer na água até sentirem arrepios, sinal de que foi excedida a resistência do organismo.

Explique-lhes que não devem aproximar-se de barcos a motor, nem colocar-se na passagem de qualquer barco. É necessário muito cuidado com a hélice dos barcos a motor e com qualquer pancada que a rápida deslocação duma embarcação pode tornar mortal.

Não consinta que seus filhos, mesmo que já saibam nadar bem, se afastem da praia sem serem acompanhados por uma embarcação. É sempre possível uma brusca indisposição que põe em perigo a vida do nadador imprevidente. Quem se sinta indisposto ou cansado, deve pedir socorros sem demora.

Quem quiser nadar em longo percurso, deve seguir ao longo da praia. Se se é arrastado pelo mar, não se luta contra a corrente; sobretudo, não se perca a presença de espírito. Nada-se paralelamente á praia, e procura-se atingir a terra firme só quando se deixar de sentir a força do mar.

Não tome, nem consinta que seus filhos tomem banho antes de decorridas 3 horas após a ultima refeição.

E divirta-se: divirta-se com os pequenos, mas não incomodem as outras pessoas. Se quiserem jogar ou brincar na areia, procurem local afastado onde não possam prejudicar ou incomodar os outros.

Não consinta que as crianças deitem para a areia papéis ou quaisquer detritos. Lembre-lhes que outros virão ocupar o lugar que vão deixar.

Se ler as instruções afixadas pelas autoridades, e chamar para elas a atenção dos seus filhos, evita aborrecimentos.

A alimentação dos nossos filhos durante a época dos exames

Não tarda o período dos exames. As mães devem lembrar que durante as ultimas semanas do ano lectivo os seus filhos, além da ração diária de manutenção e crescimento, necessitam de uma ração extra que procure compensar as energias gastas no esforço desusado e na instabilidade nervosa, a fim de manterem o necessário equilíbrio físico e psíquico, sem o qual a saude se ressentirá e o rendimento do trabalho será deficiente. Durante este período quase todas as crianças se desvitaminam e desmineralizam. Por isso torna-se indispensável uma alimentação rica em sais minerais, em particular fósforo, cálcio, ferro, cobre e magnésio (que se encontram no leite, nos ovos, no peixe e nos legumes secos; o chocolate também deve ser incluído na lista dos alimentos).

A vitaminas mais necessárias são as do do grupo B, embora nenhuma das outras, nomeadamente a C, possam ser menos consideradas. Por isso o regime alimentar do estudante deve incluir frutos e legumes verdes em abundancia. É de recomendar diáriamente um prato de legumes verdes, sobretudo crus, e 200 gramas de fruta.

Também a carne deve ser ministrada em quantidade suficiente, devido aos aminoácidos de crescimento e de sustentação celular.

De um modo geral, pode dizer-se que o regime do estudante em período de exame deve ser abundante e equilibrado, e bem distribuído durante o dia.

Os jovens e os campos de férias

Os «campos de férias» mal começam a criar-se entre nós. Mas não seria interessante pensar nisso a sério e dar-lhe desenvolvimento? Segundo sabemos, eles têm funcionado nas estações arqueológicas, e, o ano passado, na área incendiada da serra de Sintra. Mas não nos consta que haja campos de trabalhos agrícolas, entre nós. E é uma modalidade altamente util e agradável.

Quantos jovens estudantes se vêem obrigados a passar as férias em Lisboa e noutras cidades, por absoluta falta de meios económicos! Quantos outros gostariam de conhecer novos companheiros e de fazer uma experiência «diferente»! Os «campos de férias» seriam uma boa oportunidade para uns e outros passarem duas semanas ou um mês ao ar livre, longe do burburinho dos grandes centros, entregues a um convívio agradável, a um trabalho util e a passatempos alegres. E dariam uma boa ajuda á «terra», que dela bem necessita. E aprenderiam a amá-la mais e melhor.

Nalguns países, estes «campos» têm-se desenvolvido notàvelmente, desde que se criaram, nestes ultimos vinte ou trinta anos. Em Inglaterra, por exemplo, o numero de campos agrícolas é superior a uma centena, conservando-se abertos de Maio a Novembro, conforme as necessidades da região. Nesses se procede á ceifa do trigo e á apanha de fruta, batatas, beterrabas, ervilhas, etc.

Não há duvida que o nosso País só teria a lucrar se se pensasse a sério e resolvesse bem este assunto, que nem sequer é complicado.

«Pull-over» para rapazinho

Eis um «pull-over» que tem como originalidade uma unica algibeira na parte inferior direita, o que não é vulgar em modelos deste género, sem mangas.

Para a reprodução desta peça de «tricot» sugerimos a lã Patons 101 Courtelle Double Knitting nas cores mescladas azul, vermelho ou castanho.

DEIXE O SEU FILHO GOZAR A INFÂNCIA

Deixe que o seu filho goze plenamente a sua infancia; e deixe-o desenvolver entre camaradas da sua idade. Se ele permanecer criança todo o tempo necessário, a maturidade chegará na altura própria. Isto é muito importante. Porque uma criança-velha torna-se muitas vezes num adulto-criança, não obstante o êxito aparente da sua educação.

Pequenas coisas muito importantes

- Ensine aos seus filhos o preceito de lavar as mãos e escovar as unhas antes das refeições. As mãos sujas podem contaminar os alimentos.
- Lave todos os frutos e vegetais antes de os pôr na mesa.
- Destrua as moscas e outros insectos. Conserve a casa bem protegida desses inimigos da saude.
- Não deixe que elas se cansem demasiado quer com os estudos quer com as brincadeiras. A fadiga diminui a resistência contra a doença.
- Evite que beijem os seus filhos.
- Não esqueça que o conselho do médico deve ser ouvido com frequência, pois só assim poderá ser ouvido «a tempo».
- Varie, quanto possível, os pratos que prepara para o seu filho, e cuide da sua apresentação. Não lhe dê grandes quantidades. Uma pequena porção é mais convidativa do que o prato cheio. Mas convide-o a servir-se segunda vez, como as pessoas crescidas.

SUGESTÕES DAS LEITORAS

O ano passado, no dia em que fizemos anos de casados, almoçaram connosco as nossas mães. Eu havia feito para o almoço um pequeno pudim.

Na ideia da nossa filha Maria Teresa, que tinha então dois anos e meio o pudim de que lhe haviamos falado, durante a refeição, era, concluímos, como que um bolo de aniversário, e começou a falar em velas. Estava ansiosa que chegasse a sobremesa.

Assim que viu o pudim, Maria Teresa mostrou desejo de se levantar. Começámos a compreender que a sua ansiedade não era devida a mera gulodice e, embora admirados consentimos que o fizesse. Dirigiu-se, então, rápidamente, para a area do corredor, e, de sobre ela, tirou o candelabro, que trouxe para a mesa.

Eram as velas para o pudim.

Achámos graça. Resolvemos escurecer a sala. Acendemos as velas do candelabro e saboreámos o pudim apenas iluminados pela sua luz.

Penso que assim a nossa filha iniciou uma tradição.

Doravante e enquanto for possível, é natural que continuemos a saborear o pudim á luz das velas.

MARIA DE LOURDES BARRACHA

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 15 de Maio de 1938, publicava:

«**GENEBRA, 15 — O Governo chileno, segundo consta, entregou esta manhã, às primeiras horas, o seu aviso prévio de retirada da Sociedade das Nações, devido às dificuldades levantadas no seio do Conselho em volta da proposta chilena para a reforma do Pacto.**»

CURIOSIDADES

● **Batido o «record» mundial do duche...**

Randy Brinson, o Ameixa, de 20 anos, bateu ontem o record do duche, permanecendo 111 horas, 11 minutos e 11 segundos sob o jacto de água. O record anterior estava em 93 horas e fora estabelecido na Universidade de Princeton.

Durante estes quase cinco dias, Brinson, que é estudante da Universidade de Buffalo (Nova York), comeu e dormiu debaixo do duche e algumas vezes aproveitou a ocasião para se lavar.

● **18 horas de «castigo»... ...por uma aposta**

O comandante dos bombeiros de San Marino (Califórnia), René Maza, esteve 18 horas uma plataforma, com três metros quadrados, da torre do quartel que serve para secar as mangueiras e fazer exercícios com as escadas.

Há dois meses, o bombeiro Phil Casner tinha sugerido que seria engraçado ir de bicicleta até Palm Springs. Maza declarou que Casner não conseguiria cometer essa proeza, mas se o fizesse entre o alvorecer e o pôr do Sol ele instalar-se-ia durante 18 horas na torre. Embora tivesse de ir por estradas secundárias Casner percorreu os 183 km entre as duas localidades em 8 horas e meia, dentro do tempo previsto, embora já não andasse de bicicleta hapia cinco anos. E Maza também cumpriu a aposta: ganharam ambos.

ANEDOTAS

— És muito má, Lurdes. Comeste o gelado todo sem te lembrares do teu irmão.

— Sempre és muito injusta, tia Marta! Foi justamente por me lembrar muito dele que o comi tão depressa, antes que ele aparecesse.

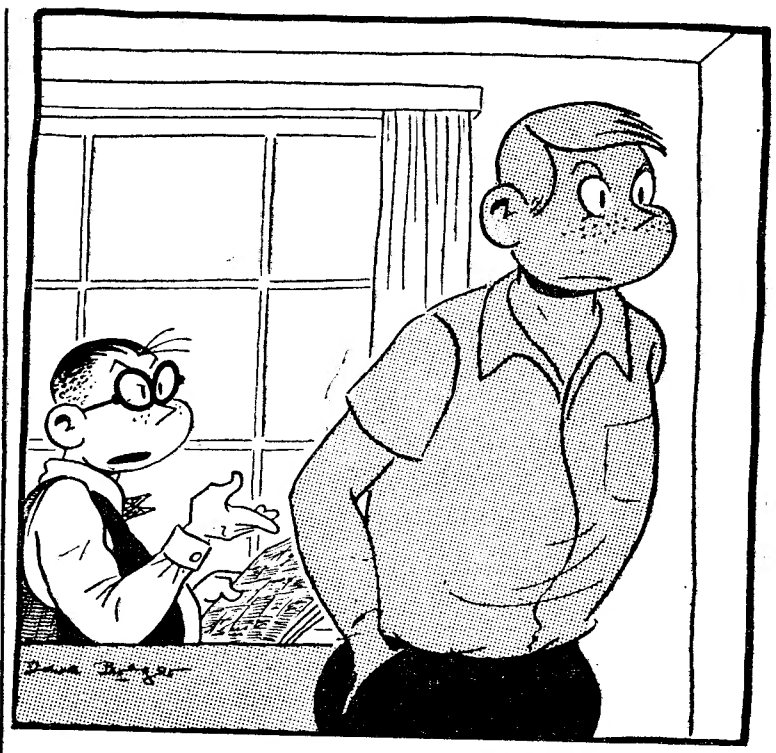
No consultório:

— Está um calor sufocante. Estou a suar em bica — dizia um cliente, limpando a testa.

— Não admira nada! O senhor foi mesmo sentar-se ao pé do termómetro!... — respondeu um campónio que estava presente

— Não lhe posso dar remédio para o seu mal; é hereditário.

— Óptimo, senhor doutor, mande então a conta ao meu avô.

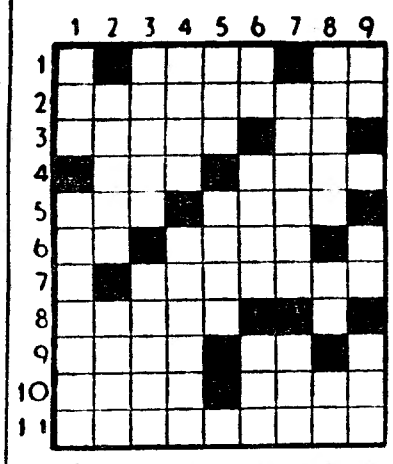


— Geração amimada! Na tua idade, pensávamos lá nós em ir para o colégio numa motorizada...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4819



HORIZONTAIS: 1 — Em mais alto grau. Artigo definido. 2 — Escraviza. 3 — Mulher que tem olhos azuis. Vibração. 4 — Extremidade dos braços. Vantagens. 5 — Botequim. Na parte exterior. 6 — Reis. Introduzo. 7 — Abundância. 8 — Limpe com vassoura. 9 — Apertar molhos. Mil e cinquenta em romano. 10 — Borrifa. Macaco americano. 11 — Alimentar.

VERTICAIS: 1 — Executa. Valentia. 2 — Leitos. Procedem. 3 — Habitor. Penhasco. 4 — Qualquer porção duma curva. Batem com marrão 5 — Cólera. Animal bravio e carniceiro. 6 — Pronome reflexo. Médico inglês autor de estudos célebres sobre a doença das vértebras lombares. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 7 — Contou Rio de França. 8 — Abala com estrondo. Troça. Basta. 9 — Apelido. Em partes iguais Colocar. **Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4818

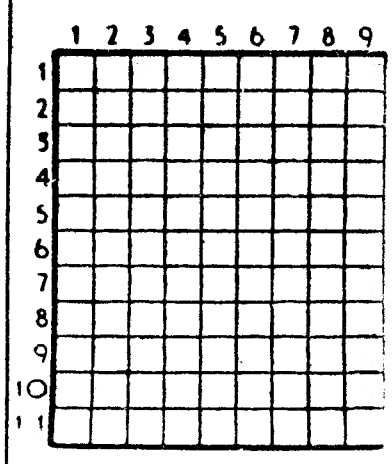
HORIZONTAIS: 1 — Havre. Apa. 2 — Ia Acém. 3 — Rim. Graça. 4 — Dó. Reata. 5 — VERDADE. 6 — Dá. Na Som. 7 — Eluard. Rã. 8 — Anta. Tal. 9 — ANDA. Lusa. 10 — Iça. Mad. 11 — NA. Garota.

VERTICAIS: 1 — HERDADE. A'n. 2 — Ic. Alanca. 3 — Vim. Urdo. 4 — Ra. Renata. 5 — Gerara. Má. 6 — Arad. Lar 7 — Acatas Tudo. 8 — Pecadoras. 9 — Ama. Emalada.

Provérbio: A VERDADE ANDA NA HERDADE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8663



HORIZONTAIS: 1 — Repetiras. 2 — Prender com gavinhas. Cume. 3 — Patrão. Doença. 4 — Porcó. Fileira. Batráquio. 5 — Fechara as asas para descer mais depressa. 6 — Arqueada. 7 — Preposição. Csar da Russia cognominado «O Terrivel». 8 — Cinchos. Tombas. 9 — Caminhar Passado. Artigo definido 10 — Fronteira. Tornei a ver. 11 — Cincho. Figura que simboliza o povo americano.

VERTICAIS: 1 — Contínuo. Hesita. 2 — Armadura para a cabeça. Fechar. 3 — Sustento. Saro. Satélite de Jupiter. 4 — Caminhar. Oásis. Fecha as asas para descer mais depressa. 5 — Nome de homem. 6 — Antes de Cristo. Pedra de altar. Colorido. 7 — Víscera dupla. Transfere para outro dia. Pertences. 8 — Gostar muito de. Despachava. 9 — Relativo ao sol. Deste modo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8662

HORIZONTAIS: 1 — Cor. Corda. 2 — Avia. Rois. 3 — Mamam. Mas. 4 — Aio. Acaba. 5 — Trino. 6 — Brisa. 7 — Traiam Pa. 8 — Raro. Adir. 9 — Am. Sarara. 10 — Cão. Mad. 11 — Alsa. Casa.

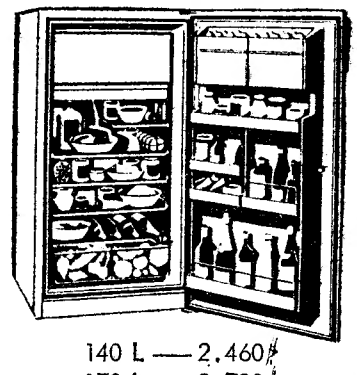
VERTICAIS: 1 — Cama. Atraca. 2 — Ovais. Ramal. 3 — Rimo. Bar. Os. 4 — Aa. Trios. 5 — Maria. Au. 6 — Ar. Cismar. 7 — Romana Dama. 8 — Diabo. Paras 9 — Assa. Parada.

FRIGORIFICOS

OS MAIS BARATOS APARECERAM...

NÃO ACREDITA?

ENTÃO VEJA-OS NOS ESTABELECIMENTOS



ALVARO TORRÃO electrodomésticos

Av. Antonio A. Aguiar, 58-B telf. 560834

R. dos Anjos, 71-B (ao L. St. Barbara) telf. 561997

140 L — 2.460$
170 L — 3.730$
200 L — 4.190$
270 L — 5.580$

FRIGORÍFICOS HOOVER

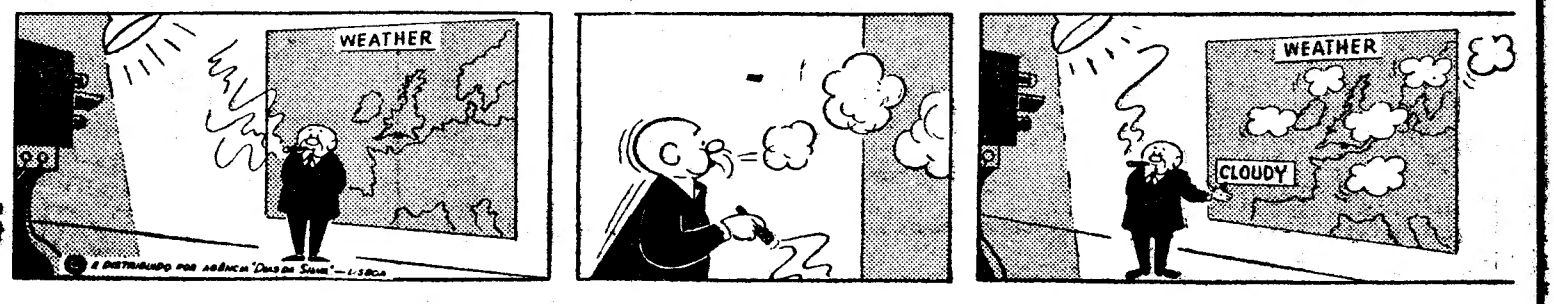
HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º TELEF. 369384

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DE EVA

O sono é essencial para fazer face à agitação da vida moderna

Vive-se cada vez mais em tensão nervosa. Homens e mulheres. Não se repousa o suficiente. Dorme-se e não se descansa. Porque se acorda mais cansado do que se deita, fica-se mal disposto. Recorre-se aos sedativos, que dão uma aparente tranquilidade. Sempre, depois, a habituação. Muda-se de serativo. Um dia, chega-se à necessidade de usar estimulantes.

Este resumo, aparentemente pessimista. de um dos aspectos da vida moderna, toma cada vez maior vulto. As pessoas não sabem descansar e, em face aos estimulantes exteriores, a que não podem furtar-se, reagem com uma constante tensão nervosa.

A mãe, a dona de casa, é também vitima do mal da época, sobretudo, ou também, quando acumula àquelas duas funções, a de empregada. No entanto, é ela quem mais possibilidades tem de provocar o «relax» em si e nos seus familiares.

O ambiente doméstico calmo pode influir benèficamente no sistema nervoso do agregado familiar. A disciplina nas horas de refeições, a esquematização na distrbiuição dos serviços, certas normas de respeito pelos gostos dos outros podem ajudar para a estrutura duma paz benéfica. A «paz podre» de tantos lares é tanto mais enervante do que a agitação sadia que se encontra em muitos deles.

Chegaram os dias quentes. Tornou-se convidativa a vida ao ar livre. A mãe deve tornar-se um exemplo para o marido e os filhos. Principalmente para os filhos. As casas das cidades raro têm terrenos arborizados ou, pelo menos, um terraço que propicie as correrias das crianças. Todas as manhãs ou tardes, as mães deviam levar os filhos ao parque; ao mesmo tempo que lhes permitirão conviver, facultar-lhes-ão a aspiração de ar oxigenado. O tempo gasto nesses passeios diários talvez faça falta e prejudique outros afazeres, mas proporcionará maior saúde às crianças e, em reflexo, maior equilíbrio mental e físico na mãe. À noite o sono será também mais repousante.

HORÓSCOPO DA MODA

A fisionomia romantica deve parecer misteriosa: consegue-se esse efeito usando novos cosméticos luminosos ou translucidos, que fazem os olhos parecer maiores

SUMOS DE FRUTA

—UM MÉTODO PARA A SAÚDE

Um problema que se põe muitas vezes ás mães é a forma de dar vitaminas aos filhos.

Habituados a uma alimentação geralmente carnivora, estes não vêem com muito bons olhos os conselhos da mãe para que comam legumes, crus ou cozidos. E será esse conselho assim tão bom?

Vejamos: há uma grande quantidade de celulose em todos os legumes e a celulose é extremamente indigesta. Pode, portanto, provocar perturbações no estômago ou nos intestinos, o que dissuadirá de uma vez por todas o experimentante de seguir os conselhos maternos e o conduzirá, rápidamente, de volta aos bifes e batatas fritas da sua predilecção.

Porque não dar-lhes antes sumos de legumes? Espinafres, couve-flor, chicória, alface, beterraba e muitos outros dão excelentes sumos que, além de agradáveis, são digestivos, porque contêm apenas uma quantidade ínfima de celulose e ajudam o funcionamento do fígado e dos rins.

Melhor ainda, porque não dar-lhes sumo de fruta fresco para acompanhar as refeições?

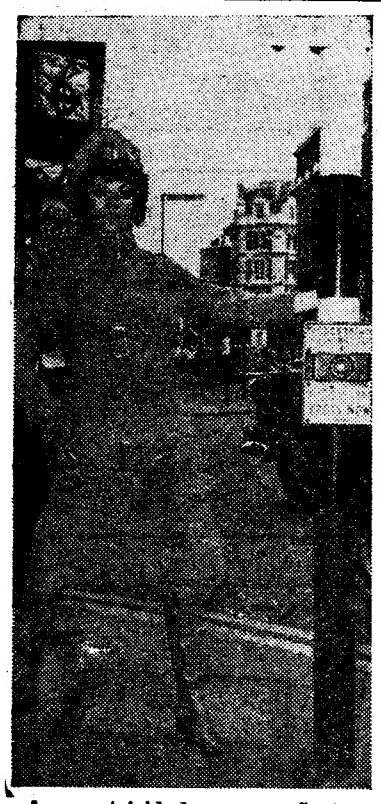
Extremamente agradável exerce uma acção extremamente salutar quando bebido ao pequeno almoço, ou antes das refeições. Os sumos são fáceis de obter por qualquer pessoa, com uma máquina batedeira e nem sequer precisam de açucar. Ou, então, há a sua forma comercial, com marcas conhecidas no mercado.

O sumo de maçã, por exemplo, contém potássio, cálcio, fósforo, proteínas, vitaminas C, B1, B2 e B5, P, PP e provitaminas A e não têm qualquer contra-indicação.

Quanto ao sumo de uva, que no Outono se encontra espalhado por Lisboa e vendido em balcões, se é contra-indicado para diabéticos, é em troca a bebida ideal para as pessoas que trabalham bastante, fatigadas ou anémicas, porque tem um elevado numero de calorias. Mas também serve para desintoxicar, estimular os intestinos, diminuir a fermentação, regularizar o funcionamento do fígado ou da vesícula biliar, estimular o apetite, etc. É rico em açucar, ácidos organicos, sais minerais (potássio, cálcio, magnésio, ferro, sódio, magnésio), proteínas, vitaminas, iodo e algum arsénico (que age aqui como um fortificante).

Experimente, portanto. Além do mais, os sumos podem sempre servir para uma cura do emagrecimento. Sirva-os acabados de fazer ou de abrir, para evitar a fermentação e a oxidação, ao pequeno-almoço e como aperitivo das outras refeições. Não os sirva gelados, apenas frescos — e verá como se tornam indispensáveis na sua casa.

DIANA ANDRINGA



A excentricidade parece não ter limites. Este casaco vermelho tem quatro fivelas douradas. A boina, a quinta. Modelo de choque, na verdade

ao serviço da
sua beleza e
da sua juventude

Uma nova
PERFUMARIA
DRUGSTORE SOL A SOL

R. RODRIGUES SAMPAIO, 77 • AV. DA LIBERDADE 232 • LISBOA • TEL. 5958

SEMPRE EM VOGA OS ESTAMPADOS

Vestido e casaco de seda estampada em tons cinzento, rosa, castanho e azul. Com grandes motivos de flores

oferta especial!

grátis
1 desenrolador
na compra de um rolo
de 10x12 m/m de tesa-film
apenas por:
4$50